Porto Alegre, Sexta, 17 de Setembro de 2021 - Ano 21 - Número 7309

PORTO ALEGRE MANTÉM REFORÇO DE VACINA CONTRA COVID PARA IDOSOS. TAMBÉM CONTINUA DISPONÍVEL A PRIMEIRA DOSE A PARTIR DOS 15 ANOS.

Cristine Rocho/PMPA

A Secretaria da Saúde de Porto Alegre mantém nesta sexta-feira (17) o cronograma de vacinação contra covid, inclusive com reforço para idosos a partir com 70 anos, desde que tenham recebido segunda injeção há pelo menos seis meses. Para a gurizada, a idade mínima para primeira dose continua 15 anos, apesar de nova diretriz do Ministério da Saúde para que seja suspensa a vacinação de adolescentes. Página 2

MINISTÉRIO DA SAÚDE VOLTA ATRÁS E DEIXA DE RECOMENDAR VACINAÇÃO DE ADOLESCENTES SEM COMORBIDADES.

Página 10

Reprodução

VACINAÇÃO DE ADOLESCENTES CONTRA A COVID-19: ENTENDA O QUE SE SABE E O QUE ESTÁ EM PRÁTICA NO MUNDO.

O Ministério da Saúde determinou, em nota técnica publicada na quarta-feira (15), que a imunização de adolescentes de 12 a 17 anos contra a covid-19 só deverá ser feita naqueles que tiverem deficiência permanente, comorbidades ou que estejam privados de liberdade. Página 13

ANVISA AFIRMA QUE NÃO HÁ EVIDÊNCIAS PARA ALTERAR A RECOMENDAÇÃO DE USO DA VACINA DA PFIZER EM ADOLESCENTES.

Página 11

Porto Alegre mantém reforço de vacina contra covid para idosos. Também continua disponível a primeira dose a partir dos 15 anos.

A Secretaria da Saúde de Porto Alegre mantém nesta sexta-feira (17) o cronograma de vacinação contra covid, inclusive com reforço para idosos a partir com 70 anos, desde que tenham recebido segunda injeção há pelo menos seis meses. Para a gurizada, a idade mínima para primeira dose continua 15 anos, apesar de nova diretriz do Ministério da Saúde para que seja suspensa a vacinação de adolescentes.

Também prossegue o reforço para quem tem baixa imunidade, a exemplo de transplantados e pacientes de câncer – para esse grupo, é preciso ter recebido a segunda dose (ou dose única da Janssen) há não menos que 28 dias. Para os demais segmentos populacionais já abrangidos pela campanha, seja em primeira ou segunda etapa de Coronavac, Oxford ou Pfizer.

Com a ampliação da rede de atendimento para dar conta da maior demanda vacinal, já são quase 60 endereços para "estender o braço à picada", nos turnos da manhã, tarde e noite, das 8h às 21h. A lista inclui postos de saúde, unidades móveis, farmácias parceiras e drive-thrus para quem está a pé ou de carro.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento de segunda dose de Coronavac e Oxford, por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Todos os detalhes podem ser conferidos no site oficial prefeitura.poa.br.

Documentos exigidos

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação de identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço – o objetivo é facilitar o acesso para quem tem dificuldade no que se refere a esse tipo de documento.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias.

Para receber o reforço, os idosos a partir de 70 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais.

Os imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição de saúde, por meio de atestado, registro de alta hospitalar ou receita médica, bem como registro de segunda dose (ou dose única) há pelo menos 28 dias.

1ª dose de qualquer vacina

– Drive-thru no shopping João Pessoa - avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Azenha), somente para pedestres (9h-17h);

– Drive-thru no Barrashopping Sul - avenida Diário de Notícias nº 300 (bairro Cristal), apenas para o pessoal "motorizado" (9h-17h);

– Drive-thru no shopping Bourbon Wallig - avenida Grécia nº 1.500 (bairro Cristo Redentor), atendendo quem chega a pé ou de carro (9h-17h).

– 36 postos de saúde (8h-17h, com alguns endereços atendendo até 19h, 20h ou 21h);

– Endereços e postos com atendimento noturno: disponíveis para consulta no site da prefeitura.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço é oferecido em quase 60 endereços, das 8h às 21h.

2ª dose de Coronavac

– Para quem recebeu primeira injeção há pelo menos 28 dias;

– 15 postos de saúde (8h-17h);

– Drive-thru no shopping João Pessoa (9h-17h);

– Possibilidade de agendamento pelo aplicativo "156+POA";

– Endereços e postos com atendimento noturno: disponíveis para consulta no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Para quem recebeu primeira injeção há pelo menos dez semanas;

– 33 postos de saúde (8h-17h);

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres (8h-17h);

– Drive-thru no shopping João Pessoa (9h-17h);

– Possibilidade de agendamento pelo aplicativo "156+POA";

– Endereços e postos com atendimento noturno: disponíveis para consulta no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Para quem recebeu primeira injeção há pelo menos oito semanas;

– 36 postos de saúde (8h-17h);

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres (8h-17h);

– 19 farmácias parceiras (9h-17h);

– Drive-thrus nos shoppings João Pessoa e Bourbon Wallig (9h-17h);

– Endereços e postos com atendimento noturno: disponíveis para consulta no site da prefeitura.

Dose de reforço

– Para idosos a partir de 70 anos que receberam a segunda dose há pelo menos seis meses e imunossuprimidos que completaram o esquema vacinal há 28 dias ou mais;

– 36 postos de saúde (8h-17h);

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres (8h-17h);

– 19 farmácias parceiras (9h-17h);

– Drive-thrus nos shoppings João Pessoa e Bourbon Wallig (9h-17h);

– Endereços e postos com atendimento noturno: disponíveis para consulta no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Prefeituras gaúchas podem manter aplicação da primeira dose contra covid em adolescentes saudáveis na faixa de 17 anos, até esgotar o lote atual de vacinas.

Logo após o Ministério da Saúde recomendar que seja suspensa a vacinação contra covid em adolescentes saudáveis, o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) do Rio Grande do Sul emitiu nesta quarta-feira (17) uma nota com críticas à orientação. Também aconselhou as prefeituras a continuarem ministrando a primeira dose para esse grupo, ao menos na faixa de 17 anos e só enquanto durar o atual estoque.

Conforme o presidente do colegiado, Maicon Lemos, a estratégia será interrompida nos próximos lotes de ampolas da Pfizer que chegarem ao Estado.

O Cosems-RS ressalta que o uso do imunizante está autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o segmento populacional de 12 a 17 anos. Menciona, ainda, o fato de os Estados Unidos e outros países, inclusive na Europa, já incluírem com sucesso a gurizada na ofensiva contra o coronavírus.

Também nesta quinta-feira, o governo gaúcho informou que as quase 192 mil unidades da Pfizer recebidas à tarde pelo Rio Grande do Sul não serão distribuídas de imediato às prefeituras. A justificativa apresentada é de que os imunizantes precisam ficar mais tempo congeladas na Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi), em Porto Alegre.

"Os municípios ainda possuem doses de Pfizer em estoque", frisou a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Tani Ranieri. "Vamos entregá-las na próxima semana para diminuir o risco de perda de vacinas."

Conteúdo integral da nota

Intitulado "Nota de Esclarecimento", a nota informativa do Cosems é coassinado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) do Rio Grande do Sul e pode ser conferida na íntegra, a seguir:

"Diante da publicação da Nota Informativa em que o Ministério da Saúde volta atrás sobre a vacinação de adolescentes sem comorbidades, contrariando publicação do próprio órgão federal em 2 de setembro e que recomendava a vacinação para os adolescentes a partir do dia 15, impulsionando os municípios do Estado para organizar e preparar o início da vacinação nesse público, o Cosems-RS em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde recomenda aos municípios que mantenham as orientações emitidas na última Resolução CIB n° 314/2021, limitando-se a vacinação para a faixa etária de adolescentes de 17 anos sem comorbidades, visto que há autorização pela Anvisa do uso da vacina da Pfizer, exclusivo imunizante recomendado em bula para esse público.

Cabe salientar que vários municípios já estão com a vacinação de adolescentes em curso, visto que essa já é uma estratégia consolidada em todo Brasil dentre outras nações como Estados Unidos, Chile, Canadá, Israel, França e Itália.

Aguardamos nova manifestação do Ministério da Saúde em respostas aos esclarecimentos solicitados pelo Conass e Conasems , bem como as deliberações da reunião com a Câmara Técnica Assessora do PNI (Programa Nacional de Imunizações) para poder avançar na campanha e chegar a um posicionamento definitivo sobre o tema.

Lamentamos mais uma vez esse inconveniente e descompasso das diretrizes do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde com a realidade dos municípios". (Marcello Campos)

Cristine Rochol/PMPA

Cosems-RS e Secretaria Estadual da Saúde criticaram o recuo do governo federal.

No Interior do Estado, homem que recebeu teste positivo para coronavírus terá que pagar multa de 5 mil reais por ter deixado o isolamento.

A Justiça gaúcha condenou um morador da cidade gaúcha de Dom Pedrito (Região Sudoeste do Estado) a pagar uma multa de R$ 5 mil. Motivo: mesmo após receber teste positivo de coronavírus, ele deixou o isolamento domiciliar e foi até um posto de saúde para pedir um segundo exame, descumprindo assim as medidas sanitárias de prevenção ao contágio.

O valor da indenização deverá ser corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), a contar da sentença e acrescido de juros de 12% ao ano, a contar do evento danoso. Esse montante tem como destino já definido o Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL).

Resultado de uma ação civil movida pelo Ministério Público (MP) do Rio Grande do Sul, a sentença se deu no âmbito de um pedido de indenização por danos morais coletivos. O incidente foi registrado em julho do ano passado.

EBC

Indivíduo já havia recebido teste positivo mas decidiu ir até um posto de saúde fazer novo teste antes de encerrar a quarentena.

Conforme o promotor Leonardo Giron, o indivíduo estava ciente de ter sido infectado quando decidiu romper a quarentena recomendada pelas autoridades – em torno de 14 dias. Ele havia se submetido a teste do tipo PCR, com resultado positivo, mas em menos de uma semana descumpriu a medida.

Ele foi até ao ambulatório destinado a pacientes sintomáticos, a fim de exigir a realização de um novo exame, "para aferir se já apresentava anticorpos para a doença e ser liberado do isolamento".

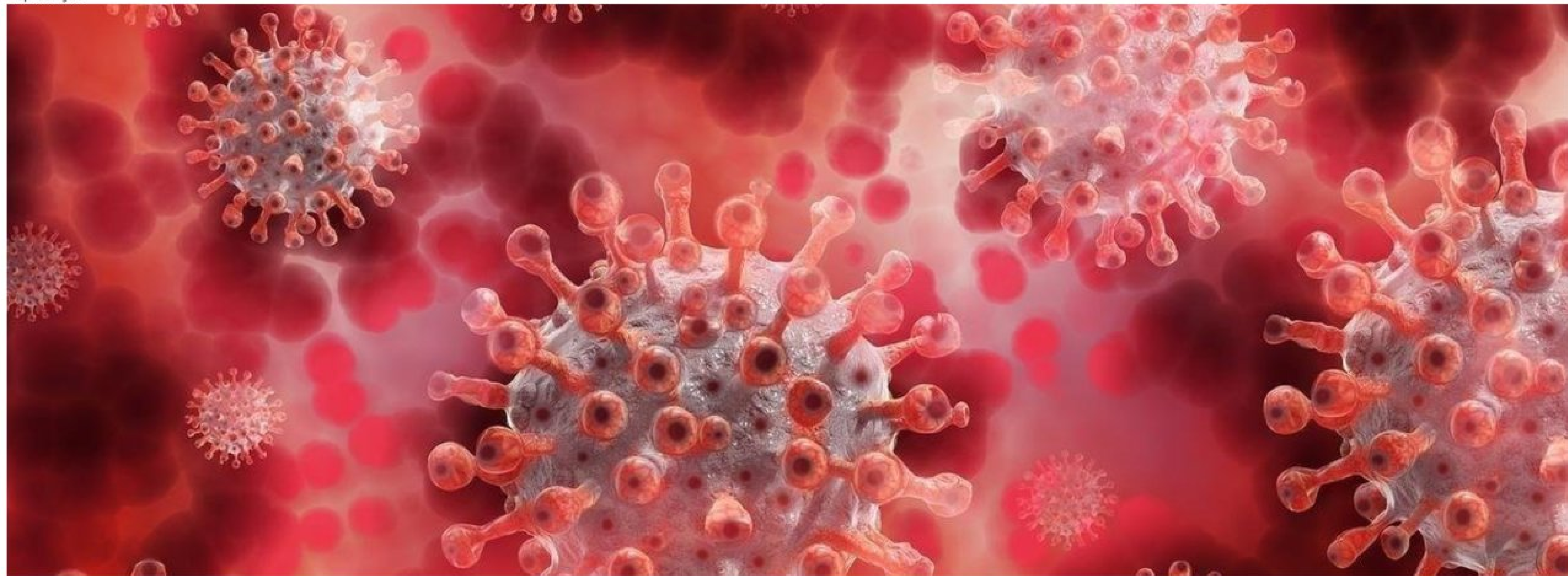
Como agravante, o MP Estadual apontou que, nesse momento, o homem não informou ao médico o fato de já ter recebido confirmação de contágio. "Ou seja, ele omitiu informações aos profissionais da saúde", aponta o promotor.

Tumulto

Na decisão condenatória, o juiz destacou: "Não satisfeito em provocar risco de contaminação a outras pessoas, visto que não avisou às autoridades de saúde sobre a saída de casa até o posto, o réu também prejudicou o trabalho no ambulatório, ao provocar alvoroço com uma discussão com o médico que o atendia".

E o tumulto não parou por aí: "O sujeito agiu de forma agressiva e indecorosa até mesmo com a servidora do Ministério Público, que, por ordem do promotor de Justiça, apurava o ocorrido e tentava orientar o réu quanto à medida sanitária", acrescentou o magistrado. (Marcello Campos)

Em Passo Fundo, Defensoria Pública obtém liminar que proíbe pai de visitar filha de um ano por não querer se vacinar.

Reprodução

Há dois meses, o homem contraiu coronavírus e foi internado em estado grave em um hospital, tendo transmitido a doença para a menina.

Em Passo Fundo, no Norte do Estado, uma ação da Defensoria Pública garantiu a suspensão do direito de visita a um homem que se negou a se vacinar contra a Covid-19. Os pais da criança possuem um acordo para que a guarda da filha, hoje com um ano de idade, seja exercida de forma compartilhada, com residência na casa materna, podendo o genitor conviver com a menina de forma livre, mediante prévia combinação.

No entanto, há dois meses, o homem contraiu coronavírus e foi internado em estado grave em um hospital, tendo transmitido a doença para a menina. Posteriormente, após ter se recuperado, ele retomou as visitas à filha, sem tomar os cuidados necessários e afirmando que não iria se vacinar.

Diante da situação, a mãe da criança, que já está vacinada com a primeira dose da vacina, procurou a Defensoria Pública para solicitar a suspensão das visitas temendo pela saúde da filha. Após analisar o caso, a defensora pública Vivian Rigo ajuizou uma ação. No pedido, ela citou a necessidade de suspender as visitas até que o homem esteja com o ciclo vacinal completo.

A liminar foi concedida pela Vara de Família da Comarca de Passo Fundo. No despacho, o juiz citou, entre outras coisas, "que os pais devem tomar todas as medidas necessárias para proteção dos infantes, que neste momento não estão sendo imunizados. Conforme a decisão, "comprovando a conclusão da vacinação do genitor, a convivência paterna será retomada, nos termos do acordo homologado pelo juízo."

"A necessidade de se observar as orientações e regras sanitárias para a prevenção de contágio e também para evitar a propagação de um vírus responsável por uma pandemia global vai além do interesse individual. Atualmente, a vacinação está disponível em Passo Fundo a todas as pessoas maiores de 18 anos, e, salvo alguma situação peculiar devidamente comprovada por atestado médico, a não vacinação é uma escolha que pode trazer consequências, como no caso da ação judicial, em que o pai, após já ter contraído a transmitido Covid para a filha de apenas um ano de idade, insiste em não se vacinar, o que é um direito dele, porém, terá que assumir os reflexos dessa opção", destacou a defensora pública Vivian Rigo.

Número de mortes causadas pela pandemia chega a 34.554 no Rio Grande do Sul.

O balanço epidemiológico divulgado nesta quinta-feira (16) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) ampliou para 1.422.000 a quantidade de testes positivos de coronavírus no Rio Grande do Sul desde o começo da pandemia, com um total de 34.554 mortes. A estatística inclui 911 novos casos confirmados e 16 mortes recentes.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.384.683 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 2.670 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 57,3% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.892 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade no Estado. Já o total acumulado de hospitalizações é de 108.848 (8%).

Perdas humanas

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima, com idades entre 49 e 91 anos. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Santa Cruz do Sul (homem, 49 anos); – Nova Santa Rita (homem, 51 anos); – Gravataí (homem, 54 anos); – Caxias do Sul (homem, 59 anos); – Alvorada (homem, 60 anos); – Porto Alegre (homem, 62 anos); – Passo Fundo (homem, 69 anos); – Gravataí (homem, 71 anos); – Pelotas (mulher, 72 anos); – Pelotas (mulher, 75 anos); – Soledade (homem, 75 anos); – Rio Grande (homem, 78 anos); – Viamão (homem, 78 anos); – Caxias do Sul (mulher, 80 anos); – Pelotas (mulher, 87 anos); – Lajeado (mulher, 91 anos).

A título de curiosidade: apenas uma das 497 cidades gaúchas não tem até agora qualquer óbito por covid. Trata-se de Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que registra 120 testes positivos desde o começo da pandemia.

EBC

Estado acumula mais de 1,42 milhão de testes positivos de covid.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,87 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul receberam a primeira dose, o que representa 91,3% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 71,9% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,59 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 54,6% dos adultos residentes no Estado e 43% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 300.653 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br.

O relatório da SES ainda não menciona o avanço da campanha entre os adolescentes saudáveis. Também não há estatística, até agora, sobre a aplicação da dose de reforço para idosos residentes em asilos ou a partir de 70 anos, desde que tenham completado o esquema vacinal há pelo menos seis meses. (Marcello Campos)

Média diária de mortes por coronavírus no Brasil fica acima de 500 pelo 3º dia seguido.

O Brasil registrou 637 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 589.277 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 582 — acima da marca de 500 pelo terceiro dia seguido.

Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -7% e aponta tendência de estabilidade pelo segundo dia, após 22 dias seguidos em queda.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 21.067.396 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 35.128 desses confirmados no último dia — maior registro desde o dia 19 de agosto (quando tivemos 35.793). A média móvel nos últimos 7 dias foi de 15.592 diagnósticos por dia, o que resulta em uma variação de -28% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

EBC

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 21.067.396 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta quinta-feira (16). O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Amazonas, Amapá, Roraima e Sergipe não registraram mortes em seus boletins do último dia.

— Apenas dois Estados aparecem com tendência de alta nas mortes: Rondônia e Piauí.

— Em estabilidade (13 Estados): Acre, Amapá, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

— Em queda (11 Estados e o Distrito Federal): Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio Grande do Sul, Sergipe e Distrito Federal.

INTERDIÇÃO N° 5083329-59.2020.8.21.0001/RS

REQUERENTE: CLARISSE FALCAO MARCANT
REQUERENTE: ANDREA FALCAO MARCANT
REQUERIDO: PEDRO MARCANT JUNIOR
Local: Porto Alegre **Data:** 02/09/2021

EDITAL N° 10010745460

Edital de INTERDIÇÃO. Prazo do Edital: 20 DIAS. Objeto: Processo n° 5083329-59.2020.8.21.0001/RS. Vara de Curatelas - Comarca de Porto Alegre. Natureza: Interdição. Requerente: CLARISSE FALCAO MARCANT e outros. Requerido: PEDRO MARCANT JUNIOR. Objeto: Ciência a quem interessar possa de que foi decretada a INTERDIÇÃO do REQUERIDO(A): PEDRO MARCANT JUNIOR, por sentença proferida em 16/8/2021 LIMITES DA INTERDIÇÃO: em relação aos atos da própria saúde, do patrimônio e dos negócios. CAUSA DA INTERDIÇÃO: CID10 F00 PRAZO DA INTERDIÇÃO: Indeterminado. CURADOR(A) NOMEADO(A): CLARISSE FALCAO MARCANT SERVIDOR: Carlos Roberto Moraes. JUIZ DE DIREITO: Luís Gustavo Pedroso Lacerda. EDITAL DE INTERDIÇÃO - Documento assinado eletronicamente por **CARLOS ROBERTO MORAES, Diretor de Secretaria**, em 2/9/2021, às 18:27:58, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006. A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://eproclg.tjrs.jus.br/eproc/externo_controlador.php?acao=consulta_autenticidade_documentos, informando o código verificador **10010745460v2** e o código CRC **84e15a8d**.

Ministério da Saúde volta atrás e deixa de recomendar vacinação de adolescentes sem comorbidades.

O Ministério da Saúde divulgou uma nota informativa na qual volta atrás sobre a vacinação contra a covid-19 de adolescentes de 12 a 17 anos sem comorbidades. A orientação do ministério a partir de agora é que não seja feita a imunização deste grupo.

"Após concluir o envio de vacinas Covid-19 para a imunização, com a primeira dose, da população adulta brasileira, o Ministério da Saúde recomenda a vacinação de adolescentes, entre 12 e 17 anos, com comorbidades. Essa orientação é baseada na recomendação da Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis e da Organização Mundial de Saúde (OMS)",informou o ministério.

"A pasta não recomenda, neste momento, a vacinação dos adolescentes que não apresentem algum fator de risco. A orientação é baseada, entre outros fatores, em evidências científicas que consideram o baixo risco de óbitos ou casos mais graves da Covid-19 neste público. Entre os adolescentes, de 15 a 19 anos, que morreram por Covid-19, 70% tinham pelo menos um fator de risco. Entre os mais de 20 milhões de adolescentes brasileiros, apenas 3,4% têm alguma comorbidade, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. Esse número representa cerca de 600 mil jovens nesta faixa etária."

"O Ministério da Saúde pode rever a sua posição, desde que haja evidências científicas sólidas em relação à vacinação em adolescentes sem comorbidades. Por enquanto, por uma questão de cautela, nós temos eventos adversos a serem investigados. Nós temos essas crianças e adolescentes que tomaram essas vacinas que não estavam recomendadas para eles. Nós temos que acompanhar esses adolescentes", ressaltou o ministro da Saúde Marcelo Queiroga nesta quinta-feira (16), durante uma coletiva para esclarecer o assunto.

O Ministério da Saúde aguarda a conclusão da investigação de um evento adverso grave pós-vacinação, com morte, de uma adolescente de 16 anos, moradora de São Bernardo do Campo (SP), que foi notificado pelo estado de São Paulo na quarta-feira (15). "Até o momento, não é possível saber se a morte da adolescente, que foi vacinada com a Pfizer/BioNTech, tem relação direta com a vacina ou se ela tinha algum fator de risco. Esse fato será detalhadamente apurado pelas equipes de vigilância do estado e pelo Ministério da Saúde. No total, 1.545 efeitos adversos pós-vacinação foram notificados em adolescentes até agora, que podem ou não ter relação com a vacina", diz a pasta.

No Reino Unido, o Comitê Conjunto de Vacinação e Imunização (JCVI, na sigla em inglês) decidiu não recomendar a vacinação de adolescentes sem comorbidades no início de setembro. A decisão foi baseada nos efeitos adversos pós-vacinação e na análise de um efeito colateral raro, uma inflamação no coração chamada miocardite. As autoridades de saúde também estão investigando os casos.

A recomendação do Ministério da Saúde está alinhada com a recomendação da OMS. Segundo o órgão, os países devem priorizar a imunização das faixas etárias com maiores riscos de desenvolverem formas mais severas da doença. A OMS orienta que a vacina Covid-19 seja aplicada apenas em jovens com comorbidades.

Além disso, também devem se vacinar adolescentes com deficiência permanente e privados de liberdade, que têm maior risco de contaminação, conforme a Lei nº 14.190, aprovada em julho deste ano. A lista de doenças que se encaixam nos requisitos está publicada no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO).

Divulgação/PMPA

Orientação é baseada na recomendação da Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis e da Organização Mundial de Saúde.

A imunização deve ser feita com o imunizante da Pfizer/BioNTec, o único aprovado pela Anvisa para este público. A partir das próximas pautas de distribuição de vacinas, o Ministério da Saúde começa a enviar doses para este público, considerando o quantitativo em cada estado. O ministro da Saúde alertou reiteradamente para a necessidade de todos os entes federativos seguirem as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

"Então, meus amigos, 5.570 secretários de saúde do Brasil. Sigam a recomendação do PNI, sigam a recomendação do PNI. Não dá para o Ministério da Saúde se responsabilizar por condutas que são tomadas fora das recomendações sanitárias do país. Veja o que a Organização Mundial de Saúde recomendou em relação aos adolescentes. Que só deveriam ser considerados após priorizar as populações de maior risco", ressaltou Queiroga.

Para garantir a equidade da campanha de vacinação em todo país, o Ministério da Saúde recomendou, que estados e municípios iniciassem a vacinação de adolescentes com comorbidades entre 12 e 17 anos após a conclusão da imunização, com a primeira dose, de toda a população adulta de cada localidade. Essa orientação foi pactuada com representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

Anvisa

Depois do Ministério da Saúde suspender a orientação de vacinação de adolescentes sem comorbidades, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu comunicado em que diz não ver razão para mudar as condições aprovadas pelo órgão para a vacina da Pfizer/BioNTech.

"Com os dados disponíveis até o momento, não existem evidências que subsidiem ou demandem alterações da bula aprovada, destacadamente, quanto à indicação de uso da vacina da Pfizer na população entre 12 e 17 anos", diz a Anvisa.

Em junho deste ano, o imunizante teve o uso em pessoas com 12 anos de idade ou mais autorizado pela agência. A aplicação nesse público, em pessoas com e sem comorbidades, foi então indicada pelo Ministério da Saúde para iniciar na quarta-feira (15). Mas a pasta voltou atrás sob argumentos de adotar cautela para esse público.

Anvisa afirma que não há evidências para alterar a recomendação de uso da vacina da Pfizer em adolescentes.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) afirmou que não há ”evidências” que justifiquem a alteração da recomendação para uso do imunizante da Pfizer em todos os adolescentes entre 12 e 17 anos.

O posicionamento da Anvisa diverge da decisão anunciada pelo Ministério da Saúde, que pregou cautela e limitou o uso somente aos grupos prioritários (deficiência permanente, comorbidades e privados de liberdade).

A agência afirma que investiga a morte de uma adolescente de 16 anos que foi vacinado com a Pfizer. A Anvisa foi informada de que a paciente apresentou uma reação adversa grave após receber a primeira dose contra a covid-19.

”Entretanto, com os dados disponíveis até o momento, não existem evidências que subsidiem ou demandem alterações nas condições aprovadas para a vacina. (...) Até o momento, os achados apontam para a manutenção da relação benefício versus risco para todas as vacinas, ou seja, os benefícios da vacinação excedem significativamente os seus potenciais riscos., informou a Anvisa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A agência afirma que investiga a morte de uma adolescente de 16 anos que foi vacinado com a Pfizer.

Segundo a Anvisa, os dados recebidos ”ainda são preliminares e necessitam de aprofundamento para confirmar ou descartar a relação causal com a vacina”.

Diferença entre decisões

A decisão do Ministério da Saúde sobre os adolescentes é diferente da tomada em maio sobre o uso da AstraZeneca em gestantes.

Naquela ocasião, foi a Anvisa que recomendou a suspensão da aplicação da vacina AstraZeneca em grávidas.

Um dia depois, o Ministério da Saúde acatou a indicação, ligada à investigação sobre morte de uma gestante, e autorizou apenas a Coronavac ou a vacina da Pfizer para aquele público.

À época, a decisão da Anvisa e do ministério teve apoio de especialistas. No caso da decisão sobre os adolescentes, a crítica foi unânime e até mesmo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) anunciaram ”profundo lamento”.

Investigação

A morte da jovem de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, ocorreu em 2 de setembro e também está sendo analisada pelo Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo.

A paciente tomou a primeira dose contra a covid oito dias antes da morte. O protocolo, nesses casos, é que haja uma apuração para entender se a aplicação teve ou não relação com a reação adversa. Até o momento, segundo as autoridades sanitárias, não há nenhuma comprovação nesse sentido.

Especialistas reforçam a importância da vacinação de adolescentes e criticam o Ministério da Saúde.

Especialistas em saúde criticaram a nova orientação do Ministério da Saúde, que deixou de recomendar a aplicação da vacina contra a covid-19 para adolescentes de 12 a 17 anos sem comorbidades. A proteção desse público, apontaram epidemiologistas, também é importante para a imunidade coletiva, além de desempenhar um papel social importante com a volta mais segura às aulas.

Para a epidemiologista Ethel Maciel, "não há justificativa técnica" para a interrupção por parte da pasta. "A única justificativa nesse momento seria a prioridade da vacinação em relação ao número de vacinas disponíveis. Mas, se há vacinas disponíveis, não há nenhuma razão de segurança para que isso (a interrupção) aconteça", diz Maciel.

A epidemiologista explica que um dos principais argumentos utilizados na nota do Ministério da Saúde, de que a Organização Mundial da Saúde (OMS) não estaria recomendando a vacinação de adolescentes, não se sustenta. Isso porque o que a OMS indicou, explica Maciel, é que a prioridade neste momento seja a imunização dos adultos.

"Obviamente, os países que já avançaram na vacinação de adultos devem, sim, avançar na vacinação dos adolescentes, com e sem comorbidades", reforça a epidemiologista, complementando ainda que, como os indicadores epidemiológicos do País são "muito piores" quando equiparados aos de outros países, a necessidade de vacinação de adolescentes no Brasil é ainda maior.

"Vacinar os adolescentes tem uma importância enorme no Brasil, comparado com outros países desenvolvidos, inclusive porque aqui um grupo muito maior nessa faixa etária adoeceu e morreu", explica Maciel.

Segundo ela, a suspensão da imunização desse grupo é negativa por ao menos três fatores. Primeiro porque causa insegurança, já que, como relembra, o próprio ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, tinha indicado que a vacinação de adolescentes teria início em 15 de setembro e alguns Estados e municípios começaram a vacinar esse público com antecedência. "Cria-se na sociedade uma hesitação vacinal, uma suspeição em relação à segurança. Isso é muito ruim", diz.

Um segundo ponto, segundo Maciel, diz respeito a um aspecto social. "Esse grupo, os adolescentes, foi extremamente prejudicado durante a pandemia pela dificuldade de ter suas atividades de interação social, que são extremamente necessárias nesse grupo. Elas foram completamente diminuídas, gerando problemas de saúde mental", reforça.

Além disso, um terceiro fator apontado pela epidemiologista é que adolescentes convivem com grupos que são mais vulneráveis, podendo replicar a doença para essas pessoas. "Em geral, no Brasil, que diferentemente de outros países desenvolvidos a escola não é de tempo integral, os adolescentes ficam com avós e outros familiares que estão mais suscetíveis a terem uma doença de maior gravidade", diz Maciel, reforçando a importância da imunização do grupo.

Governo do Estado de São Paulo

Proteção desse público é importante para a imunidade coletiva e recomendação da pasta federal pode levar a uma hesitação.

Imunidade coletiva

O epidemiologista Pedro Hallal reforça que campanhas de vacinação não podem ser destinadas só a grupos de risco. "Campanha de vacinação é para atingir imunidade coletiva. Então, quanto mais gente estiver vacinada, mais a gente está protegido", diz.

Segundo ele, o fato de os adolescentes, na maioria das vezes, terem apenas casos leves de covid-19 não tira a necessidade deles se vacinarem para evitar a disseminação do vírus. A lógica adotada pelo Ministério da Saúde, explica Hallal, trata a vacinação como um tratamento individualizado, quando na verdade deve ser entendida como uma estratégia coletiva.

"Enquanto o Ministério da Saúde não entender que só se vence uma pandemia com uma abordagem populacional, coletiva, nós vamos seguir remando contra a maré e obtendo resultados ruins", reforça Hallal.

"Cada vez que sai uma manifestação dessas, com pouco embasamento e com argumentos falaciosos, as pessoas param de confiar na fonte que é o Ministério da Saúde", destaca Hallal, também reforçando que não há nenhuma justificativa técnica para a adoção da medida. "A única justificativa técnica é se tem falta de vacina e eles não querem admitir."

Comorbidades

O Ministério da Saúde tirou adolescentes de 12 a 17 anos sem comorbidades da lista de grupos cuja vacinação contra a covid-19 é recomendada. Por meio de nota informativa, a pasta pede que sejam vacinados só os adolescentes com comorbidades ou privados de liberdade.

O ministro Marcelo Queiroga afirmou, em entrevista coletiva, que os adolescentes sem comorbidades que tomaram a 1.ª dose, por ora, não voltem para a 2.ª aplicação. Já aqueles com comorbidade devem concluir o esquema vacinal.

Em coletiva de imprensa na tarde desta quinta, Queiroga criticou os Estados que vacinaram adolescentes antes da autorização oficial do ministério. "Essa vacina só deveria ter sido aplicada após o dia 15 de setembro", disse. A recomendação do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 era para vacinar primeiramente os adolescentes com comorbidades e os privados de liberdade. A pasta citou que apura um evento adverso grave.

"A vacinação (dos adolescentes) deveria ter começado ontem (quarta-feira). Sabe quantos (vacinados) já tem? Quase 3,5 milhões", disse. Dados apresentados na coletiva mostram que 3.538.528 pessoas de 12 a 17 anos já foram imunizadas contra a covid-19. O número tende a ser ainda maior porque há uma demora entre a aplicação da vacina e o registro no sistema.

Vacinação de adolescentes contra a covid-19: entenda o que se sabe e o que está em prática no mundo.

O Ministério da Saúde determinou, em nota técnica publicada na quarta-feira (15), que a imunização de adolescentes de 12 a 17 anos contra a covid-19 só deverá ser feita naqueles que tiverem deficiência permanente, comorbidades ou que estejam privados de liberdade.

A determinação vai na contramão de uma decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em junho, que autorizava o uso da vacina da Pfizer para adolescentes a partir dos 12 anos.

Veja, abaixo, o que dizem a Organização Mundial de Saúde (OMS) e as pesquisas sobre o assunto e quais países têm vacinado adolescentes:

1) O que diz a OMS?

Na nota que alterou a imunização de adolescentes, o Ministério da Saúde afirmou que "a Organização Mundial de Saúde não recomenda a imunização de criança e adolescente, com ou sem comorbidades".

A OMS não recomenda a vacinação, mas também não contraindica. Em uma página atualizada no dia 14 de julho, a organização diz o seguinte:

— Crianças e adolescentes tendem a ter doença mais branda em comparação com adultos, portanto, a menos que façam parte de um grupo com maior risco de covid-19 grave, é menos urgente vaciná-los do que pessoas mais velhas, com condições crônicas de saúde e profissionais de saúde.

— Mais evidências são necessárias sobre o uso das diferentes vacinas de covid-19 em crianças para poder fazer recomendações gerais sobre a vacinação contra a covid-19.

— O Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas da OMS (SAGE, na sigla em inglês) concluiu que a vacina Pfizer/BionTech é adequada para uso em pessoas com 12 anos ou mais.

— Crianças com idade entre 12 e 15 anos que estão em alto risco podem receber esta vacina juntamente com outros grupos prioritários para vacinação.

A entidade acrescenta que os ensaios de vacinas para crianças estão em andamento e que atualizará suas recomendações quando as evidências ou a situação epidemiológica justificarem uma mudança na política.

2) O que dizem as pesquisas científicas sobre vacinar adolescentes?

Um dos problemas apontados pelo Ministério da Saúde na vacinação de adolescentes foi a ocorrência, ainda que rara, de miocardite – uma inflamação no músculo do coração – em algumas pessoas depois da imunização.

A pasta também apontou que "os benefícios da vacinação em adolescentes sem comorbidades ainda não estão claramente definidos".

Um estudo divulgado em 26 de agosto por cientistas de Israel apontou que a vacina da Pfizer – única usada no país – aumentava os riscos de desenvolver a miocardite.

Mesmo assim, o número de casos no grupo vacinado continuou pequeno: entre as 884.828 pessoas vacinadas, houve 21 casos

Cristine Rochol/PMPA

Decisão da Anvisa autoriza adolescentes a receberem vacina da Pfizer.

da doença – cerca de 91% dos quais ocorreram em homens. Nas outras 884.828 que não foram vacinadas, houve 6. Os cientistas também notaram que o problema aumentou após a segunda dose da vacina.

3) A vacinação de pessoas de 12 anos ou mais já começou ou foi autorizada em quais países?

Ao menos 14: Alemanha, Argentina (apenas nos que têm comorbidades), Bahrein, Canadá, Chile, Cuba, Estados Unidos, Equador, França, Hungria, Israel, Itália, México e Portugal.

A maioria usa a vacina da Pfizer, mas outros, como Cuba, aplicam vacinas diferentes: a Soberana 02, no caso cubano, desenvolvida no próprio país, e a Argentina, que aplica a Moderna, com doses doadas pelos Estados Unidos.

A União Europeia autorizou o uso da vacina em adolescentes de 12 a 15 anos em 28 de maio. (Antes, os de 16 e 17 anos já podiam ser imunizados).

Além dos adolescentes, o Chile previa começar a vacinar crianças de 6 anos com comorbidades nesta semana.

4) Existe uma faixa etária específica abaixo de 18 anos que é mais afetada pela covid-19?

Um levantamento feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com base nos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade Infantil (SIM), do Ministério da Saúde, apontou que, entre as crianças e adolescentes brasileiros mortos pela covid no ano passado, 45% tinham até 2 anos.

O percentual chama atenção porque, apesar de estar restrito a uma faixa etária bastante limitada (0-2 anos), corresponde a quase metade do número total de mortes causadas pela covid-19 em pessoas com até 18 anos. A outra metade (55%) corresponde às mortes registradas em crianças e adolescentes entre 3 e 18 anos.

Ao todo, o levantamento computou 1.207 óbitos ocasionados por covid-19 em pessoas até 18 anos.

Brasil tem mais de 36% da população imunizada contra o coronavírus.

A população brasileira que está totalmente imunizada contra a covid, ou seja, que completou o esquema vacinal ao tomar a segunda dose ou a dose única de vacinas, passa de 36%. São 77.790.266 brasileiros, o que corresponde a 36,47% da população.

Os que tomaram a primeira dose de vacinas e estão parcialmente imunizados são 140.373.340, o que corresponde a 65,80% da população. O reforço foi aplicado em 233.641 pessoas (0,11% da população).

Os dados são do consórcio de veículos de imprensa e foram divulgados às 20h desta quinta-feira (16).

No Brasil, foram 218.397.247 doses aplicadas desde o começo da vacinação, em janeiro.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 486.219 pessoas, a segunda em 1.024.765, a dose única 5.348, e a dose de reforço em 36.669, um total de 1.553.001 doses aplicadas.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são o Mato Grosso do Sul (50,96%), São Paulo (48,25%), Rio Grande do Sul (42,66%), Espírito Santo (39,14%) e Paraná (36,75%).

Cristine Rochol/PMPA

No Brasil, foram 218.397.247 doses aplicadas desde o começo da vacinação, em janeiro.

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (77,43%), Rio Grande do Sul (68,67%), Santa Catarina (67,80%), Distrito Federal (67,61%) e Paraná (66,75%).

Adolescentes

O Ministério da Saúde publicou uma nota informativa em que volta atrás sobre a vacinação de adolescentes de 12 a 17 anos sem comorbidades. Agora, a orientação do ministério é que não seja feita a vacinação deste grupo.

A vacinação deve ficar restrita a três perfis específicos:

— adolescentes com deficiência permanente,

— adolescentes com comorbidades,

— e adolescentes que estejam privados de liberdade.

A nota informativa desta quarta contraria uma outra publicada pela pasta em 2 de setembro, que recomendava a vacinação para esses adolescentes a partir do dia 15.

O próprio Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), que participa das decisões sobre os rumos do Plano Nacional de Imunizações, divulgou nota afirmando que a "vacinação de todos os adolescentes é segura e será necessária".

Nesta quinta, o Conass e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) solicitaram posicionamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre a aplicação da vacina em adolescentes de 12 a 17 anos.

O pedido dos conselhos foi feito com base na nova orientação do Ministério da Saúde e também num "possível evento adverso grave relacionado à vacina Pfizer em adolescente do estado de São Paulo". O ofício não explica que evento adverso é este.

A decisão do Ministério da Saúde foi tomada dentro de um contexto de aumento dos relatos de falta de vacinas no País, sobretudo para a segunda dose.

Além disso, o recuo é o segundo na semana: na quarta-feira, após o ministro Marcelo Queiroga dizer que há "excesso de vacinas", o governo voltou atrás e manteve o intervalo de 12 semanas para a segunda dose da vacina AstraZeneca. A previsão era reduzir para 8 semanas neste mês.

Saiba por que a variante delta do coronavírus não causou explosão de internações no Brasil.

Desde que imagens de cremações coletivas na Índia e o descontrole da pandemia de covid-19 causado pela variante delta ganharam o mundo, pesquisadores, gestores e profissionais da linha de frente estão em alerta para os impactos no Brasil dessa variante do coronavírus, que é mais transmissível.

Quatro meses após os primeiros registros da mutação do Sars-CoV-2 no País, especialistas dizem que ainda é cedo para dizer que a ameaça foi vencida, mas avaliam que o avanço da vacinação e a manutenção das máscaras têm retardado, por enquanto, a disseminação da delta.

Na Europa, nos Estados Unidos e em Israel, a variante provocou alta de internações e freou planos de reabertura econômica. Estudos já mostraram que uma dose das vacinas da Pfizer e da AstraZeneca, por exemplo, é insuficiente para proteger contra a cepa, mas duas injeções têm eficácia. Os primeiros casos da delta no Brasil foram detectados na tripulação de um navio de Hong Kong ancorado no Maranhão em maio. Até o dia 4 de setembro, o Brasil já registrou 3.290 casos, em 21 Estados.

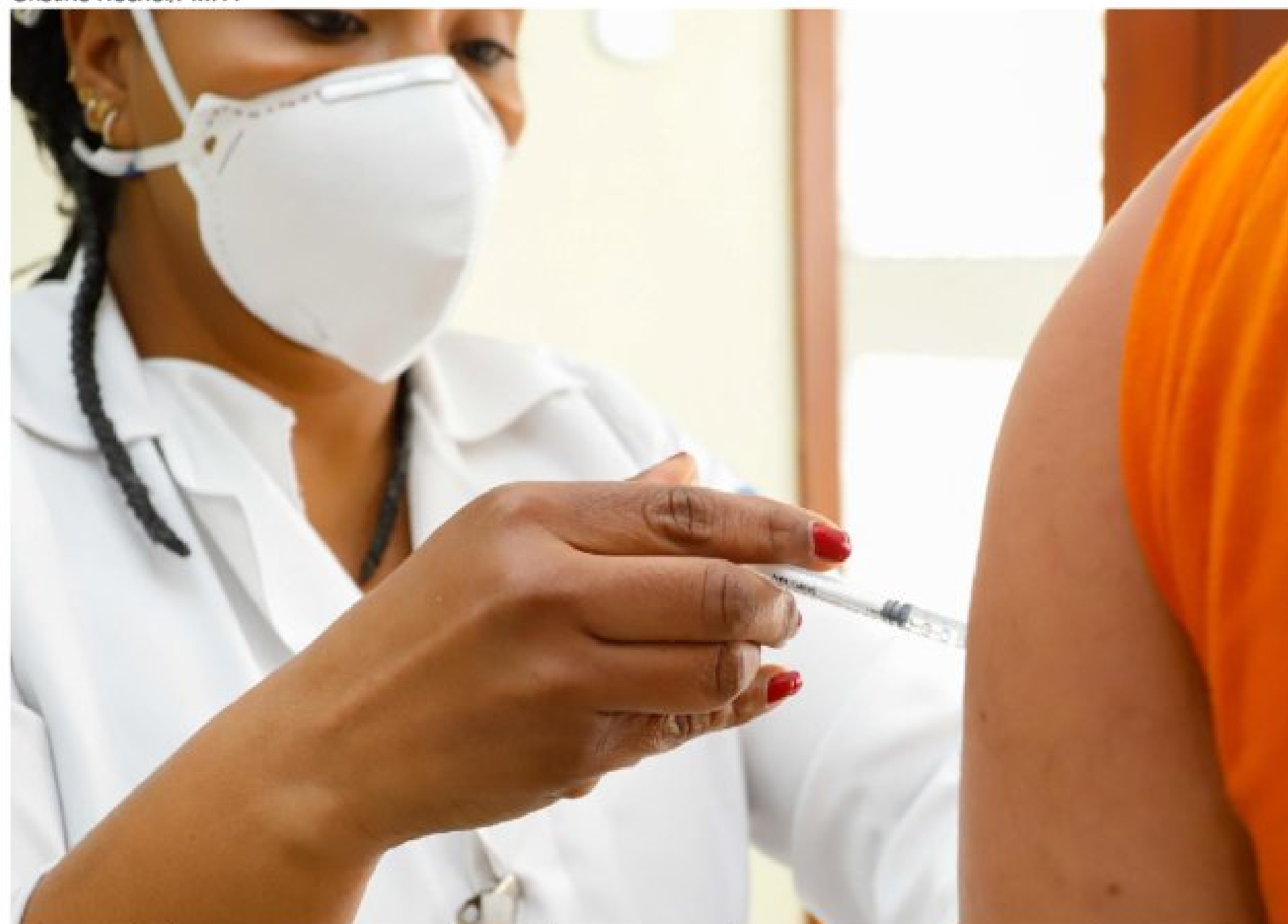
O virologista Fernando Spilki, professor da Universidade Feevale e coordenador da Rede Corona-ômica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), explica que mais de um fator fez com que um novo colapso, como o causado pela variante gama — também mais transmissível e identificada originalmente em Manaus — não ocorresse no Brasil.

"Por enquanto, é uma conjunção entre a imunidade dada pela vacina, que é uma imunidade recente, algo muito relevante, porque sabemos que tem uma tendência de queda da imunidade protetora com o passar do tempo, e o surto de proporções estrondosas no primeiro semestre com gama, que pode ter causado uma imunidade também", explica. Entre março e maio, o Brasil chegou a ser o epicentro da pandemia no mundo, com superlotação de UTIs, falta de oxigênio hospitais e remédios e escalada de óbitos.

Mesmo que a vacinação tenha sido iniciada com atraso em relação aos outros países, o ritmo acelerado de imunização com as doses disponíveis acaba sendo um diferencial do Brasil em relação a outros países que ainda enfrentam entraves para a vacinação da população, que incluem até a baixa adesão por hesitação vacinal. É o caso dos Estados Unidos, onde uma nova onda do vírus tem aproximado o balanço diário de vítimas de dois mil registros.

No entanto, apesar de o Sistema Único de Saúde (SUS) ter a capacidade de vacinar em locais remotos e em grandes centros, a adesão ao esquema vacinal completo precisa ser intensificada e, com a alta transmissibilidade da delta, é possível que os índices de vacinação para que a população esteja mais protegida contra a doença tenham de ser mais altos do que o que era imaginado.

Nos últimos dias, o Brasil tem enfrentado dificuldade para acelerar a aplicação da segunda dose da AstraZeneca, diante de uma crise de desabastecimento, mas a Fiocruz voltou a realizar entregas na última terça (14). Além disso, há dificuldades de garantir que aqueles imunizados com a primeira dose voltem aos postos de saúde, para uma nova aplicação: há mais de 8,5 milhões de faltosos, segundo levantamento do ministério realizado no mês passado.

Cristine Rochol/PMPA

Especialistas veem vacinação e uso de máscaras como fatores que contiveram mutação no País.

Para João Gabbardo, coordenador Executivo do Comitê Científico que assessora o governo paulista, a vacinação teve impacto importante para evitar uma explosão de casos, assim como o fato de o País ainda manter a obrigatoriedade do uso de máscaras e de distanciamento social.

"O aumento da variante ocorreu com a cobertura vacinal bem alta. O segundo ponto é que o Brasil, diferentemente de outros países, não tinha dispensado o uso de máscaras e liberado aglomerações. Os outros países festejaram antes da hora, comemoraram o gol antes de terminar o jogo."

Gabbardo reforçou que é cedo para acreditar que a delta não é capaz de levar a uma nova alta de casos, mas que a chegada da variante em níveis menos devastadores neste primeiro momento foi um alento. "Todos os países que enfrentaram essa variante têm claro que as pessoas que tiveram casos graves e foram para o hospital não estavam com o esquema vacinal completo", alerta.

Para o epidemiologista Pedro Hallal, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), pode ser que o País esteja apenas algumas semanas atrasado e, portanto, que veja a situação sair de controle em breve. Outra possibilidade é que a delta esteja causando menos impacto no Brasil por uma combinação de dois fatores: elevada taxa de vacinados com pelo menos uma dose somada à alta parcela da população que já foi infectada.

Conforme a delta ganha força, se discute se a estratégia adequada para evitar uma onda de casos graves seria aplicar doses de reforço nos imunossuprimidos ou acelerar a vacinação de adolescentes. "Sob o ponto de vista individual, é melhor ter a terceira dose; sob o ponto de vista coletivo, é melhor ir atrás dos não vacinados", diz Hallal. "O ideal é ter vacina suficiente para fazer as duas coisas ao mesmo tempo".

França suspende 3 mil trabalhadores do setor de saúde que não se vacinaram contra a covid-19.

Tony Capellão/Divulgação

Dezenas de funcionários também foram demitidos.

Cerca de 3 mil funcionários de hospitais, lares de idosos e clínicas particulares da França foram suspensos após não cumprirem a vacinação obrigatória contra a covid-19, anunciou o governo nesta quinta-feira (16), enquanto países da Europa avaliam o limite das medidas impostas para combater a pandemia.

O governo francês determinou a quarta-feira (15) como prazo final para que cerca de 2,7 milhões de trabalhadores do setor de saúde – como médicos, enfermeiros, profissionais de assistência domiciliar, socorristas e técnicos de atendimento de urgência – tomassem pelo menos a primeira dose de qualquer imunizante autorizado no país.

"Ontem , cerca de 3 mil suspensões foram notificadas ao pessoal de centros de saúde por não terem recebido pelo menos uma dose da vacina", disse o ministro da Saúde, Olivier Véran, à rádio RTL, acrescentando que dezenas de funcionários também foram demitidos.

Em meados de julho, o presidente Emmanuel Macron anunciou medidas de combate à covid-19 na tentativa de pressionar os franceses a se vacinarem. O público geral passou a ter que apresentar uma espécie de passaporte sanitário para frequentar espaços compartilhados, como restaurantes, academias e museus. Na mesma ocasião, foi informado o prazo final para os trabalhadores de saúde e as medidas - suspensão do trabalho e de seus pagamentos.

Apesar de polêmica, a medida garantiu alguns resultados práticos. Autoridades de saúde apontam que cerca de 84% dos funcionários de estabelecimentos de saúde tomaram as duas doses da vacina até o dia 7 de setembro. Verán afirmou que mesmo com as demissões e a suspensão dos funcionários, o sistema de saúde do país não corre risco.

A estimativa da autoridade de saúde francesa, Santé Publique - citada pelo jornal The Guardian - é de que menos de 12% dos funcionários do setor hospitalar deixaram de se vacinar. O número é de aproximadamente 6%, se considerados os médicos de estabelecimentos privados.

Atualmente, pouco menos de 47 milhões de franceses com 12 anos ou mais estão totalmente vacinados, o que representa 81,4% da população. Pelo menos 86,1% receberam a primeira dose.

A França acumula mais de 115 mil mortes por coronavírus desde o começo da pandemia. Todos os viajantes, exceto os totalmente vacinados, devem apresentar teste negativo de covid-19 para entrar no país. O uso de máscara é obrigatório em transportes públicos e áreas compartilhadas. As informações do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias AFP e Reuters.

Itália vai exigir passaporte de Covid de todos os trabalhadores.

Myke Sena/MS

Medida que entra em vigor em outubro visa pressionar para que todos se vacinem.

O governo italiano editou um decreto que obriga todos os trabalhadores, tanto do setor público quanto do privado, a apresentarem o "passaporte Covid-19" para comprovar que estão vacinados ou que tiveram a doença ou fizeram teste negativo recentemente.

A medida entra em vigor em meados de outubro.

"O governo está pronto para introduzir o passaporte sanitário (...). Estamos preparando uma medida obrigatória para o setor público e privado", declarou a ministra de Assuntos Regionais, Mariastella Gelmini, à emissora pública RaiRadio1.

A partir de 15 de outubro, o chamado "passaporte verde" será obrigatório em todos os locais de trabalho, informou a imprensa italiana, acrescentando que aposentados, donas de casa e desempregados estarão isentos.

O objetivo da medida é aumentar a taxa de vacinados antes do início do inverno e evitar a propagação da doença. Hoje, quase 75% da população acima dos 12 anos de idade está vacinada, o equivalente a 40,46 milhões de pessoas.

"A vacina é nossa única arma contra a Covid", destacou Mariastella Gelmini.

A Itália foi o primeiro país da Europa afetado pela pandemia, que causou a morte de 130 mil pessoas nesse país, além de gerar em 2020 a recessão econômica mais grave do Pós-Guerra.

A decisão de generalizar o passaporte sanitário é resultado de muitas discussões entre o governo, os partidos políticos que integram a coalizão no poder e os interlocutores sociais, sindicatos e empresários.

Não ter o passaporte sanitário será severamente castigado, mas não chegará à demissão: uma multa de entre 400 a 1.000 euros poderá ser imposta para aqueles que não cumprirem a norma, informa o jornal "Corriere della Sera".

Após cinco dias de ausência injustificada pela falta de passaporte sanitário, a pessoa pode ficar com o trabalho e o salário suspensos.

O governo também discute se deve submeter a testes as pessoas não vacinadas para obterem o passaporte sanitário. Os sindicatos pedemque o Estado pague por eles, enquanto o governo teme que, com essa possibilidade, a ideia de se vacinar seja desestimulada.

A Itália não é o primeiro país europeu a adotar essa medida. Na Grécia, desde 13 de setembro, os funcionários dos setores público e privado que não se vacinaram devem fazer testes pagos por eles mesmos uma ou duas vezes por semana, dependendo da profissão.

Na Itália, o passaporte sanitário é obrigatório nos lugares públicos, assim como em cafeterias, restaurantes, museus, cinemas, teatros, trens, ônibus, metrô e táxis.

Brasil perderá renda de 240 bilhões de dólares com a pandemia.

Unctad/Jan Hoffmann

Globalmente, a entidade calcula que os países em desenvolvimento estarão US$ 12 trilhões mais pobres até 2025 afetados pela pandemia.

O Brasil sofrerá perda de renda de US$ 240 bilhões (R$ 1,260 trilhão) entre 2020-2025 por causa dos efeitos da pandemia de covid-19 pelas projeções da Unctad (Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento). Globalmente, a entidade calcula que os países em desenvolvimento estarão US$ 12 trilhões mais pobres até 2025 afetados pela pandemia.

No caso do Brasil, a projeção é que esse empobrecimento representará US$ 146 bilhões entre 2020-21, ou menos 8% do Produto Interno Bruto (PIB). Entre 2022-2025, o Brasil perderia mais US$ 94 bilhões.

Assim, no acumulado de 2020-2025, a perda de renda do país seria de US$ 240 bilhões, equivalente a menos 13,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Na América Latina como um todo, a perda de renda seria de US$ 619 bilhões entre 2020-2025.

No Brasil, diz a Unctad, “apesar do pesado custo humano da pandemia, a economia se contraiu em apenas 4,1% em 2020, o menor impacto entre as maiores economias latino-americanas”.

Em seu relatório anual, a agência da ONU nota que a política fiscal e monetária expansionista ajudou o Brasil a atenuar o impacto econômico da covid-19 e, em 2021, a recuperação dos preços das commodities e uma eliminação gradual do estímulo fiscal deverá ajudar o crescimento do PIB em 4,9%.

Pelo lado positivo, diz a Unctad, a vacinação e a demanda de serviços tendem a acelerar na segunda metade de 2021 no Brasil. Do lado negativo, observa que a escassez de oferta das usinas hidrelétricas tem impulsionado a inflação, o que, por sua vez, está forçando o Banco Central a aumentar a taxa de juros de curto prazo “para um nível contracionista”.

Nota também que, em Argentina, Brasil, Nigéria, Sudão do Sul, Sudão e Zimbábue, os preços de um ou mais alimentos básicos atingiram níveis anormalmente altos em meados de 2021 que poderiam ter um impacto negativo no acesso aos alimentos.

A região da América Latina e o Caribe como um todo foi severamente atingida pela covid-19, com altas taxas de contágio e mortalidade, juntamente com uma forte desaceleração econômica. O PIB de toda a região caiu 7,1% em 2020 e a Unctad projeta crescimento de apenas 5,5% em 2021.

A América Latina está lutando contra o aumento da inflação, devido ao pico internacional nos preços dos alimentos e à volatilidade das taxas de câmbio, “causada pela especialização excessiva da região nas exportações de commodities e pela alta exposição aos fluxos especulativos de capital internacional”. As informações do jornal Valor Econômico.

Atividade econômica no Brasil sobe 0,60% em julho.

A atividade econômica brasileira registrou alta em julho deste ano, de acordo com dados divulgados na quarta-feira (15) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apresentou aumento de 0,60% em julho de 2021 em relação ao mês anterior, de acordo com os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Até fevereiro, o IBC-Br vinha apresentando crescimento, após os choques sofridos em março e abril do ano passado, em razão das medidas de isolamento social necessárias para o enfrentamento da pandemia de covid-19. Nos últimos meses, entretanto, os resultados oscilaram, com recuos em março e maio. O trimestre encerrado em julho fechou com oscilação negativa de 0,02%.

Em julho, o IBC-Br atingiu 140,52 pontos. Na comparação com julho de 2020, houve crescimento de 5,53% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo, em 3,26%.

Marcos Santos/USP Imagens

O trimestre encerrado em julho fechou com oscilação negativa de 0,02%.

O índice é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 5,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia, a indústria, o comércio e os serviços e agropecuária, além do volume de impostos.

O indicador foi criado pelo Banco Central para tentar antecipar a evolução da atividade econômica. Entretanto, o indicador oficial é o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2020, o PIB do Brasil caiu 4,1%, totalizando R$ 7,4 trilhões. Foi a maior queda anual da série do IBGE, iniciada em 1996 e que interrompeu o crescimento de três anos seguidos, de 2017 a 2019, quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Ministério da Economia

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia manteve a projeção para o crescimento da economia este ano e elevou a estimativa para a inflação, de 5,9% para 7,9%, por influência da alta nos preços dos combustíveis e energia elétrica. As projeções estão no Boletim MacroFiscal divulgado nesta quinta-feira (16).

A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) permaneceu em 5,3% em 2021, em relação ao último boletim, divulgado em julho.

No segundo trimestre do ano, o PIB teve recuo na margem de 0,1% em relação ao período anterior (com ajuste sazonal, já que são períodos diferentes) e cresceu 12,4% na comparação interanual, mostrando recuperação em relação à crise de 2020, segundo a SPE. A pasta destaca que a redução no segundo trimestre se encontra próxima à estabilidade, em um trimestre com o maior número de mortes da pandemia de covid-19. As informações da Agência Brasil.

Maioria da população teme piora da situação econômica nos próximos seis meses.

A maior parte da população brasileira está pessimista e teme piora da situação econômica nos próximos seis meses, segundo levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A percepção é negativa tanto em relação ao desemprego quanto a poder de compra, inflação, custo de vida e taxa de juros.

"Mesmo com a projeção de crescimento do PIB (produto interno bruto) em 2021 entre 5% a 5,5%, o avanço da vacinação contra a covid-19, e a flexibilização de boa parte das restrições impostas em todos os setores, a maioria da população permanece apreensiva", diz a entidade em nota.

De acordo com a pesquisa, 55% dos brasileiros não acreditam que a situação financeira pessoal se recupere ainda esse ano. Essa fatia era de 52% em junho.

Mais de dois terços dos entrevistados (68%) estimam que a economia brasileira só deve dar sinais de melhora a partir do ano que vem. O percentual daqueles que acham que a economia não vai se recuperar passou de 9% em março para 15% em setembro.

A pesquisa foi realizada com 3 mil entrevistados em todas as regiões do Brasil entre os dias 2 e 7 de setembro. Veja destaques da pesquisa:

Divulgação

Maior parte aposta na recuperação da economia e das finanças pessoais a partir do próximo ano.

Em uma projeção para os próximos seis meses:

— 76% apostam no aumento da taxa de juros

— 74% acreditam que a inflação e o custo de vida irão aumentar

— 54% preveem o aumento do desemprego

— 51% creem que o poder de compra das pessoas vai diminuir

Renda para consumo

Pelo País, não faltam exemplos de brasileiros que estão com dificuldade para fechar a conta todo mês. Neste ano, de cada R$ 100 do orçamento das famílias brasileiras, sobram apenas R$ 41,22 para consumir, pagar dívidas e investir, mostra um levantamento da consultoria Tendências.

Isso significa que a maior parte da renda vai para itens considerados essenciais – como combustível, energia elétrica, transporte, entre outros. As famílias não tinham uma situação financeira tão apertada desde 2005, quando a renda disponível era de apenas R$ 40,98.

O orçamento dos brasileiros tem sido pressionado por uma combinação bastante perversa: uma alta dos preços dos alimentos, que se arrasta desde o ano passado, e um aumento do valor dos combustíveis e da energia elétrica.

"No meio do ano passado, itens como alimentação em domicílio passaram a pressionar o orçamento", afirma Isabela Tavares, economista da consultoria Tendências e responsável pelo levantamento. "Neste ano, a gente vê bastante pressão por parte de combustíveis e, agora, tem a energia elétrica."

Em detalhe, os números mostram que a situação é ainda mais dramática para os brasileiros das classes D e E, que ganham até R$ 2,6 mil por mês e sofrem mais com o aumento dos preços. Para esse grupo, sobram apenas R$ 21,63 por mês.

"Não tem escapatória. As classes mais baixas não têm como se defender muito nesse momento. A gente está com um nível de desemprego recorde no Brasil", diz o economista Marco Maciel. "O desemprego afetando milhões de brasileiros tende a fazer com que a capacidade de reagir ao aumento da inflação seja muito limitada."

Caixa anuncia redução de juros do crédito habitacional na modalidade poupança.

Marcelo Camargo/ABr

A Caixa oferece atualmente quatro modalidades de financiamento da casa própria.

A Caixa Econômica Federal anunciou nesta quinta-feira (16) uma redução na taxa de juros do crédito imobiliário. Os detalhes foram anunciados em um evento para o setor de construção civil realizado na sede do banco, em Brasília.

A redução dos juros ocorre em uma modalidade específica de financiamento habitacional, o crédito Poupança Caixa. A Caixa oferece atualmente quatro modalidades de financiamento da casa própria: crédito com taxa fixa de juros, crédito com correção pela Taxa Referencial (TR), financiamento corrigido pela inflação (IPCA) e o crédito Poupança Caixa, em que a taxa de juros tem uma parte fixa, definida pelo banco, e outra variável, que corresponde à remuneração da poupança.

É justamente na taxa fixa cobrado pelo banco que houve redução de 3,35% ao ano (a.a.) para 2,95% a.a. Com isso, o crédito Poupança Caixa passa a ser 2,95% a.a + rendimento da poupança. Variável, o rendimento da poupança corresponde a 70% da Taxa Selic, a taxa básica de juros, atualmente em 5,25%. Na prática, o crédito nessa modalidade terá correção de 6,62% a.a., se considerarmos o valor da Selic vigente no momento.

A partir de 4 de outubro, já será possível realizar as simulações com as novas condições da linha de crédito imobiliário Poupança Caixa, tanto pelo aplicativo Habitação Caixa ou diretamente no site do banco. As contratações começam no dia 18 do mesmo mês.

No evento, também foram destacados os resultados históricos da Caixa. O banco alcançou a marca de R$ 300 bilhões contratados na atual gestão e segue como o maior financiador da casa própria no país, com 67,1% de participação no mercado, uma carteira de crédito habitacional com volume de R$ 534,6 bilhões e cerca de 5,8 milhões de contratos, o que representa um crescimento de 20,4% em comparação com 2018.

Somente em agosto de 2021, mês de maior contratação na história da CAIXA, foram R$ 14,01 bilhões em novos contratos, sendo R$ 9,04 bilhões com recursos SBPE.

De janeiro de 2019 a agosto de 2021, foram iniciados mais de 6 mil novos canteiros de obra, movimentando o setor da construção civil e gerando mais de 2,1 milhões de empregos diretos e indiretos. No mesmo período, a CAIXA proporcionou o sonho da casa própria para cerca de 6 milhões de pessoas, por meio do financiamento de 1,6 milhão de imóveis, totalizando R$ 300 bilhões em créditos concedidos.

O banco também segue como principal agente financeiro do Programa Casa Verde e Amarela, sendo responsável por 99,99% da aplicação dos recursos. As informações da Agência Brasil e da Caixa.

Bolsonaro assina decreto e eleva alíquota do IOF até dezembro para custear o novo Bolsa Família.

O presidente Jair Bolsonaro assinou decreto para elevar, até o fim de 2021, a alíquota do IOF – Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários. O dinheiro arrecadado será usado para custear o Auxílio Brasil, proposto pelo governo para substituir o Bolsa Família.

Agência Brasil

Mudança vai gerar arrecadação adicional de R$ 2,14 bilhões.

A informação foi divulgada pelo Palácio do Planalto. Segundo o governo, a alta do IOF valerá para operações de crédito de pessoas físicas e de empresas. A mudança vale entre a próxima segunda-feira, 20 de setembro, a 31 de dezembro de 2021.

Até cerca de 20h desta quinta o governo ainda não tinha divulgado a nova tabela do IOF – e o decreto ainda não tinha sido publicado no "Diário Oficial da União". Ao definir a mudança por decreto, Bolsonaro evita que o tema seja analisado pelo Congresso Nacional.

O IOF é apurado diariamente. Pelas regras em vigor atualmente, a cobrança máxima do tributo é de 3% ao ano para pessoa jurídica e de 6% para pessoa física. Os novos percentuais não foram divulgados.

De acordo com o governo, a alta do IOF permitirá uma arrecadação extra de R$ 2,14 bilhões para custear o novo Bolsa Família. Bolsonaro já enviou uma medida provisória sobre o novo programa ao Congresso, mas ainda não divulgou qual será o valor das parcelas pagas aos beneficiários.

A implementação do Auxílio Brasil em 2021, no entanto, deve custar mais que os R$ 2,14 bilhões a serem arrecadados com o IOF. Em agosto, o secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal, projetou custo adicional de R$ 26 bilhões a R$ 28 bilhões para o programa em 2022 – entre R$ 2,17 e R$ 2,33 bilhões mensais.

"A medida irá beneficiar diretamente cerca de 17 milhões de famílias e é destinada a mitigar parte dos efeitos econômicos danosos causados pela pandemia", diz o material divulgado pela Secretaria-Geral da Presidência da República.

IOF zerado em 2020

Entre abril e dezembro de 2020, motivado pelo impacto inicial da pandemia de Covid na economia brasileira, o governo zerou a alíquota do IOF até o fim do ano.

Desde 1º de janeiro deste ano, no entanto, a cobrança foi retomada – o que encarece a tomada de empréstimos.

Com crise hídrica e pressão de setores, governo reavalia o fim do horário de verão.

Reprodução

Em julho, entidades do setor de turismo e de restaurantes enviaram um documento a Bolsonaro pedindo pelo retorno do horário de verão ainda em 2021.

Com o agravamento da crise hídrica e a pressão de alguns setores, o Ministério de Minas e Energia (MME) decidiu reavaliar o horário de verão, extinto pelo governo no primeiro ano da presidência de Jair Bolsonaro. A pasta mantém a posição de que adiantar os relógios em uma hora têm contribuição limitada para economia de energia, mas solicitou que o Operador Nacional do Sistema (ONS) reveja a questão diante da atual conjuntura.

Ainda em julho, entidades do setor de turismo e de restaurantes enviaram um documento ao presidente Jair Bolsonaro pedindo pelo retorno do horário de verão ainda em 2021. Os empresários argumentaram que o horário de verão impacta positivamente nos negócios porque adiciona uma hora para receber turistas e clientes, mesmo não tendo grande impacto no consumo de energia.

Em nota, o MME afirmou que "tem estudado iniciativas que visam o deslocamento do consumo de energia elétrica dos horários de maior consumo para os de menor, de forma a otimizar o uso dos recursos energéticos disponíveis no Sistema Interligado Nacional (SIN)".

A pasta sustenta que a contribuição do horário de verão para a redução do consumo é limitada, porque as mudanças de hábito da população deslocaram o pico de consumo para o período diurno. "Assim, no momento, o MME não identificou que a aplicação do horário de verão traga benefícios para redução da demanda", escreve.

Nova avaliação

Ainda assim, a pasta solicitou "recentemente" ao ONS "que reexaminasse a questão à luz da atual conjuntura de escassez hídrica, considerando os estudos já realizados". O MME não informou quando fez essa solicitação, qual o prazo para receber essa nova avaliação e qual a possibilidade de adotar a medida ainda em 2021.

O Instituto Clima e Sociedade (iCS), em estudo divulgado nesta semana, reconhece que os impactos trazidos pelo horário de verão vinham diminuindo e que a tendência histórica indicava que, em algum momento, ele deixaria de ser relevante. Mas a crise hídrica muda esse cenário.

"A grande questão é que, hoje, o Brasil está vivenciando uma crise hídrica. Se há alguns anos uma economia de 2% a 3% no consumo poderia ser tímida e pouco representativa, hoje ela pode fazer a diferença, aliviando um pouco a demanda em um de seus horários de pico", conclui o relatório.

Gol expande parceria com American Airlines e recebe investimento de 200 milhões de dólares.

A companhia aérea Gol anunciou na quarta-feira (15) que vai receber um aporte de US$ 200 milhões (R$ 1,05 bilhão no câmbio atual) da American Airlines em troca de ações preferenciais emitidas pela empresa brasileira em um aumento de capital. As duas empresas também vão ampliar o codeshare (compartilhamento de voos) existente entre ambas desde fevereiro de 2020, que inclui parceria entre os programas de fidelidade Smiles e AAdvantage. O acordo exclusivo vai durar pelos próximos três anos.

"Em vigor desde fevereiro de 2020, o codeshare existente representa a maior malha aérea das Américas e permite que os Clientes da Companhia se conectem convenientemente a mais de 30 destinos nos Estados Unidos. Os voos da parceria atualmente operam nos hubs da GOL em São Paulo (GRU) e no Rio de Janeiro (GIG), integrando 34 opções de rotas brasileiras e internacionais, como é o caso de Montevidéu, no Uruguai", informou a empresa.

A conclusão do Acordo e o investimento em equity estão sujeitos a certas condições, incluindo assinatura e entrega da documentação definitiva e outras condições usuais de operações desse porte.

"O acordo de codeshare exclusivo entre duas das principais empresas aéreas das Américas combina malhas altamente complementares e oferece aos Clientes uma experiência de viagem superior, proporcionada pelo maior número de voos e destinos nas Américas do Norte e do Sul," disse o CEO da GOL, Paulo Kakinoff.

"Acreditamos que isso fortalecerá ainda mais a presença da GOL nos mercados internacionais, acelerará nosso crescimento de longo prazo e maximizará o valor para nossos acionistas. Também, ratifica a confiança no crescimento da Companhia conforme a economia se reabre e a demanda por viagens aumenta."

A malha da GOL atende 63 destinos no Brasil e 140 internacionais por meio de acordos de codeshare. A Companhia confirmou recentemente que Cancún (México) e Punta Cana (República Dominicana) serão suas primeiras rotas internacionais a reabrir desde o início da pandemia de Covid-19. A GOL começará a operar voos nessas rotas em meados de novembro de 2021.

Nos últimos 10 anos, a American transportou mais de 14 milhões de passageiros entre o Brasil e os Estados Unidos, representando mais do que o dobro do tráfego da segunda maior empresa aérea americana. A combinação da melhor malha aérea brasileira com a liderança da American no mercado EUA-Brasil maximizará receitas por meio da maior conectividade e de melhores opções de rotas aos Clientes.

O presidente da American Airlines, Robert Isom, declarou: "Há muito tempo a American é a empresa aérea americana líder para a América do Sul e nossa parceria exclusiva com a GOL solidifica essa posição de liderança. Nossa malha de longa distância casa perfeitamente com a forte malha doméstica da GOL no Brasil e, juntos, seremos capazes de oferecer aos clientes que voam para, dentro e a partir do Brasil, acesso à maior malha aérea com as tarifas mais baixas, assim como o melhor e o maior programa de fidelidade conjunto para viajantes frequentes das Américas."

Divulgação

As duas empresas também vão ampliar o codeshare (compartilhamento de voos) existente entre ambas desde fevereiro de 2020.

Os programas de fidelidade Smiles da GOL e AAdvantage da American serão parceiros no maior programa conjunto de passageiros frequentes das Américas, com benefícios superiores já no início de 2022. Isso incluirá acesso para membros do programa a inúmeros benefícios, tais como prioridades no check-in, na inspeção de segurança e no embarque, uma maior franquia de bagagem despachada, acesso a salas VIP e assentos preferenciais em ambas as empresas aéreas. Os clientes poderão ganhar e resgatar milhas de passageiro frequente em qualquer das duas aéreas.

A parceria entre a GOL e a American também permite que os Clientes adquiram voos de conexão em ambas as empresas por meio de uma única reserva, além de criar uma experiência extremamente conveniente de emissão de bilhetes, check-in, embarque e despacho de bagagem ao longo de toda a viagem.

A American investirá US$200 milhões em 22,2 milhões de ações preferenciais recém-emitidas da GOL em um aumento de capital, passando a deter uma participação de 5,2% nos interesses econômicos da Companhia a um preço de US$9,00 por ação preferencial ("PN" ou "GOLL4"), equivalente a R$47,03 por PN à taxa de câmbio BRL/USD de 14/9/21. O preço de fechamento da GOLL4 em 14/9/21 e o preço médio de negociação durante o segundo semestre de 2019 foram de R$19,28 e R$35,68, respectivamente.

Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro da GOL, acrescentou: "O investimento representa o reconhecimento, por uma grande empresa aérea americana, do valor da Companhia como a maior aérea do Brasil e fornecedora do melhor produto. Além disso, o investimento, quando somado aos R$2,7 bilhões de capital de longo prazo captado no 2T21, eleva o capital de longo prazo total levantado para mais de R$3,7 bilhões nos últimos seis meses, incluindo mais de R$2,0 bilhões de capital novo. Essa liquidez adicional melhora ainda mais a flexibilidade financeira da GOL, ao mesmo tempo que minimiza a diluição para os acionistas."

Exportação de armas cresce no Brasil, e especialistas veem risco de comércio com países que violam os direitos humanos.

O Brasil registrou um crescimento de 30% no volume de venda de armas para o exterior em 2019, primeiro ano de governo do presidente Jair Bolsonaro. Os negócios da indústria movimentaram mais de 1,3 bilhão de dólares — ou cerca de R$ 5,2 bilhões na cotação daquele ano — contra 915 milhões de dólares no ano anterior.

Os dados são da consultoria Omega Research Foundation, do Reino Unido, em apoio às ONGs Justiça Global e Instituto Sou da Paz, que atribuem este crescimento, sobretudo, a investidas feitas pelo governo federal, que começaram a se intensificar ainda na gestão do ex-presidente Michel Temer, em 2017.

O relatório traça um diagnóstico sobre o uso, fabricação e comércio de equipamentos de segurança em território nacional e faz críticas ao uso indiscriminado de armamentos.

Medidas pró-armamentistas são promessas de campanha de Bolsonaro, e tidas como prioridade em seu governo. Nesta sexta-feira (17), e no próximo dia 24, o Supremo Tribunal Federal (STF) voltará a analisar cinco ações movidas por PSB, Rede, Sustentabilidade, PSOL e PSDB contra decretos e atos do governo federal que, entre outras coisas, facilitam o porte e a aquisição de armas e munições no Brasil.

Hoje, de acordo com o documento da Omega Research Foundation, o Brasil aparece como o quarto maior exportador de armas de fogo e munições reais do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, Itália e Alemanha. Na América do Sul, nenhuma outra nação exporta ou importa mais armamentos que o Brasil — sejam eles letais ou menos letais (armas de choque, balas de borracha, gás lacrimogêneo etc). Durante o estudo, houve registro de 13 empresas nacionais que fizeram requisição de exportação no período observado.

"É difícil dizer com certeza qual é a causa para este aumento, mas é possível identificar medidas específicas tomadas pelo Estado para promover as exportações. A partilha do documento de Planejamento Estratégico de Promoção Comercial entre consulados e embaixadas em 2017 é um exemplo claro, assim como a presença consistente de fabricantes de armas em missões diplomáticas para destinos estratégicos, como a Índia, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita", explicou Matthew McEvoy, pesquisador britânico que participou do levantamento.

McEvoy destacou ainda que há uma diferença no perfil de compradores que importam do Brasil armas letais e as chamadas menos letais.

"Ainda em relação ao destaque do Brasil como exportador de armas de fogo e munições letais, isto se deve em grande parte à presença de um par de empresas privadas que cresceram, em parte, através da compra de outras empresas sediadas no exterior. Entretanto, é importante mencionar que muitas de suas vendas são para civis, enquanto que armas menos letais são vendidas principalmente para Estados", acrescentou.

O relatório cita pelo menos 73 reuniões entre empresas ligadas à indústria de armas com o governo federal nos primeiros 16 meses da gestão de Bolsonaro. De lá para cá, a comitiva brasileira esteve acompanhada de empresários de indústria de armas quando esteve em missão diplomática nos principais compradores de armamento do mundo.

Reprodução

O Brasil aparece como o quarto maior exportador de armas de fogo e munições reais do mundo.

Em janeiro deste ano, por exemplo, o presidente foi à Índia — 2º maior importador de armas do mundo – acompanhado CEOs das dez maiores empresas brasileiras do segmento, incluindo Taurus e Condor. Antes, em 2019, os pesquisadores apuraram que Bolsonaro esteve na Arábia Saudita — maior importadora do mundo – e nos Emirados Árabes Unidos com o mesmo grupo de empresários.

No estudo, os pesquisadores criticam o fato de que, nos últimos anos, houve registro de empresas brasileiras exportando armas e munições para países considerados como de má reputação internacional em relação a violações dos direitos humanos, como Bahrein e Iêmen, o que, em suas palavras, levanta dúvidas quanto ao rigor e controle destas exportações. O relatório cita casos tidos como "controversos", por exemplo, em relação à Taurus, que é a maior empresa do Brasil no segmento.

O texto cita que, em 2016, promotores federais do Sul do País acusaram dois executivos da empresa de enviarem 8 mil revólveres para Fares Mohammed Hassan Mana'a, um conhecido traficante de armas iemenita. Os documentos apontavam que as armas estavam inicialmente destinadas ao Djibouti (país africano), mas foram redirecionadas ao Iêmen. Meses depois, descobriu-se um caso semelhante, que teria acontecido em 2015, de armas que seriam vendidas ao filho do mesmo traficante.

De acordo com um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) feito à época e reproduzido no documento, as armas de fogo "muito provavelmente estavam destinadas ao mercado negro na Somália e em toda a região", mas foram apreendidas pela Arábia Saudita quando a carga passava pelo país".

A ONU observou ainda que "se a Taurus Forjas S.A tivesse tido os devidos cuidados, teria identificado aspectos da compra dessas armas que eram suspeitos em relação ao embargo de armas direcionado ao Iêmen e poderia ter interrompido o envio".

Ministro Alexandre de Moraes suspende portarias de Bolsonaro e mantém medidas de rastreamento de armas e munições.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a eficácia de portarias que revogavam as normas que instituíram o Sistema Nacional de Rastreamento de Produtos Controlados pelo Exército (SisNar). A decisão liminar ainda vai ser confirmada pelo plenário.

A liminar ocorre em meio à ”trégua” dada na crise institucional entre o presidente Jair Bolsonaro e o Judiciário. Nos últimos meses, o presidente vinha fazendo uma série de ataques aos ministros do Supremo, inclusive Moraes – a quem chamou de ”canalha”. A pauta armamentista é uma das principais bandeiras do presidente.

Na decisão, Moraes observou que as portarias revogadas, para além de constituírem mero incremento em relação à regulamentação anterior, previam a adoção de soluções técnicas a efetividade e a eficiência da ação do Estado em em relação ao comércio ilegal de armas e munições e da repressão a crimes cometidos com

Rosinei Coutinho/SCO/STF

A decisão liminar do ministro ainda vai ser confirmada pelo plenário.

armamento e munição ilegais.

“A revogação desses atos careceu de motivação idônea a justificar a não implementação das ferramentas de controle neles previstas, bem como não foi acompanhada de qualquer medida paliativa ou intermediária, mesmo já transcorrido período razoável de tempo desde sua edição”, apontou.

As ações foram apresentadas pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) e pelo Partido Socialismos e Liberdade (PSOL) contra a Portaria 62/2020 do Comando Logístico do Exército Brasileiro. Ela revogou três portarias anteriores que estabeleciam regras mais rígidas para marcação, controle e rastreamento de armas e munições.

As duas ações estão no pacote de 14 que retomarão o julgamento à meia-noite desta sexta-feira pelo plenário virtual do STF.

Segundo os partidos, o SisNar não apenas disciplina a execução do Estatuto do Desarmamento, mas elenca órgãos integrantes, distribui competências e cria novos mecanismos de vigilância. As mudanças, a seu ver, impedem a implementação de medidas, critérios e procedimentos relacionados ao controle da produção, comércio e circulação de material bélico.

Segundo o ministro, o veto à implementação de medidas de marcação e rastreamento de armamento, munição, explosivos e outros produtos controlados pelo Exército (PCEs), em prejuízo ao controle e à repressão do comércio ilegal de armas, caracteriza o desvio de finalidade do ato que revogou as Portarias 46, 60 e 61 do Colog, em desrespeito aos princípios constitucionais da impessoalidade, da moralidade e do interesse público. “A maior circulação de armas e munições, se não for acompanhada por regulamentação adequada, terá inevitável efeito sobre a movimentação ilícita em favor da criminalidade organizada”, apontou.

Comissão especial da Câmara dos Deputados aprova texto apoiado por Bolsonaro que cria aparato "contraterrorista" vinculado à Presidência.

Parlamentares aprovaram em comissão especial nesta quinta-feira (16), por 22 votos a favor e sete contrários, o texto principal de projeto que trata de ações "contraterroristas". A iniciativa, apresentada há cinco anos pelo então deputado Jair Bolsonaro – e desengavetada em 2019 por aliados –, cria um aparato estatal, sob o comando do presidente da República, para promover operações militares e de monitoramento. Agora, destaques ao texto ainda serão votados pelos parlamentares do colegiado. Depois, a proposta segue para o plenário da Câmara.

Entre os pontos criticados por diversos setores, estão o amplo acesso de dados por órgão vinculado ao chefe do Executivo e a imposição de um "excludente de ilicitude" no caso de uso da força. Além disso, parlamentares de oposição entendem que o texto é vago e abre margem para a perseguição política de movimentos sociais.

O texto tem mais de 30 artigos e prevê a formação dos agentes públicos contra o terrorismo, incluindo militares das Forças Armadas, das polícias e membros da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Autoriza ainda uso de identidade falsa nessas operações, permite infiltração dos agentes em movimentos, e centraliza essas ações na "Autoridade Nacional Contraterrorista", que vem a ser o presidente da República.

Na sessão desta quinta-feira, o relator do texto, deputado Sanderson (PSL-RS), fez 25 modificações. Entre essas alterações, determinou uma vedação para que as ações antiterror não sejam bancadas pelo orçamento das Forças Armadas.

A iniciativa é criticada por integrantes das Nações Unidas, procuradores, policiais federais e deputados. Durante a sessão, parlamentares contrários ao texto acusaram governistas de tentar criar uma polícia secreta a mando de Jair Bolsonaro. Desde a semana passada, parlamentares alternam comparações com a KGB e a Gestapo, em referência aos serviços secretos soviético e nazista.

"É um projeto amplamente rejeitado por setores policiais, de direitos humanos, juristas, constitucionalistas", disse Fernanda Melchionna (PSOL-RS): "Não é aceitável que o conjunto das entidades democráticas, o alto comissariado da ONU e outros (apontem críticas e ainda assim a votação ocorra). Quem falou em KGB do Bolsonaro foi a associação de delegados", completou a parlamentar.

Já apoiadores do texto focaram na necessidade de que o país esteja preparado para o caso de atentados. Citaram até mesmo a saída dos Estados Unidos do Afeganistão para justificar a pertinência da medida.

"O projeto é importante para que se possa se antecipar a possível localização de células terroristas. O Brasil não é uma ilha no mundo. Nós estamos integrados aos países mundo afora. E, não custa lembrar que, recentemente, nós acompanhamos a saída, na minha visão desorganizada e atabalhoada, das forças armadas americanas, deixando lá no Afeganistão um verdadeiro arsenal de bombas e munições. E é dentro do Afeganistão que nós temos forças terroristas", disse Sanderson.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Relator Sanderson (PSL-RS) apresentou parecer a favor do texto em comissão especial.

Na semana passada, a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) criticou a redação do texto de Sanderson. Segundo os integrantes do Ministério Público, "há um risco de recrudescimento na atuação de forças de segurança, com concentração de poderes nas mãos do presidente da República, e possibilidade de perseguição a movimentos sociais e defensores de direitos humanos".

Para o representante do Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos na América do Sul, Jan Jarab, a proposta atinge movimentos sociais ao dizer que as medidas seriam aplicadas inclusive em ato "não tipificado como terrorismo", mas que seja perigoso para a vida humana. Jarab criticou ainda a autorização para disparos em alguns casos.

"É uma formulação muito ampla, muito vaga e sem critérios claros e que facilmente podem ser utilizados contra os movimentos sociais", disse Jarab, durante audiência pública.

No artigo 13, o texto diz que será considerado "legítima defesa de outrem" o agente "que realize disparo de arma de fogo para resguardar a vida de vítima, em perigo real ou iminente, causado pela ação de terroristas, ainda que o resultado, por erro escusável na execução, seja diferente do desejado".

O projeto foi apresentado por Bolsonaro em 2016 e elaborado junto com o então consultor legislativo Vitor Hugo, que se elegeu deputado federal (PSL-GO) em 2018 e chegou a ser líder do governo no Congresso. O parlamentar desengavetou o projeto em 2019.

Datafolha divulga primeira pesquisa sobre o governo federal após o 7 de Setembro.

Marcos Corrêa/PR

A sequência de crises institucionais também alçou Bolsonaro à segunda pior avaliação quando comparado a outros presidentes em primeiro mandato.

A reprovação ao governo do presidente Jair Bolsonaro bateu recorde, de acordo com pesquisa do Datafolha divulgada nesta quinta-feira (16). O índice dos que consideram a gestão ruim ou péssima chegou a 53%, o maior desde o início do mandato. O número foi alcançado após os episódios do 7 de Setembro, em que Bolsonaro fez ameaças ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e depois recuou.

Em julho, a reprovação ao presidente era de 51%, o que indica que o movimento agora ocorreu dentro da margem de erro da pesquisa. Mas se for analisado o índice desde dezembro, a curva é de elevação. No final do ano passado, 32% consideravam o presidente ruim ou péssimo, o que significa um aumento de 21 pontos percentuais.

O presidente é avaliado como bom ou ótimo por 22%, uma oscilação negativa de dois pontos em relação aos 24% da pesquisa anterior. Bolsonaro é considerado regular por 24%, mesmo patamar verificado em julho.

O levantamento ainda apontou um aumento da rejeição a Bolsonaro na faixa de renda entre cinco e dez salários mínimos. O índice nesse grupo passou de 41% em julho para 50% agora. Entre as pessoas com mais de 60 anos, o percentual dos que rejeitam o presidente foi de 45% para 51%.

O segmento evangélico, tradicional base de apoio do chefe do Executivo, a reprovação já marca alta de 11% quando comparado aos números de janeiro, totalizando 41% dos entrevistados. O número já supera o de evangélicos que apoiam Bolsonaro, que totalizaram 29% dos eleitores que participaram da pesquisa. O dado representa uma inversão neste segmento já que, na última pesquisa, houve um empate técnico com 34% de reprovação e 37% de aprovação.

Na pesquisa com resposta estimulada e única, o grupo com maior percentual de aprovação ao presidente Jair Bolsonaro é o de empresários, com 47%. Em seguida, aparecem os que preferem outros partidos que não PT, PSDB, MDB ou PSOL, com 38%. Entre os entrevistados que se declararam evangélicos ou desempregados, 29% aprovam o governo Bolsonaro, e entre moradores da região Sul, 28%.

Reprovam o governo Bolsonaro 85% dos eleitores que preferem o PSOL, 73% dos que se declaram homossexuais ou bissexuais e 63% dos estudantes. Entre os entrevistados de 16 a 24 anos, 59% reprovam o presidente, assim como os que se declaram pretos.

A sequência de crises institucionais também alçou o presidente Jair Bolsonaro à segunda pior avaliação quando comparado a outros presidentes eleitos para um primeiro mandato. O ex-presidente Fernando Collor de Mello tinha nesta altura do governo 68% de rejeição, seguido por Bolsonaro com 53% no mesmo período do governo.

Dilma Rousseff (PT) era rejeitada por 22% dos eleitores, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 23%, e Fernando Henrique Cardoso (PSDB) 16%. Michel Temer (MDB), que assumiu a presidência após o impeachment de Dilma, chegou a marcar 82% de rejeição em um período similar do governo.

A pesquisa do Datafolha foi realizada entre os dias 13 e 15 de setembro e ouviu presencialmente 3.667 pessoas com mais de 16 anos, em 190 municípios do País. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes compartilha provas do inquérito das fake news para investigação sobre chapa Bolsonaro-Mourão.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

O objetivo do pedido de Moraes é ajudar nas investigações da chapa eleitoral formada em 2018.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), compartilhou nesta quinta-feira (16) com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) provas contidas nos inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos — que já foi extinto após pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O objetivo do pedido é ajudar nas investigações da chapa eleitoral formada em 2018 pelo então candidato Jair Bolsonaro e seu vice, Hamilton Mourão.

Os inquéritos investigam organização criminosa, de forte atuação digital, dotada de núcleo político, de produção, de publicação e de financiamento, cujas atividades teriam tido continuidade após as eleições de 2018 e se estendido durante a campanha de 2020 em diante.

O pedido de compartilhamento de provas foi feito no início de agosto pelo corregedor do TSE, ministro Luís Felipe Salomão. Duas ações de investigação judicial eleitoral (Aijes) contra a chapa Bolsonaro-Mourão por supostas irregularidades na contratação do serviço de disparos em massa de mensagens em redes sociais durante a campanha de 2018 tramitam no TSE e têm ministro como relator.

Em agosto, quando solicitou o compartilhamento, o corregedor disse que ”o de compartilhamento de provas eventualmente produzidas que possam vir a interessar à solução das lides postas nos autos das Aijes”.

No início de julho, ao arquivar a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) o inquérito dos atos antidemocráticos, o ministro Alexandre de Moraes já havia autorizado o compartilhamento de provas obtidas com a investigação com o TSE. Ao decidir encerrar o inquérito sobre os atos antidemocráticos, o relator abriu uma nova investigação.

Ataques

No último 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) discursou na Avenida Paulista, em São Paulo, durante ato em seu apoio, e afirmou que não vai mais cumprir as decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo.

”Dizer a vocês, que qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou, ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais.”

Pela Constituição brasileira, ninguém pode descumprir decisão judicial.

”Ou esse ministro se enquadra ou ele pede para sair. Não se pode admitir que uma pessoa apenas, um homem apenas turve a nossa liberdade. Dizer a esse ministro que ele tem tempo ainda para se redimir, tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos. Sai, Alexandre de Moraes. Deixa de ser canalha. Deixa de oprimir o povo brasileiro, deixe de censurar o seu povo. Mais do que isso, nós devemos, sim, porque eu falo em nome de vocês, determinar que todos os presos políticos sejam postos em liberdade”, completou.

Moraes também é responsável pelo inquérito que investiga o financiamento e organização de atos contra as instituições e a democracia.

Cabo Daciolo é intimado a depor no Tribunal Superior Eleitoral no inquérito que apura informações falsas sobre fraude nas urnas.

O ex-deputado federal Cabo Daciolo (sem partido) foi intimado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a prestar esclarecimentos no inquérito administrativo que investiga a disseminação em massa de informações falsas sobre fraudes nas urnas eletrônicas. O ex-candidato à Presidência pelo Patriota é acusado de insultar a população contra o sistema de voto brasileiro durante as eleições de 2018. A defesa de Daciolo recorre e pede que ele seja excluído do processo.

Agência Câmara

Há três anos, Daciolo chegou a protocolar pedido alegando suposta fraude nas urnas eletrônicas.

Em setembro de 2018, um mês antes das eleições, o então presidenciável protocolou uma representação no TSE solicitando a adoção do voto impresso em cédulas. O deputado citava o artigo 59, que estabeleceria que a Corte pode, em casos excepcionais, determinar a votação pelo mecanismo das cédulas em detrimento da votação eletrônica. Na época, Daciolo chegou a fazer uma live para entregar o pedido para a então presidente do TSE, ministra Rosa Weber, que não o recebeu.

Em petição encaminhada ao corregedor do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luis Felipe Salomão, na última quarta-feira (15), a defesa pede que Daciolo seja excluído de todo procedimento sobre os ataques antidemocráticos, e alega que o ex-deputado nunca teve intenção de fazer coro ao discurso antidemocrático do atual presidente Jair Bolsonaro (sem partido), ou o propósito de "espalhar desinformação, fake news ou afetar de forma sorrateira, ilegal o pleito eleitoral".

Segundo o documento, a defesa do voto impresso se deu após acadêmicos, técnicos, cientistas e eleitores veicularem livremente instabilidades durante a votação.

Em outro item da petição, a defesa de Daciolo diz não compactuar com as falas de Bolsonaro, e acusa o atual presidente de promover um "discurso antidemocrático".

"O intimado nunca fez coro com o atual presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro e sua base, no discurso antidemocrático que credita as Instituições que não pertençam ao Executivo, por ele comandado, a responsabilidade direta por irregularidades e fraudes", diz o texto.

Quem é Cabo Daciolo?

O ex-deputado federal pelo Patriota (RJ), Benevenuto Daciolo, conhecido como Cabo Daciolo, ganhou visibilidade nas eleições de 2018, quando se candidatou à Presidência. A popularidade entre os eleitores se deu pelo famoso jargão "Glória a Deus" do parlamentar, que defende preceitos cristãos.

No resultado das eleições, Daciolo obteve 1,26% dos votos válidos e ficou em sexto lugar na disputa, à frente de nomes como Henrique Meirelles (MDB), Marina Silva (Rede) e Álvaro Dias (Podemos).

Em junho deste ano, o ex-deputado disse em entrevista ao portal Metrópoles que tentará novamente o cargo de líder do executivo em 2022. Ele fez críticas aos principais pré-candidatos, o atual presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o ex-presidente Lula (PT), e afirmou que está buscando um partido para disputar o pleito.

A carreira política de Daciolo começou em 2014, quando foi eleito deputado federal pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). Devido a divergências ideológicas, o ex-deputado foi expulso do partido em 2015 e, desde então, já se filiou ao Avante, Patriota e Podemos.

Senadores acionam o Supremo para que Davi Alcolumbre paute a sabatina do ex-ministro André Mendonça.

Os senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Jorge Kajuru (Podemos-GO) acionaram o Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quinta-feira (16) para que o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), paute a sabatina de André Mendonça para o cargo de ministro da Corte.

A apreciação do nome do ex-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU) está parada há dois meses desde que a indicação foi formalizada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Com a aposentadoria do ministro Marco Aurélio Mello no dia 12 de julho, o STF passou a funcionar com apenas dez ministros. Para os senadores, o desfalque na composição da Corte acarreta em grave dano ao interesse público porque atrapalha os trabalhos do Supremo. Como o processo não foi distribuído, ainda não houve a designação de um relator.

"Dito de outro modo, o fato de deixar de contar com um Ministro em sua composição faz com que milhares de feitos fiquem à espera de julgamento", afirmam.

No mandado de segurança encaminhado ao STF, os senadores também apontam inércia na conduta de Alcolumbre, e dizem que o presidente da CCJ não pode se valer de sua posição para "postergar sem qualquer fundamento razoável a realização de sabatina, especialmente considerando-se que o interesse público é gravemente aviltado em razão de sua inércia".

Alcolumbre tem travado o processo da indicação por insatisfação com Bolsonaro, e não esconde a preferência pelo atual procurador-geral da República, Augusto Aras, para a vaga ao STF.

"Se o Senado da República não escolhe e tampouco elege Ministros do Supremo Tribunal Federal, mas apenas aprecia a indicação realizada pelo Presidente da República, é imprescindível que haja a pronta e tempestiva designação de sessão para essa finalidade, uma vez formal e solenemente enviada a mensagem pelo chefe do Poder Executivo", apontam Vieira e Kajuru.

Cabe a Alcolumbre definir a data para a avaliação na CCJ do nome de Mendonça, que esta semana contou com a pressão de lideranças evangélicas em Brasília em favor de seu nome.

"A inércia do Sr. Davi Alcolumbre caracteriza-se como flagrante e indevida interferência no sadio equilíbrio entre os Poderes, na medida em que inviabiliza a concreta produção de efeitos que deve emanar do livre exercício de atribuição típica do Presidente da República", argumentam os senadores.

No pedido, os senadores lembram outro episódio em que recentemente o Supremo teve que agir diante da inércia do Senado: a CPI da Covid. Foi através de um mandado de segurança apresentado por eles que o ministro Luís Roberto Barroso determinou que o presidente do Senado instalasse comissão, uma vez que o requisito necessário já tinha sido cumprido — a assinatura de 27 senadores da minoria.

"Naquela situação, impedia-se que o Senado desempenhasse seu mister fiscalizador, ao passo que na presente impede-se igualmente que a Casa de Rui Barbosa confirme ou recuse a indicação do Sr. André Mendonça para que ocupe o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal", apontam.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Mendonça foi indicado por Bolsonaro para ser ministro do Supremo, mas sabatina no Senado não foi marcada.

Pressão intensificada

Ao longo da semana, a pressão de senadores e aliados do ex-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU) para que Alcolumbre paute a arguição se intensificou. Antes do mandado de segurança dos senadores nesta quinta-feira, Mendonça contou com uma "blitz" evangélica que visitou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e o presidente da República — e passou a se reunir com o ex-presidente José Sarney para tentar quebrar as resistências dentro do Senado, segundo informações do jornal O Globo.

Também nesta quinta, quem entrou em campo para pedir pela sabatina de Mendonça foi o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), que vinha se mantendo discreto na campanha pelo indicado ao STF. Em uma rede social, o filho do presidente disse que o ex-ministro "tem todas as qualidades para estar no STF" e que a demora "já beira o absurdo".

"O Presidente da República indica o nome e os Senadores votam SIM ou NÃO. Já beira o absurdo o Senado não fazer sua parte, após 65 dias desde a indicação. Seria vergonhoso, mais uma vez, o STF decidir pelo Senado", escreveu.

Câmara dos Deputados reconhece decisão do Tribunal Superior Eleitoral e cassa o mandato do deputado Boca Aberta.

A Mesa Diretora da Câmara acolheu nesta quinta-feira (16), por unanimidade, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e confirmou a cassação do diploma eleitoral do deputado federal Emerson Petriv, conhecido como Boca Aberta (Pros-PR).

A informação foi transmitida por integrantes da Mesa que participaram de reunião na tarde desta quinta.

A Mesa Diretora da Câmara é responsável pelos trabalhos administrativos da Casa. Fazem parte o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o 1º e o 2º vice-presidentes, Marcelo Ramos (PL-AM) e André de Paula (PSD-PE), e quatro secretários: Luciano Bivar (PSL-PE), Marília Arraes (PT-PE), Rose Modesto (PSDB-MS) e Rosangela Gomes (Republicanos-RJ).

Há, ainda, quatro suplentes: Eduardo Bismark (PDT-CE), Gilberto Nascimento (PSC-SP), Alexandre Leite (DEM-SP) e Cássio Andrade (PSB-PA). Não participaram desta reunião Bismarck, Bivar e Nascimento.

A decisão do TSE foi tomada no dia 24 de agosto e impede que o parlamentar cumpra o restante do mandato. Porém, para que Boca Aberta efetivamente perdesse o mandato, cabia à Mesa dar prosseguimento à decisão judicial.

O relator do caso no TSE, ministro Luís Felipe Salomão, pediu a cassação do parlamentar devido a uma condenação criminal por denunciação caluniosa em segunda instância e a uma cassação anterior de Boca Aberta como vereador, na cidade de Londrina (PR), em 2017. De acordo com o magistrado, os casos tornaram o parlamentar inelegível.

O parlamentar teve o mandato de vereador cassado em Londrina por quebra de decoro parlamentar, tornando-o inelegível por oito anos. Em 2018, no entanto, sua candidatura foi registrada por meio de uma decisão liminar.

O político só conseguiu concorrer nas eleições de 2018 porque uma decisão liminar (provisória) da Justiça permitiu o registro de candidatura e impediu a aplicação da inelegibilidade. Após a eleição, no entanto, essa liminar foi derrubada.

Ao analisar quatro recursos dos suplentes de Boca Aberta, os ministros foram unânimes ao apontar a inelegibilidade provocada pela cassação na Câmara Municipal. Mas divergiram sobre o impacto da condenação criminal do parlamentar.

MJS/Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Boca Aberta também era alvo de outros processos que poderiam levar a sua cassação.

Veterano de cinco mandatos, Osmar Serraglio (MDB-PR) vai assumir a vaga de Boca Aberta.

Na Câmara, Boca Aberta, também era alvo de outros processos que poderiam levar a sua cassação. No Conselho de Ética da Casa, ele respondia a representações feitas pelo Progressistas por fazer acusações infundadas contra o deputado Hiran Gonçalves (PP-RR) e por invadir uma unidade de pronto-atendimento (UPA) no Paraná.

No colegiado, o relator dos casos, deputado Alexandre Leite (DEM-SP), apresentou parecer pela cassação. Após a sessão realizada na quarta-feira (15), Boca Aberta seguiu Leite pelos corredores da Câmara xingando e fazendo acusações contra o relator. As cenas foram gravadas pela assessoria do deputado do DEM.

"A Mesa da Câmara demonstra que respeita o judiciário, que está alinhada aos valores éticos e morais da sociedade e que repudia comportamentos destemperados. A permanência deste cidadão no Parlamento causaria um dano à imagem do Legislativo, já que não é a primeira vez que incorre em caso de quebra de decoro parlamentar", afirmou Alexandre Leite sobre a decisão. Leite é também membro da Mesa Diretora e teve voto na decisão.

Bolsonaro não deverá participar de nova reunião de líderes sobre o clima convocada por Joe Biden.

Convidado para uma nova reunião de líderes mundiais sobre o clima, convocada pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, para esta sexta-feira (17), o presidente Jair Bolsonaro não deverá participar do evento. O motivo é que foi criado um impasse, porque os americanos enviaram os convites há apenas sete dias, quando o normal seria um prazo de, no mínimo, um mês de antecedência.

Segundo uma fonte do governo brasileiro, com o encaminhamento do convite "em cima da hora" criou-se um problema logístico para vários chefes de Estado, incluindo o presidente Jair Bolsonaro. Ele tem viagens agendadas para Minas Gerais pela manhã, e para Goiás na parte da tarde, no mesmo dia do evento.

Outro fator de irritação é que, consultados, os EUA teriam respondido que não aceitam representantes no lugar dos chefes de Estado ou de governo. No caso do Brasil, poderia falar em nome de Bolsonaro o chanceler Carlos França, ou o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite.

Na noite desta quinta-feira, a possibilidade de um ministro representar Bolsonaro passou a existir, após conversas entre integrantes dos governos do Brasil e dos EUA. Porém, não foi batido o martelo.

Segundo essa fonte, "todos estão reclamando dos americanos", não apenas o governo brasileiro. Porém, não há sinais, até o momento, de que essa posição de Washington vá mudar.

Após quatro anos escanteando questões climáticas e inciativas multilalterais durante o mandato de Donald Trump, os Estados Unidos buscam um protagonismo inédito na diplomacia ambiental. O primeiro grande aceno nesse sentido veio em abril, na Cúpula de Líderes sobre o Clima convocada por Biden, que reuniu mais de 40 lideranças internacionais, entre elas 26 chefes de Estado.

Na ocasião, Bolsonaro fez um discurso com três promessas: dobrar o Orçamento para os órgãos de fiscalização ambiental; acabar com o desmatamento ilegal até 2030; e antecipar, de 2060 para 2050 o prazo para atingir a chamada neutralidade de carbono, que consiste em compensar todo o dióxido de carbono emitido – condicionando isso, contudo, a mais recursos internacionais.

Os debates desta semana ocorrem pouco mais de um mês antes da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP-26, que acontecerá em Glasgow, na Escócia, em novembro deste ano. A expectativa é que, durante a reunião, EUA e União Europeia anunciem compromissos mais ambiciosos para a redução das emissões de gases que causam o efeito estufa.

Segundo o comunicado emitido pela Casa Branca, o evento busca reunir os integrantes do Fórum das Principais Economias sobre o Clima e a Energia, grupo criado em 2009 reunindo as então 17 maiores economias do planeta. O grupo ficou escanteado durante os anos de Trump em Washington, e esta será a segunda reunião desde que Biden tomou posse, em 20 de janeiro.

Alan Santos/PR

Ele tem viagens agendadas para Minas Gerais pela manhã, e para Goiás na parte da tarde, no mesmo dia do evento.

A nota americana cita ainda as conclusões do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), divulgado no mês passado, de que o aumento da temperatura global em relação aos níveis pré-Revolução Industrial pode chegar ao patamar de 1,5 grau Celsius já na próxima década – número considerado limítrofe para evitar um cataclisma. O relatório, disse a Casa Branca, "reforçou a urgência de aumentar dramaticamente as ações nesta década".

"O presidente vai enfatizar tanto a urgência quanto os benefícios econômicos de ações climáticas mais contundentes", diz a nota americana. "Ele vai fazer um apelo para que os líderes reforcem suas ambições climáticas antes da COP-26 e nos meses adiante."

Ao jornal The New York Times, uma fonte do governo americano disse que Biden fará um apelo para que outros países se comprometam a reduzir suas emissões de metano, o principal componente do gás natural e um poderoso causador do efeito estufa. Os países que se juntarem ao pacto, traçado em conjunto com a União Europeia, se comprometeriam a reduzir as emissões globais do metano em ao menos 30% até o fim desta década.

Na semana que vem, Bolsonaro viajará a Nova York, onde fará o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU. Tradicionalmente, o Brasil é o primeiro a falar na reunião de líderes das Nações Unidas. Entre os temas a serem tratados pelo presidente brasileiro estão a pandemia de Covid-19, o meio ambiente e a recuperação da economia. As informações do jornal O Globo.

Admirador de Trump e Bolsonaro, economista vira fenômeno eleitoral na Argentina.

Os impostos são um resquício da escravidão e o liberalismo foi criado para libertar as pessoas da opressão dos monarcas, que, neste caso, seria o Estado. A polêmica frase é um dos motes de campanha do economista Javier Milei, fenômeno eleitoral do momento na Argentina. Após as Primárias Abertas, Simultâneas e Obrigatórias (Paso), realizadas no último domingo para definir os candidatos às eleições legislativas de 14 de novembro, esse representante da extrema direita tornou-se líder da terceira força política de Buenos Aires, com um surpreendente desempenho em todos os bairros da cidade, incluindo os mais humildes.

Sem experiência política, o admirador de Jair Bolsonaro e Donald Trump obteve 13,7% dos votos da capital pelo partido A Liberdade Avança – atrás apenas da aliança governista Frente de Todos (24,7%) e da opositora Juntos pela Mudança (48,2%). Aos 50 anos, a figura midiática – ele é convidado frequente dos principais canais de TV, teve programas de rádio e estrelou peças de teatro – tem certeza de que será eleito deputado no pleito que renovará metade da Câmara e um terço do Senado em novembro.

Entre suas propostas está "dinamitar" o Banco Central, liberar a posse de armas, revogar a legalização do aborto e, principalmente, "derrubar o modelo defendido por esta casta política, que a única coisa que conseguiu foi transformar o país mais rico do mundo em um dos mais pobres".

Com seu estilo irreverente, Milei desafia os partidos tradicionais e tornou-se uma ameaça —ainda sem projeção nacional – ao bipartidarismo argentino. É um fenômeno urbano não restrito às classes mais altas portenhas, já que também colheu apoios em bairros com a miséria em expansão, entre eles La Boca e Mataderos. Entre os jovens, tornou-se cult. Nas redes sociais, há vídeos em que aparece como um Deus que enfrenta demônios rodeado de anjos e, em sua cruzada contra a casta política inimiga, caminha ao lado de Trump e Bolsonaro.

Realidade e ficção

A explosão do fenômeno coincidiu com o sucesso da série "Vosso Reino" (atualmente na plataforma Netflix), na qual a escritora Claudia Piñeiro e o diretor Marcelo Piñeyro, atentos para o avanço de uma direita populista extremista em países como Brasil, EUA, Hungria e Polônia, criaram o personagem de um pastor evangélico que se candidata à Presidência argentina.

Seu destino foi traçado após o assassinato do companheiro de chapa por uma facada. Ao jornal O Globo, Piñeiro garantiu que o roteiro foi escrito antes do ataque a Bolsonaro, e que nunca imaginou que a realidade argentina ficaria tão próxima da ficção.

"Milei funciona como um pastor, uma figura messiânica", disse a escritora. "Existe uma tendência a apelar ao lado emocional dos eleitores, e Milei faz parte desse movimento global de direita, que constrói uma conexão muito forte com seus seguidores", afirmou.

Reprodução

Economista Javier Mil quer "dinamitar" o Banco Central, liberar a posse de armas e revogar a legalização do aborto.

A cada ato público ou entrevista que dá na televisão, o economista faz uma espécie de show, com direito a choro, raiva e um discurso inflamado contra o sistema político e o Estado, buscando, em suas palavras, "despertar leões" na sociedade argentina. O partido fundado por Milei se define como libertário, apropriando-se, segundo o historiador Felipe Pigna, de um termo historicamente associado a movimentos anarquistas nas primeiras décadas do século XX na Argentina. Ele é a versão local do partido espanhol Vox, do bolsonarismo e do trumpismo. E, justamente por isso, vem sendo levado a sério.

"Não subestimo Milei nem um pouco. Ele tem carisma, fala com total impunidade sobre propostas ousadas, para uma plateia que está farta do sistema político atual", disse o historiador.

Unidas, as opções de direita obtiveram cerca de 60% dos votos na capital argentina. A esquerda fez uma eleição razoável, sobretudo em províncias do Norte argentino, mas seu desempenho ficou muito aquém dos candidatos de direita. O voto castigo ao governo de Alberto Fernández e Cristina Kirchner foi amplamente captado pela aliança Juntos pela Mudança (que tem uma ala de direita cada vez mais forte) e pelo partido de Milei.

Em novembro, também deverá ser eleita deputada a segunda da lista de Milei, Victoria Villaruel, presidente do Centro de Estudos Legais sobre Terrorismo e suas Vítimas, que em diversas vezes negou o terrorismo de Estado durante a última ditadura militar (1976-1983). Também há chances de o partido eleger outros dois deputados.

A pauta do movimento libertário argentino é diversa: critica a legalização do aborto e defende a liberalização do consumo de drogas e posse de armas. As informações do jornal O Globo.

Ex-senador cria outdoors para ironizar presidente dos Estados Unidos.

Um ex-senador estadual da Pensilvânia lançou uma campanha de outdoors com a frase "Make The Taliban Great Again" ("Tornando o Talibã Grande Novamente") tratando o presidente norte-americano Joe Biden como um terrorista islâmico após a retirada das forças dos EUA do Afeganistão.

"A retirada precipitada do presidente Biden nos fez motivo de chacota para todo o mundo", explicou o ex-senador republicano Scott Wagner. "O Talibã está declarando abertamente que expulsou os Estados Unidos do Afeganistão. Agora eles estão muito encorajados", acrescentou.

Wagner, que já tentou ser governador e foi funcionário público do condado de York, espalhou a mensagem em 15 outdoors.

Cada um apresentava o rosto sorridente do presidente Biden sobreposto ao de um extremista talibã usando turbante afegão e brandindo o que parecia um lança-granadas, informou a Fox News.

Reprodução

"Tornando o Talibã Grande Novamente", diz provocação a Joe Biden.

O "Make The Taliban Great Again" faz referência ao bordão da campanha de Ronald Reagan e Donald Trump: "Making America Great Again" ("Tornando os EUA grandes novamente").

A missão dos EUA para a retirada de civis afegãos e cidadãos americanos do Afeganistão para escapar do domínio do Talibã resultou em derramamento de sangue. Em 26 de agosto, o Estado Islâmico-K assumiu a responsabilidade pelo envio de um homem-bomba contra uma multidão de afegãos reunidos no Aeroporto Internacional Hamid Karzai, em Cabul. O terrorista detonou um dispositivo que matou pelo menos 170 mortos (incluindo 13 americanos) e 155 feridos. Segundo Wagner, a responsabilidade é de Biden. O ex-senador disse ter apoio de centenas de veteranos de guerra.

França e EUA

Em outra frente, o ministro das Relações Exteriores da França acusou nesta quinta-feira (16) o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de "esfaquear o país pelas costas" e de agir como o seu antecessor, Donald Trump, após perder um contrato de US$ 66 bilhões feito com o governo da Austrália.

O "contrato do século" previa a construção de 12 submarinos de propulsão a diesel e elétrica e a transferência da tecnologia, mas a Austrália abandonou o negócio após assinar o Aukus, um acordo militar com os EUA e Reino Unido, na quarta-feira (15).

"Esta decisão brutal, unilateral e imprevisível me lembra muito o que o Sr. Trump costumava fazer", afirmou o chanceler francês, Jean-Yves Le Drian, à rádio France Info. "Estou com raiva e amargo. Isso não é feito entre aliados."

O Aukus – um jogo de palavras com as siglas dos três países em inglês (AU, UK e US) – é um acordo militar contra a crescente presença militar da China na região do Indo-Pacífico, que inclui os oceanos Índico e Pacífico. As informações do jornal Extra e do portal de notícias G1.

"Recall" na Califórnia: veja como é o sistema que permite retirar o governador antes do fim do mandato.

A Califórnia realizou esta semana uma votação para definir a saída ou permanência do seu governador, o democrata Gavin Newsom, e ele vai permanecer no cargo. Com 63% das cédulas apuradas, a maioria dos eleitores, 65,8%, decidiu rejeitar a interrupção do mandato.

Reprodução/Twitter

O democrata Gavin Newsom fez campanha para que a população votasse "não" ao pedido para interromper seu mandato.

Ao ver essa votação, muitos brasileiros podem ter se perguntado: Newsom sofreu processo de impeachment? Foi acusado de corrupção ou algo parecido? O que aconteceu pra que os eleitores pudessem votar pra interromper o mandato no meio?

Mas não é nada disso. Simplesmente, parte da população estava descontente e resolveu aderir a um abaixo-assinado que pedia a votação para decidir se ele deveria continuar no governo. Esse procedimento é chamado "recall".

A lei da Califórnia permite que, se for do desejo de aproximadamente 15% dos eleitores, políticos podem ser retirados do poder antes do fim do mandato. Alguns outros estados também permitem.

Mas é raro que a queda do governador se concretize: só aconteceu 4 vezes na história americana.

O astro de Hollywood Arnold Schwarzenegger foi eleito governador da Califórnia em 2003 assim. A população interrompeu o mandato do governador democrata Gray Davis e votou pra que o ator assumisse.

O lado bom para a população é que acaba virando uma forma de pressionar os políticos a manterem suas promessas de campanha.

Desta vez, diferentemente de 2003, as projeções apontaram que a maior parte dos eleitores decidiu pela permanência do democrata Newsom. O resultado deve ser certificado no mês que vem. O prazo máximo para a certificação da vitória é dia 22 de outubro.

Em discurso realizado em Sacramento, capital do Estado, Newsom agradeceu os eleitores californianos "que exerceram seu direito fundamental de votar" e disse estar grato com o resultado.

Na véspera do recall, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, acompanhou Newsom no último comício realizado antes da votação. "Você pode manter Gavin Newsom como seu governador ou receber Donald Trump", disse Biden em alusão aos concorrentes, em maioria republicanos, que oficializaram a candidatura para substituir o governador.

Newson foi eleito em 2018 com 62% dos votos. Com a vitória, o governador, que está em seu primeiro mandato, permanece no cargo até o início de 2023. As informações do portal de notícias G1 e das agências de notícias AFP e Reuters.

China diz que acordo entre Estados Unidos, Reino Unido e Austrália é ameaça à paz.

O anúncio da parceria entre Estados Unidos, Reino Unido e Austrália para transferência de tecnologia militar – incluindo submarinos nucleares – para fortalecer a capacidade naval do grupo no Pacífico foi duramente criticado pela China nesta quinta-feira (16). A aliança AUKUS, como foi batizada, foi entendida por Pequim como um desafio direto aos interesses chineses na região.

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Zhao Lijian, disse nesta quinta-feira, 16, que o acordo entre os países ocidentais e da Oceania irá "prejudicar seriamente a paz e a estabilidade regionais, exacerbar uma corrida armamentista e dificultar os acordos internacionais de não-proliferação nuclear", informou o Global Times, um jornal chinês controlado pelo Partido Comunista. E completou:

A formação da aliança foi comunicada pelo presidente americano, Joe Biden, e pelos primeiros-ministros de Austrália e Reino Unido, Scott Morrison e Boris Johnson, respectivamente, durante uma cerimônia por videoconferência na noite da quarta-feira (15). Inicialmente, o principal aspecto do acordo parece ser a aquisição de submarinos nucleares pela Austrália, o que permitiria ao país da Oceania realizar patrulhas de rotina que poderão passar por áreas do mar do sul da China, região que Pequim reivindica como sua zona exclusiva, até Taiwan.

Embora nenhum dos governantes tenha mencionado a China em seus comentários na quarta-feira, o movimento é amplamente visto como uma resposta ao poder econômico em expansão dos asiáticos, ao alcance militar e à influência diplomática. Acredita-se que os chineses tenham seis submarinos nucleares, com planos de aumentar a frota na próxima década.

Mesmo sem a menção direta, Lijan acusou os Estados Unidos e o Reino Unido de seguirem "padrões duplos" e usarem as exportações de equipamentos nucleares como uma "ferramenta em seus jogos geopolíticos", enquanto os advertia que devem "abandonar sua mentalidade antiquada da Guerra Fria" - termo que se repete nos discursos dos porta-vozes do ministério.

Submarinos nucleares são mais rápidos, mais difíceis de detectar e potencialmente muito mais letais do que os submarinos movidos a diesel, como os que a Austrália planejava comprar da França - em uma negociação estimada em US$ 66 milhões (o equivalente a cerca de R$ 346,8 milhões), que agora fica ameaçada pela nova oportunidade aberta por EUA e Reino Unido. Atualmente, apenas seis nações operam submarinos movidos a energia nuclear, e os Estados Unidos haviam compartilhado a tecnologia apenas com o Reino Unido.

Reprodução

Aliança entre EUA, Reino Unido e Grã-Bretanha foi batizada de AUKUS. Na foto, o primeiro-ministro australiano, Scott Morrison (E) o presiente Joe Biden (C), e o premiê britânico, Boris Johnson (D).

A medida é vista como um passo importante para a Austrália, que nos últimos anos tem hesitado em recuar em função dos principais interesses chineses. No entanto, o país tem se sentido cada vez mais ameaçado. Não por acaso, há três anos, a Austrália esteve entre as primeiras nações a proibir a Huawei, gigante chinês das telecomunicações.

Biden disse que os esforços para permitir que a Austrália tenha submarinos movidos a energia nuclear garantiriam que eles tivessem "as capacidades de ponta de que precisamos para manobrar e defender-nos contra ameaças em rápida evolução".

"Trata-se de investir na nossa maior fonte de força, as nossas alianças, e atualizá-las para melhor responder às ameaças de hoje e de amanhã", disse Biden na Sala Leste, acompanhado por duas televisões que mostram os líderes britânicos e australianos. Para Boris Johnson, o novo acordo reforça seu esforço para desenvolver uma estratégia britânica global, com concentração no Pacífico, passo seguinte ao Brexit. As informações dos jornais O Estado de S. Paulo, The New York Times e The Washington Post e da agência de notícias AFP.

Inflação no Reino Unido tem alta histórica e agrava crise do Brexit.

Vendo escassez de produtos nos supermercados e frutas e verduras apodrecendo nos campos, os britânicos convivem agora uma alta histórica da inflação para agravar a crise provocada pelo Brexit e pela covid-19. Dados oficiais divulgados na quarta-feira (15) mostraram que a inflação no Reino Unido subiu, em agosto, para 3,2%, a maior alta em nove anos e um salto de 1,2 ponto porcentual desde julho.

Economistas e analistas explicam que a inflação foi puxada pela alta dos preços de alimentos, hotéis e transportes. O Escritório de Estatísticas Nacionais diz que esse salto no custo de vida, provavelmente, será temporário, porque os preços dos alimentos em agosto foram artificialmente mais baixos graças aos créditos distribuídos pelo governo.

No entanto, essa visão não é unânime. De acordo com o jornal The Guardian, citando economistas, a inflação pode permanecer alta por causa da pressão nas redes de abastecimento. O Reino Unido atravessa a pior crise de oferta em mais de meio século. A combinação de pandemia e novas regras de imigração – após o Brexit – deixou setores-chave sofrendo de escassez de mão de obra, especialmente no transporte rodoviário. Frutas e verduras estão apodrecendo nos campos por falta de trabalhadores para a colheita.

Os economistas também consideram que a variante Delta do coronavírus e as contínuas restrições à pandemia permanecem como uma ameaça. O Partido Trabalhista e os sindicatos advertiram que as famílias devem ainda enfrentar um golpe duplo nos próximos meses, à medida que o custo de vida aumenta.

Segundo eles, o governo elevará os impostos e está preparando para fazer um corte nos benefícios sociais. “A última coisa que as famílias trabalhadoras precisam agora é outra crise de padrão de vida”, disse Frances O’Grady, secretária-geral do Trades Union Congress (TUC), a central nacional dos sindicatos.

“A inflação recorde é um sinal do que está por vir”, disse Yael Selfin, economista da KPMG, em entrevista ao London Evening Standard. “Embora a inflação possa diminuir ligeiramente em setembro, espera-se que permaneça elevada e possa subir ainda mais nos meses subsequentes. Dificuldades de recrutamento, pressões de custo para negócios, problemas de cadeia de suprimentos e mudanças estruturais pós-covid estão apontando para uma inflação mais alta pelo menos até o fim deste ano.”

Embora os economistas afirmem que o salto de 1,2 ponto porcentual seja pontual, o Banco da Inglaterra já previu que a inflação pode chegar a 4% até o fim do ano. Na terça-feira, em meio à crescente pressão, o Reino Unido decidiu adiar a aplicação progressiva de novos controles sobre as importações de bens da União Europeia até o próximo ano.

Após a saída do país do mercado único europeu, em 1º de janeiro, novas regras deveriam ser introduzidas para a importação de produtos de origem animal do bloco a partir do próximo mês. Mas isso será adiado até 1.º de janeiro de 2022, para que as empresas tenham mais tempo para se ajustar em um período especialmente complexo quando começam a adquirir estoque para as festas de Natal.

Reprodução

Para tentar conter a crise, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, rebaixou seu chanceler e demitiu seu ministro da Educação.

Mudanças no gabinete

Para tentar conter a crise, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, rebaixou na quarta-feira seu chanceler e demitiu seu ministro da Educação em uma grande mudança de gabinete. Com a iniciativa, Johnson tenta superar uma série de erros políticos e reavivar sua promessa de “aumentar o nível” de prosperidade econômica do Reino Unido.

Na mudança mais marcante, Johnson destituiu o secretário de Relações Exteriores, Dominic Raab, que enfrentou críticas por sua demora em retornar de um feriado na Grécia quando o Taleban assumiu o controle do Afeganistão no mês passado. Raab passará a ser secretário da Justiça, com o título adicional de vice-primeiro-ministro. Apesar da honraria, a alteração significa um rebaixamento – o vice não tem um papel constitucional formal. As informações dos jornais O Estado de S. Paulo, The New York Times e The Washington Post.

Austeridade com futuro incerto e orçamento em risco: entenda o que está em jogo na eleição alemã.

A Alemanha de Angela Merkel teve que quebrar seus bloqueios orçamentários durante a crise de 2019, injetando bilhões de euros para apoiar empresas e salvar empregos, tornando a disciplina financeira um tema quente na campanha eleitoral deste ano, que tem os sociais-democratas do SPD na liderança, seguidos da União Democrata Cristã (CDU) – de Merkel – e dos Verdes.

Na reta final antes das eleições de 26 de setembro, a questão da dívida pública é uma das frentes favoritas dos conservadores da CDU-CSU, ameaçada de derrota histórica, perante os social-democratas. Mas temas como o enfrentamento às mudanças climáticas e o papel do país na União Europeia também estão em jogo.

Após 16 anos no cargo, Merkel prepara-se para deixar o cargo depois de quatro mandatos. A chanceler de 67 anos, que governa a principal economia europeia desde 2005, anunciou em outubro de 2018, quando a CDU sofreu um revés eleitoral na região de Hessen, que não voltaria a candidatar-se.

O atual será "o último", diz Merkel, que também não quer seguir uma carreira nas instituições europeias, como especularam alguns meios de comunicação social. É a primeira vez desde 1949 que um chefe de governo em saída do cargo decide não se candidatar.

Eleita pela primeira vez a 22 de novembro de 2005, Merkel aproxima-se do recorde de longevidade do colega democrata-cristão Helmul Kohl, que serviu como chanceler durante mais de 16 anos (5.689 dias) entre 1982 e 1998, gerindo a reunificação do país.

Ela já ultrapassou Konrad Adenauer, o chanceler do milagre econômico do pós-guerra, que governou a Alemanha Ocidental durante 14 anos.

Merkel não deixará o cargo na noite das eleições. A chanceler permanecerá nas funções até à nomeação de seu sucessor no parlamento alemão.

Este período de transição pode durar longas semanas ou meses, o tempo necessário para que os partidos formem uma maioria para formar um governo de coalizão.

Em 2005, a CDU e o SPD — os dois maiores partidos da Alemanha — levaram dois meses para formar o chamado grande governo de coalizão.

EBC

A Alemanha de Angela Merkel teve que quebrar seus bloqueios orçamentários durante a crise de 2019.

Mas, após as eleições de setembro de 2017, as negociações arrastaram-se até fevereiro de 2018: a CDU tentou primeiro aliar-se aos Verdes e ao partido liberal FDP, mas acabou por ter de fazer um acordo com o SPD.

A Alemanha está no centro do debate, especialmente o futuro de sua poderosa indústria automotiva, que tem sido dizimada pelo declínio dos motores de combustão, que coloca em risco 800.000 empregos diretos gerados pelo setor.

A digitalização da administração também na agenda de todos os candidatos, num país que está "muito atrasado nesta matéria", diz Paul Maurice, membro do Comitê de Estudos Franco-Alemão.

Como principal potência econômica do bloco, a Alemanha desempenha um papel central na União Europeia.

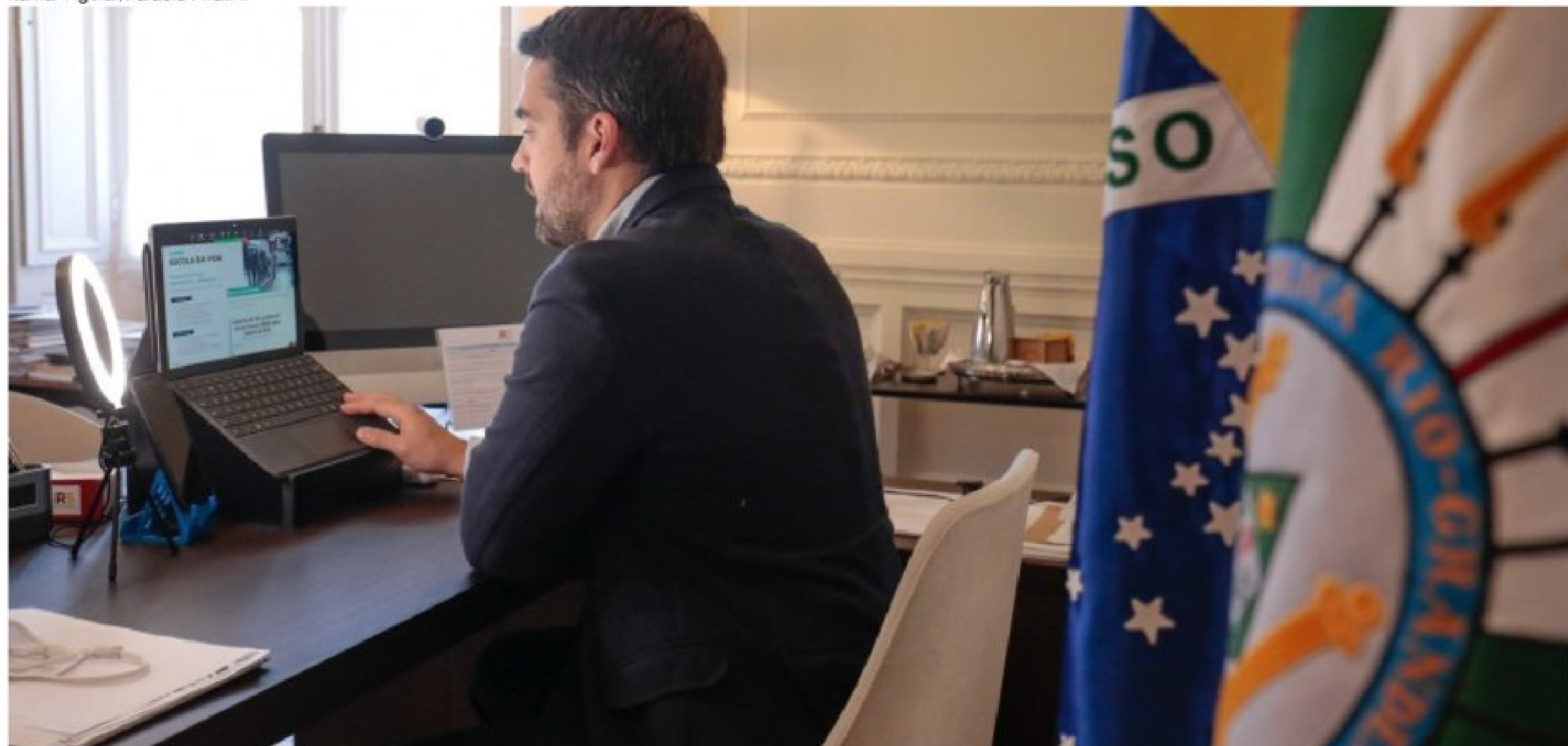
Desde a crise financeira ao conflito ucraniano ou à questão da migração, a influência internacional alemã cresceu nos "anos Merkel".

O novo chefe de governo pode dar um novo ímpeto ou implementar uma gestão mais prudente, mas não com a ambição que caracterizou Merkel, salientam analistas.

O desenvolvimento do duo franco-alemão, a força motriz da UE, será acompanhado de perto, especialmente porque as eleições também se realizarão na França em abril de 2022.

"Esperamos que a Alemanha seja uma força de mudança ainda mais importante a nível europeu", disse Maurice. As informações da agência de notícias AFP.

"A educação não é só tarefa da Secretaria da Educação, é de todo o governo", diz o governador Eduardo Leite.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Leite afirmou que, em breve, o governo lançará o programa Avançar na Educação para qualificar o ensino no RS.

O governador Eduardo Leite foi o palestrante da reunião-almoço da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul, realizada em formato virtual nesta quinta-feira (16). Para um público formado por empresários e investidores, ele abordou o tema "Educação: capital para retomada econômica pós-pandemia".

Inicialmente, Leite pontuou todas as medidas adotadas pelo governo para o enfrentamento à pandemia de coronavírus no Estado e as iniciativas para permitir o ensino remoto em um primeiro momento e, depois, o retorno às atividades presenciais nas salas de aula.

"Sempre digo que existem tarefas que são de todo um governo. Quando estávamos no início, especialmente preocupados com o ajuste fiscal das contas públicas, falávamos para a equipe que ajuste fiscal não era tarefa apenas da Secretaria da Fazenda, e sim de todo o governo, e temos conseguido isso. Agora, é a mesma coisa, e com urgência: a educação não é só tarefa da Secretaria da Educação, é de todo o governo. Todos temos de estar alinhados, de modo a fazer tudo que for possível para recuperar o tempo perdido em função da pandemia", destacou o governador.

Leite também destacou as iniciativas com as quais o governo do Rio Grande do Sul pretende acelerar o crescimento econômico e incrementar a qualidade da prestação de serviços à população, que foram reunidas no programa transversal Avançar RS. Entre as ações e projetos já anunciados, estão o Plano de Obras, que prevê R$ 1,3 bilhão em investimentos viários até 2022; o Plano de Concessões de Rodovias, com R$ 11,3 bilhões em investimentos com a parceria da iniciativa privada em 30 anos; o Pavimenta, que prevê R$ 170 milhões para obras nos municípios; o Avançar na Cultura, que terá R$ 76,1 milhões em recursos do Tesouro para o setor; e o Avançar na Saúde, com mais R$ 249,7 milhões até 2022, também com orçamento do Estado.

"Para fechar, vou dar spoiler, porque ainda estamos fechando, mas em breve lançaremos o Avançar na Educação, em que vamos atualizar o plano de investimentos na educação pública estadual, pensando em qualificar o que a gente entende que mais fortemente pode impactar na qualidade de ensino no Rio Grande do Sul neste pós-pandemia", afirmou Leite.

Rio Grande do Sul cumpre mais uma etapa para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal.

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei complementar (PLC) 246/2021, que permite mais uma adequação à legislação federal relativa ao processo de adesão do Rio Grande do Sul ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O texto também atende ao Decreto Federal 10.681/2021, em linha com a orientação da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional sobre a padronização das regras aprovadas pelos Estados com interessa na iniciativa.

O texto recebeu 34 votos favoráveis e 12 contrários. De acordo com o governo gaúcho, trata-se de um esforço adicional do Executivo e do Legislativo no sentido de avançar no processo após as mudanças que ocorreram na lei federal neste ano.

A matéria estava na ordem do dia, e a aprovação acabou ocorrendo na mesma data em que o governador Eduardo Leite reforçou a importância do RRF durante a entrega do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2022 (PLOA).

Marcello Campos/O Sul

Projeto de lei complementar do Executivo foi aprovado pela Assembleia Legislativa.

"Neste momento, o Estado está conseguindo fazer investimentos por conta das privatizações, que geram receitas extraordinárias, e porque está sem pagar a dívida com a União", sublinhou o governador Eduardo Leite no encaminhamento do texto, acrescentando que:

"Mas logo que o Estado assinar o RRF e voltar a efetuar o pagamento das parcelas da dívida, não terá receitas extraordinárias. Então, se não continuarmos numa linha de responsabilidade fiscal, buscando manter o equilíbrio, o Estado voltará a ter dificuldades financeiras num médio prazo".

Endividamento

Dados do Tesouro do Estado apontem que o endividamento, em especial com a União, é um dos fatores de pressão sobre o déficit orçamentário previsto para 2022 (de R$ 3,2 bilhões) e deve representar no próximo ano uma obrigação de R$ 3,5 bilhões.

Esses valores não estão sendo pagos desde 2017 e já acumulam mais de R$ 13 bilhões que poderão ser pagos em logo prazo com as demais parcelas da dívida no caso de adesão ao regime.

Conforme o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso, uma vez sancionada a lei, será dada sequência à preparação da documentação para o pedido de adesão para análise da União e seguirá sendo preparado o cenário do plano de forma paralela.

"Nosso objetivo é estreitar a janela entre as duas etapas necessárias, de adesão e de homologação ao regime, o que dependerá ainda da lei do teto de gastos e da aprovação do plano em si. Nossa expectativa é cumprir todas essas etapas até março do próximo ano (2022)", sinalizou.

A avaliação do Palácio Piratini é de que o RRF permitirá uma transição segura para que o Rio Grande do Sul volte a pagar a dívida com a União, inclusive os mais de R$ 13 bilhões não pagos desde a liminar de 2017. (Marcello Campos)

Presa quadrilha que transportava 200 quilos de drogas por semana do Paraguai ao Rio Grande do Sul.

Polícia Civil/Divulgação

Criminosos usavam pequenas aeronaves em voos clandestinos, pousando em aeroclubes.

A Polícia Civil, por meio do Denarc (Departamento de Investigações do Narcotráfico), deflagrou, nesta quinta-feira (16), a Operação Golf, no combate ao tráfico de drogas visando desarticular organização criminosa que operava voos clandestinos para trazer uma grande quantidade de drogas para o Rio Grande do Sul.

A investigação teve início após uma apreensão realizada no final de abril em que foram apreendidos 46 quilos de cocaína, além de 14,6 quilos de insumos, 500 gramas de maconha, 430 comprimidos de ecstasy, uma pistola glock e três veículos, em ação que contou com apoio da PRF (Polícia Rodoviária Federal).

No decorrer da investigação, foi constatado que o grupo trazia em torno de 200 quilos de drogas semanalmente para o Estado, utilizando pequenas aeronaves, em voos clandestinos, pousando em pequenos aeroclubes e dali transportando e distribuindo as drogas para o restante do Estado.

No final da tarde de quarta-feira (15), após monitoramento de um avião utilizado pela quadrilha, os agentes prenderam dois indivíduos que estavam com mandado de prisão preventiva decretada. Eles haviam realizado voos dentro do Estado e foram presos após pousarem em Novo Hamburgo. Com eles foram apreendidos 4 mil dólares, documentos e equipamentos.

Na manhã desta quinta, foram cumpridos dez mandados de busca e apreensão em Porto Alegre, Gravataí, São Leopoldo, Capão da Canoa e no Estado de São Paulo, nas cidades de Araras e Bragança Paulista, resultando na prisão de mais duas pessoas e na apreensão de uma aeronave.

Além de dois operadores presos em abril, da esposa de um deles que executava tarefas de controles financeiros, foram presos um mecânico de aeronaves, um piloto e o responsável pela célula criminosa, no qual recaí a suspeita de receber ordens diretamente do sistema penitenciário federal.

Segundo o delegado Siqueira, esta operação, que durou seis meses, deu um duro golpe logístico e financeiro na maior facção do Estado, com base no Vale do Sinos, e que possui estreita relação com uma organização criminosa do estado de São Paulo, que opera em todo o País.

A ação integra a estratégia da Polícia Civil de intensificar a presença do Estado em áreas conflagradas pelo tráfico de drogas e de focar no enfraquecimento das grandes organizações criminosas.

Carrefour coloca diretor negro na área de segurança, buscando transparência e inclusão após a morte de João Alberto em Porto Alegre.

Depois que o soldador João Alberto Silveira Freitas, homem negro de 40 anos, foi espancado e morto por dois seguranças de uma unidade do supermercado Carrefour em Porto Alegre, em novembro de 2020, a multinacional foi alvo de protestos em suas lojas, repercussão negativa internacional e ação na Justiça. A tragédia fez com que a empresa decidisse acabar com a terceirização na área de segurança e contratasse um diretor negro para conduzir outras mudanças internas, como o uso de câmeras corporais no uniforme dos vigilantes. Consultorias de diversidade racial observam avanços nas medidas, mas destacam a necessidade de estratégias permanentes de inclusão.

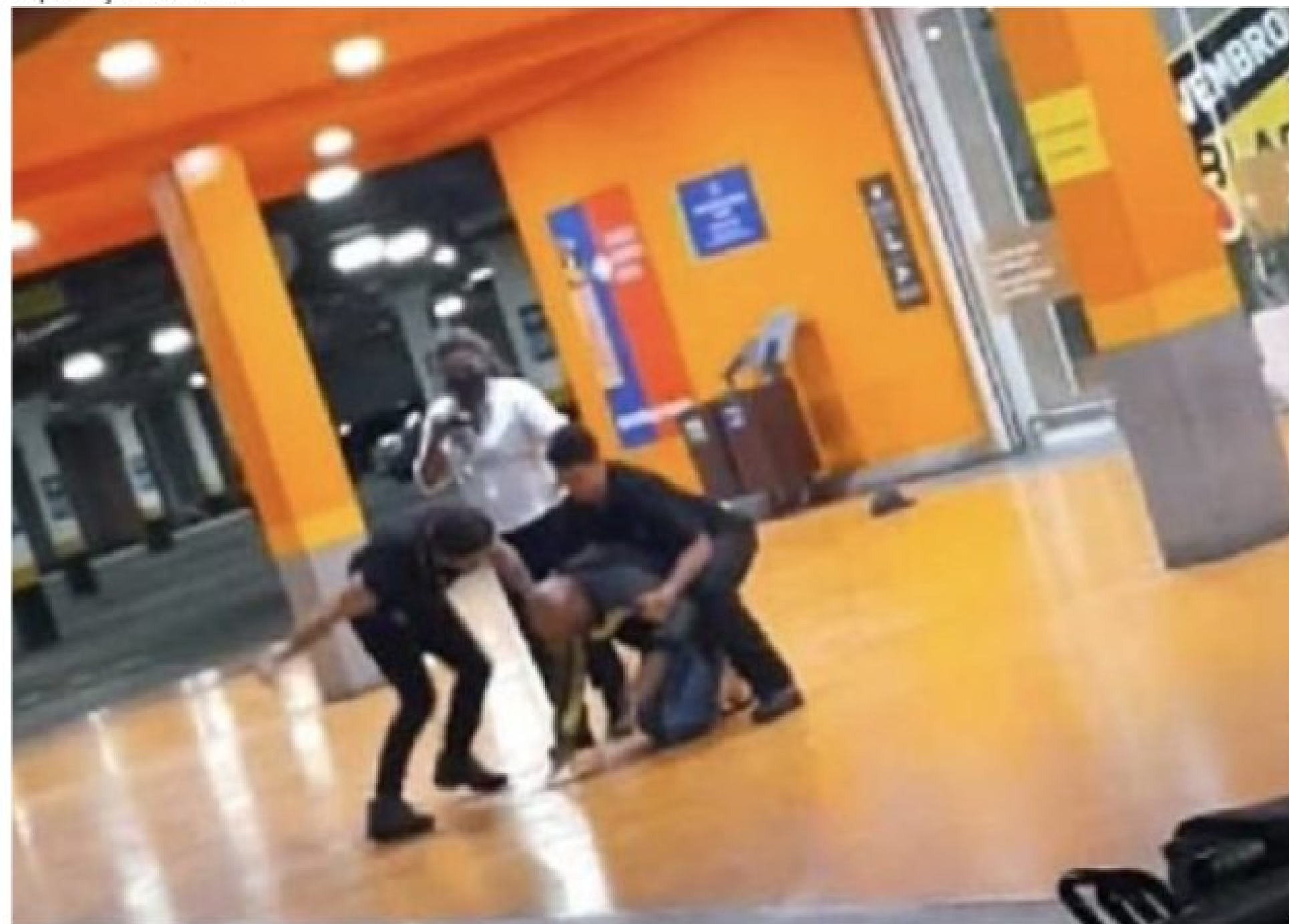
Em junho deste ano, o Carrefour assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público Federal gaúcho e as ONGs Educafro e Centro Santo Dias de Direitos Humanos para promover ações de valorização da diversidade. Interna e externamente. Nos mercados, o Plano Antirracista vai desde protocolos de segurança, canal de denúncias, treinamentos para dirigentes e trabalhadores sobre diversidade racial até compromissos em relação à cadeia ou rede de fornecedores.

Um dos líderes do processo é o baiano Claudionor Alves, homem negro de 55 anos nascido em Amargosa, distante 240 quilômetros de Salvador. Quando chegou a São Paulo, com 21 anos e um diploma da 4ª série do Ensino Fundamental, o baiano sonhava ser motorista ou vigilante. Como diretor de Segurança Corporativa e Prevenção de Perdas e Riscos há sete meses, ele comanda diretamente seis pessoas, entre elas, um negro e uma mulher.

Os desafios de Alves vão além do "crachá pesado" e são exemplificados por experiências na vida pessoal. Morador de um condomínio de luxo em Alphaville, na Grande São Paulo, o executivo conta estar na portaria, à espera de delivery dias atrás. Um casal de moradores cumprimentou e disse "bom trabalho". Alves agradeceu, mas ficou encafifado: por que o casal acha que ele estava trabalhando e não é um morador? Ele afirma que a razão é o fato de ser negro.

"É inegável que a gente passe por situações de racismo. Elas são frequentes. O racismo estrutural é latente. Procurei usar a inteligência para transformar as dificuldades como degrau para patamares melhores. Mas tenho centenas de colegas e poucos ocupam cadeiras como essa. Mesmo nesse nível, ainda passamos por situação de preconceito", diz.

Além da contratação de um profissional negro para dirigir a área de Segurança, a empresa decidiu internalizar a função de agente de prevenção. Hoje, as 100 lojas chamadas "hiper" no País não possuem mais funcionários terceirizados, de acordo com a empresa. Nas menores, a internalização alcançou 20% do total.

Reprodução de vídeo

O crime aconteceu no dia 19 de novembro de 2020, na Zona Norte de Porto Alegre.

A segurança patrimonial, chamada segurança externa ou vigilância, continua sendo feita por terceirizadas. Por lei, esse serviço precisa ser realizado por empresas que possuam chancela da Polícia Federal e não pode ser internalizado. Vale um parêntese: os responsáveis pelo assassinato de Beto Freitas eram contratados pelo Grupo Vector, terceirizada. A empresa diz ter melhorado o treinamento e processo seletivo, além de criar um canal de denúncias.

Foram contratados cerca de 600 funcionários em todo o Brasil. Desse total, 64% são negros e 35% são mulheres - a meta é ter a metade feminina. A empresa informa que o mercado, como um todo, ainda tem maior porcentual de homens.

Outra ação da empresa é o uso de câmeras corporais, aquelas que ficam presas ao uniforme e gravam o turno de trabalho sem que seu usuário possa desligá-la. Um projeto-piloto testa as mudanças em quatro lojas de Porto Alegre antes da implantação no Brasil todo. O equipamento já vem sendo utilizado pela Polícia Militar de São Paulo desde o mês de maio. "Nosso principal desafio é importar as câmeras. Nossa meta é adotálas em todas as lojas do Brasil até o final do ano", afirma Jérôme Mairet, diretor de gestão de Riscos do Grupo Carrefour Brasil. "As câmeras trouxeram muita segurança nos testes realizados e garantem que o agente também dê sua visão", completa. As informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Em Porto Alegre, programação cultural da Semana Farroupilha prossegue até segunda.

Em mais um ano sem o tradicional Acampamento Farroupilha em Porto Alegre, por causa da pandemia de coronavírus, a comissão da prefeitura encarregada dos festejos e a concessionária responsável pela gestão do Parque da Harmonia mantêm uma ampla programação cultural relativa ao 20 de Setembro, celebrado na próxima segunda-feira.

A programação começou no dia 13 e abrange shows, websérie e apresentações especiais, com apoio financeiro por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul. Os detalhes podem ser conferidos no site prefeitura.poa.br.

Durante a Semana Farroupilha, o Parque da Harmonia permanece aberto ao público. Inclusive, contará com seis atrações gastronômicas no espaço para pessoas que estiverem circulando pelo parque. A diferença em relação ao evento nas edições até 2019 é que as apresentações culturais não contam com presença de público.

Arquivo/O Sul

Pelo segundo ano consecutivo, atrações priorizam formato virtual.

Sexta (17)

– 18h-18h15: Websérie – 18h15-18h30: Apresentação Invernada Gildo de Freitas – 18h30-18h45: Apresentação Jader (Acamparh) – 18h45-19h: Apresentação Aspergs – 19h-20h: Walter Morais – 20h-21h: Jairo Lambari Fernandes – 21h-22h: Jorge Guedes e Família

Sábado (18)

– 18h-18h15: Websérie – 18h15-18h30: Apresentação Invernada Caminhos do Pampa; – 18h30-18h45: Apresentação Mario Lima (Acamparh); – 18h45-19h: Apresentação Aspergs; – 19h-20h: Mauro Moraes; – 20h-21h: Grupo Quero Quero; – 21h-22h: Luiz Carlos Borges.

Domingo (19)

– 18h-18h15: Websérie – 18h15-18h30: Apresentação Invernada Rancho da Saudade; – 18h30-18h45: Apresentação Cesar Vieira (Acamparh); – 18h45-19h: Apresentação Aspergs; – 19h-20h: Ita Cunha; – 20h-21h: Leonel Gomes.

Segunda (20)

– 18h-18h15: Websérie – 18h15-18h30: Apresentação MTG - ao vivo; – 18h30-18h45: Apresentação MTG - ao vivo; – 18h45-19h: Apresentação MTG - ao vivo; – 19h-20h: Machado e Marcelo do Tchê; – 20h-21h: Tchê Barbaridade; – 21h-22h: Os Fagundes. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

RSC-377 TEM OBRAS ENTRE SANTIAGO E SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

As condições de trafegabilidade da rodovia estadual RSC-377 estão sendo recuperadas pelo Daer no trecho de quase 62 quilômetros entre as cidades gaúchas de São Francisco de Assis e Santiago, na região Central do Estado. Iniciadas neste mês, as obras devem ser concluídas até o fim de outubro. O custo total é estimado em mais de R$ 12 milhões.

NOVOS DELEGADOS TOMAM POSSE EM 24 CIDADES GAÚCHAS.

Tomaram posse nesta semana 30 delegados da Polícia Civil do Rio Grande do Sul. Todo concursados, os novos servidores receberam o distintivo, a identidade funcional e uma camiseta da instituição, para começar o trabalho já nos próximos dias, em Porto Alegre, Região Metropolitana e Interior do Estado, em um total de 24 cidades.

CAPITAL RECEBERÁ DOIS GRANDES CONGRESSOS MÉDICOS EM 2022.

Estão marcados para maio e novembro de 2022, em Porto Alegre, dois congressos da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (Aborl-CCF). Os eventos devem ser integrados às comemorações oficiais do 250º aniversário da cidade e foram detalhados ao secretário municipal dos festejos, Rogério Beidacki.

INFECTADO PELA COVID É PUNIDO POR DEIXAR ISOLAMENTO.

A pedido do Ministério Público, a Justiça gaúcha condenou um morador de Dom Pedrito a pagar R$ 5 mil de indenização por danos morais coletivos. Motivo: mesmo após receber teste positivo de coronavírus, ele foi a um posto de saúde para pedir um segundo exame, descumprindo assim as medidas sanitárias de prevenção ao contágio.

AÇORIANOS: VIADUTO COMEÇA A RECEBER SINALIZAÇÃO DEFINITIVA.

Ligando o Centro Histórico ao bairro Praia de Belas, em Porto Alegre, o Viaduto dos Açorianos já está recebendo a sinalização viária definitiva. Essa é uma das últimas etapas da recuperação estrutural, iniciada em fevereiro e 95% concluída, com investimento de R$ 1,33 milhão. O trânsito de veículos no local deve ser liberado até o final do mês.

BAIRRO VILA NOVA PODE TER FALTA DE ÁGUA NESTA SEXTA-FEIRA.

A partir das 14h desta sexta-feira (17), o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) realiza testes em uma unidade de medição e controle na rua Ida Passuelo próxima à avenida Vicente Monteggia, bairro Vila Nova, Zona Sul de Porto Alegre. O serviço pode causar falta de água na região, com retomada do abastecimento até o final da noite.

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 4ª ZONA TEM NOVO ENDEREÇO.

Localizado no Centro Histórico, o Registro de Imóveis da 4ª Zona de Porto Alegre mudou de endereço. Em vez da rua Washington Luiz, o cartório passou a atender na rua Coronel Genuíno nº 421, 13º Andar. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3079-4300, WhatsApp (51) 98631-9800 ou ou no site quartazona. com. br.

SINPRO-RS ANUNCIA "JANTAR DO DIA DO PROFESSOR".

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) confirmou a volta do tradicional jantar em comemoração ao Dia do Professor. A data escolhida é 16 de outubro (sábado, um dia após a efeméride), na Sociedade Germânia: avenida Independência nº 1. 299, em Porto Alegre. Mais informações no site sinprors. org. br.

MUSEU DO TRABALHO RETOMA ATIVIDADES NA PRÓXIMA SEMANA.

Na próxima quarta-feira (22), o Museu do Trabalho retomará suas atividades, após 18 meses sem atividades presenciais. A instituição localizada na Rua da Praia nº 230, no Centro Histórico de Porto Alegre, programou um exposição de gravuras do acervo, além de oficinas de arte. Os detalhes podem ser conferidos nas redes sociais da instituição.

LIVRO SOBRE O HOMEM GAÚCHO É LANÇADO 30 ANOS DEPOIS.

Apresentada 30 anos atrás pela professora e pesquisadora Ondina Fachel Leal, a tese de doutorado "Os Gaúchos: Cultura e Identidade Masculinas no Pampa" acaba de virar livro. Trata-se de uma obra fundamental para quem deseja ampliar conhecimentos sobre o assunto. A publicação pode ser adquirida no site tomoeditorial. com. br.

EXPOSIÇÃO É DESTAQUE EM NOVA GALERIA NO BAIRRO FLORESTA.

Novo espaço de arte em Porto Alegre, o V744 Atelier inaugura neste sábado (18) a exposição "ViCeVeRSa... Pode Não Ser o Que É", de Vilma Sonaglio. A visitação poderá ser feita de quarta a sábado (14h às 17h) ou mediante agendamento em qualquer dia da semana. Endereço: rua Visconde do Rio Branco nº 744, bairro Floresta. Entrada franca.

RECITAIS DO "MUSICAL ÉVORA" ESTÃO DE VOLTA NO THEATRO SÃO PEDRO.

Apresentado há mais de 20 anos e com foco na música erudita, o projeto "Musical Évora" está de volta ao cartaz do Theatro São Pedro, em Porto Alegre, sempre às quartas-feiras ao meio-dia e meia. A primeira atração, no dia 22, é o cravista Fernando Cordella, em recital no Foyer Nobre, com limite de público e demais protocolos sanitários.

POLÍCIA FAZ OPERAÇÃO CONTRA QUADRILHA DE AGIOTAGEM EM CINCO ESTADOS.

Policiais civis cumpriram nesta quinta-feira (16) 65 mandados de prisão preventiva, além de mandados de busca e apreensão, contra acusados de agiotagem e extorsão no Rio de Janeiro. A operação Ábaco foi realizada também em Santa Catarina, Ceará, Minas Gerais e Espírito Santo.

POLÍCIA PEDE PRISÃO DE QUADRILHA SUSPEITA DE PIRÂMIDE FINANCEIRA.

Policiais da Delegacia de Defraudações concluíram investigação sobre uma quadrilha que praticava pirâmide financeira no RJ. Segundo o delegado Alan Luxardo, o inquérito seguiu para o Ministério Público. Luxardo disse ainda que foi pedida a prisão de cinco suspeitos. Os indiciados respondem por estelionato, associação criminosa e crime contra a economia popular.

POLICIAMENTO É REFORÇADO EM ÁREA DISPUTADA POR MILÍCIAS NO RIO.

O policiamento foi reforçado na zona oeste da cidade do Rio, após uma noite de tiroteios e incêndios de vans de transporte, ocasionados pela disputa entre dois grupos de milícias. A informação foi confirmada nesta quinta-feira (16) pela assessoria da Polícia Militar (PM), que deslocou contingentes de vários batalhões para a região.

POLICIAIS ACHAM R$ 80 MIL ESCONDIDOS EM FREEZER DE BAR EM GOIÁS.

Policiais civis encontraram R$ 80 mil escondidos em um freezer e cinco máquinas caça-níqueis em um bar investigado por ter jogos de azar e vender para caminhoneiros uma mistura de açaí com rebite, uma substância utilizada para inibir o sono, em Anápolis (GO). A apreensão aconteceu na quarta-feira (15) após uma denúncia anônima.

PF APREENDE 329 KG DE COCAÍNA EM EXPORTADORA DE PARANAGUÁ.

A Polícia Federal (PF) apreendeu, na madrugada desta quinta-feira (16), uma carga de 329 quilos de cocaína em empresa exportadora de cargas, no município de Paranaguá, no Paraná. A droga estava embalada em tabletes agrupados em 20 fardos. Segundo a PF, a cocaína teria sido colocada clandestinamente por criminosos em um contêiner armazenado no pátio da empresa.

INVESTIGADA POR AGREDIR BABÁ É PROCESSADA POR TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO.

A mulher investigada por agredir a babá que pulou do terceiro andar de um prédio de Salvador (BA), para fugir dos ataques, foi processada pelo por submeter duas empregadas domésticas à condição de trabalho análogo à escravidão. A 6ª Vara do Trabalho de Salvador pede que ela seja condenada a pagar indenização por danos morais coletivos de R$ 300 mil.

ADOLESCENTE É DETIDA SUSPEITA DE AJUDAR AMIGOS A MATAR JOVEM.

Uma adolescente de 16 anos foi apreendida, na tarde desta quinta-feira (16), suspeita de ajudar amigos a matar a jovem Ariane de Oliveira, de 18 anos, que foi encontrada em uma mata, em Goiânia. De acordo com o delegado Marcos Gomes, que investiga o caso, a menina é suspeita de ter dado uma facada na vítima.

ALUNO USA FOTO DE SUÁSTICA FORMADA POR SERINGAS EM AULA ONLINE.

Um aluno da graduação em Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, na capital paulista, causou indignação aos colegas do 10º semestre do curso ao acessar uma aula remota utilizando na foto de perfil a imagem de uma suástica nazista formada por seringas. Segundo o aluno, identificado apenas como Rafael, a imagem seria uma forma de protesto.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 23,5 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O próximo sorteio da Mega-Sena está marcado para este sábado (18). O prêmio disputado é estimado em R$ 23,5 milhões pela Caixa Federal. Na quarta-feira (15), ninguém acertou as seis dezenas contempladas, que foram: 02, 29, 39, 49, 52 e 58. A quina teve 23 apostas vencedoras; cada uma receberá R$ 67. 950,86.

DÓLAR FECHA EM ALTA À ESPERA DE DECISÕES SOBRE JUROS.

O dólar fechou em alta nesta quinta-feira (16), à espera de decisões sobre os juros aqui e nos Estados Unidos, previstas para a semana que vem. Os investidores também mantiveram sob monitoramento o clima em Brasília e questão fiscal do País. A moeda norte-americana encerrou o dia em alta de 0,55%, vendida a R$ 5,2650.

BOVESPA FECHA QUEDA NESTA QUINTA.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta quinta-feira (16), pressionada pelo novo recuo nas ações da Vale e em meio à continuidade das incertezas fiscais, com o impasse em torno dos precatórios e o risco de o novo Bolsa Família furar o teto dos gastos. O Ibovespa recuou 1,10%, aos 113. 794 pontos.

JUROS DA CAIXA PARA FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO SERÃO MENORES A PARTIR DE OUTUBRO.

A Caixa Econômica Federal anunciou, nesta quinta-feira (16), redução de juros do financiamento habitacional na linha atrelada à poupança. A taxa, que está em 3,95% ao ano mais o rendimento da Caderneta, vai cair 0,4 ponto percentual, para 2,95% ao ano. A medida entra em vigor em 18 de outubro.

CHINA ULTRAPASSA 1 BILHÃO DE VACINADOS CONTRA COVID.

O governo da China anunciou nesta quinta-feira (16) que já vacinou com duas doses mais de um bilhão de pessoas contra a Covid-19, o que representa mais de 70% da sua população totalmente imunizada. País mais populoso do planeta, com 1,4 bilhão de habitantes, a China já aplicou 2,16 bilhões de doses até o momento.

ITÁLIA VAI EXIGIR PASSAPORTE DE COVID DE TODOS OS TRABALHADORES.

O governo italiano editou um decreto que obriga todos os trabalhadores, tanto do setor público quanto do privado, a apresentarem o "passaporte Covid-19" para comprovar que estão vacinados ou que tiveram a doença ou fizeram teste negativo recentemente. A medida entra em vigor em meados de outubro.

ONU NÃO TEM COMO EXIGIR COMPROVANTE DE VACINA DE CHEFES DE ESTADO.

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Antonio Guterres, disse à agência de notícias Reuters na quarta-feira (15) que ele não pode pedir aos líderes de países um comprovante de vacina contra a Covid-19 para eles possam entrar no salão onde acontecerá a assembleia geral da ONU, marcada para o dia 21.

PUTIN SE ISOLA APÓS "DEZENAS" AO SEU REDOR PEGAREM COVID.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, revelou nesta quinta-feira (16) que dezenas de pessoas ao seu redor testaram positivo para a Covid-19, por isso ele se isolou desde o início da semana. "No meu ambiente (...) não há uma, não duas, mas várias dezenas de pessoas que adoeceram com o coronavírus", afirmou Putin durante uma reunião por videoconferência.

COREIA DO NORTE DISPARA MÍSSIL A PARTIR DE UM VAGÃO FERROVIÁRIO.

A Coreia do Norte anunciou que desenvolveu um sistema de disparar mísseis a partir de um vagão de trem, disse nesta quinta-feira (16) a agência oficial do país, a KCNA. Um vídeo do lançamento foi divulgado. O míssil atingiu o alvo a cerca de 800 quilômetros de distância, na costa leste do país.

MACRON ANUNCIA MORTE DO CHEFE DO ESTADO ISLÂMICO NO GRANDE SAARA.

O chefe do Estado Islâmico no Grande Saara (EIGS), Adnan Abu Walid al Sahraoui, foi morto por forças francesas, anunciou o presidente da França, Emmanuel Macron, na madrugada desta quinta-feira (15). "Adnan Abu Walid al Sahraoui, chefe do grupo terrorista do Estado Islâmico no Grande Saara, foi neutralizado pelas forças francesas", anunciou Macron.

POLÍCIA ALEMÃ PRENDE QUATRO PESSOAS APÓS AMEAÇA CONTRA SINAGOGA.

A polícia da Alemanha anunciou que prendeu quatro pessoas e evitou um possível ataque a uma sinagoga no país. A ameaça ocorreu durante a festa judaica do Yom Kippur –dezenas de pessoas celebrariam o feriado religioso nesta sinagoga. As prisões foram executadas depois que a sinagoga de Hagen, no oeste do país, recebeu uma vigilância reforçada devido a uma ameaça de ataque.

PREMIÊ DO HAITI SUBSTITUI MINISTRO DA JUSTIÇA.

O governo do Haiti sofreu um novo abalo nesta quarta, quando o primeiro-ministro, Ariel Henry, substituiu o ministro da Justiça e uma autoridade de alto escalão renunciou dizendo que não pode servir um premiê sob suspeita pelo assassinato do presidente Jovenel Moise. Henry trocou Rockfeller Vincent pelo ministro do Interior, Liszt Quitel, que se encarregará das duas pastas.

ASTRONAUTAS CHINESES INICIAM RETORNO À TERRA.

Três astronautas chineses iniciaram nesta quinta-feira (16) a viagem de retorno à Terra após uma missão recorde de 90 dias na construção de uma estação espacial do país. Lançada em junho, pouco antes das celebrações do centenário do Partido Comunista Chinês, a missão Shenzhou-12 tem grande prestígio nacional para o governo do presidente Xi Jinping.

VULCÃO NAS ILHAS CANÁRIAS, DA ESPANHA, PODE ENTRAR EM ERUPÇÃO.

Houve um aumento de atividade sísmica ao redor do vulcão de Teneguia, nas Ilhas Canárias, da Espanha, e pode haver uma erupção nos próximos dias ou semanas, de acordo com o governo do país. O Instituto Geográfico Nacional da Espanha detectou 4. 222 tremores no parque nacional Cumbre Vieja, em volta do vulcão, no sul da ilha de La Palma.

TERREMOTO NA PROVÍNCIA DE SICHUAN, NA CHINA, DEIXA MORTOS.

Um terremoto atingiu a província de Sichuan, no sudoeste da China, na manhã desta quinta-feira (tarde de quarta em Brasília). Duas pessoas morreram e três ficaram feridas, informou a emissora estatal CGTN. Autoridades chinesas disseram que o tremor teve magnitude 6, enquanto o Serviço Geológico dos Estados Unidos diz que a magnitude chegou a 5,4.

TÁXIS TAILANDESES VIRAM HORTAS APÓS QUEDA NA DEMANDA.

Taxistas tailandeses decidiram transformar seus carros em pequenas hortas após a baixa oferta por clientes durante o isolamento social devido a pandemia do coronavírus. As plantações foram feitas esta semana por trabalhadores de duas cooperativas de táxi. Os jardins foram montados usando sacos de lixo estendidos sobre armações de bambu.

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE SETEMBRO

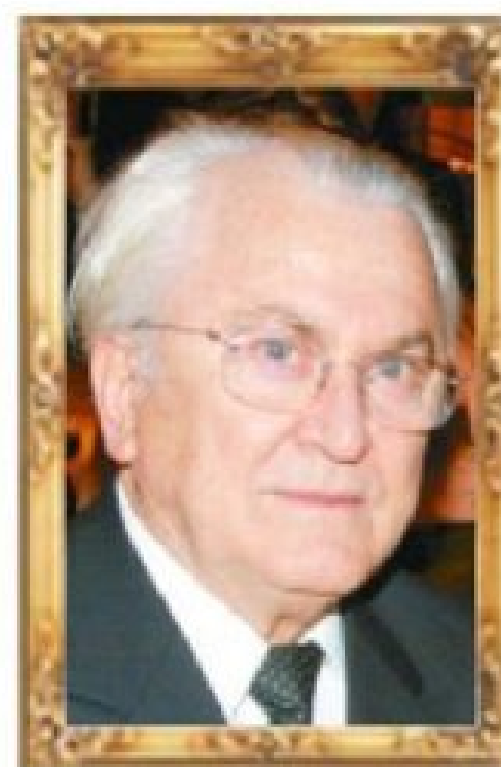
Leandro Melnick

Walesca Pires

Ney José Lazzari

Zênia Aranha da Silveira

Roberto Falcão Laurino

Débora Spitzer

Alécio Ughini

Antônio Feldmann

Millena Machado

Leonardo da Vinci Lima

Cláudia Leão

Nelson Almeida

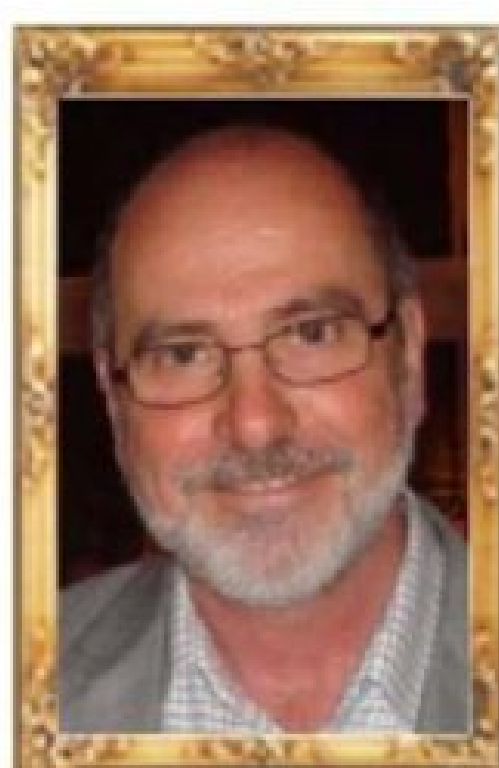
Inajara Barros

César Luis Moraes

Glei Soares Bello

Cristiane Juckowsky Marchesi

Maurício Rands

Claudete Gaio Conte

Ricardo Michaelsen

Lucy Campos

Ana Carolina Spiazzi

Maria Lucia Tiellet Nunes

Kelly Attanásio

Fátima Bernardes

Ênio Ferrari de Pádua

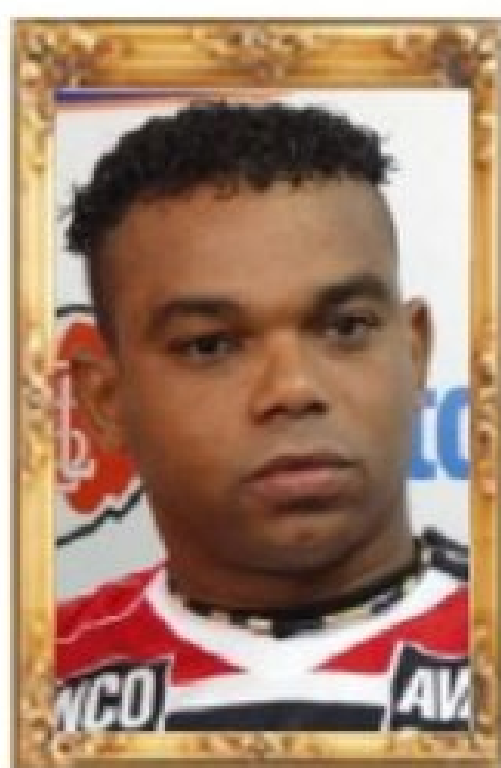
Dejanira Cougo

Ricardo Gomes

Paola Ketlyn Oliveira dos Santos

Doili Knapp Britto

Rafael Adami Marcantonio

Camila Lima Vellinho

Carlinhos Bala

Giovana Bertóglio Clos

Jon Walker

Neto Baiano

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE SETEMBRO

Felipe Morandi

Carla Corrêa

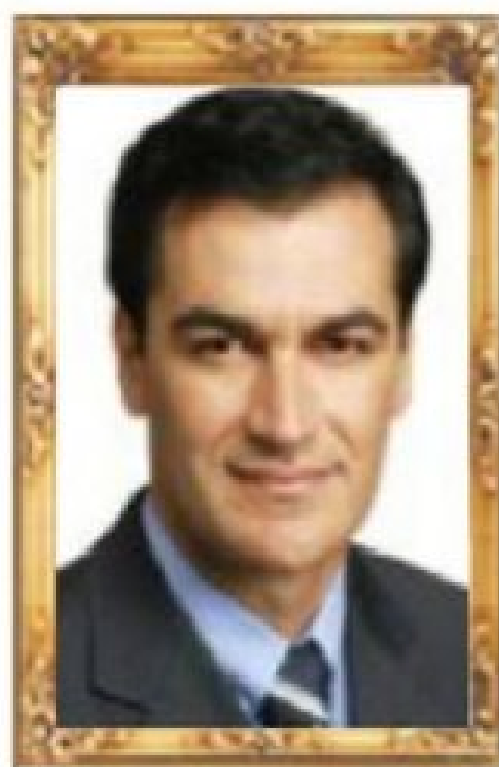
Cleber Fontana

Adriana Fagundes Burguer

Gabriel Jaramillo

Hedy Carneiro

Isaac Colombo

Patricia Maria Leão

Reinaldo Nogueira

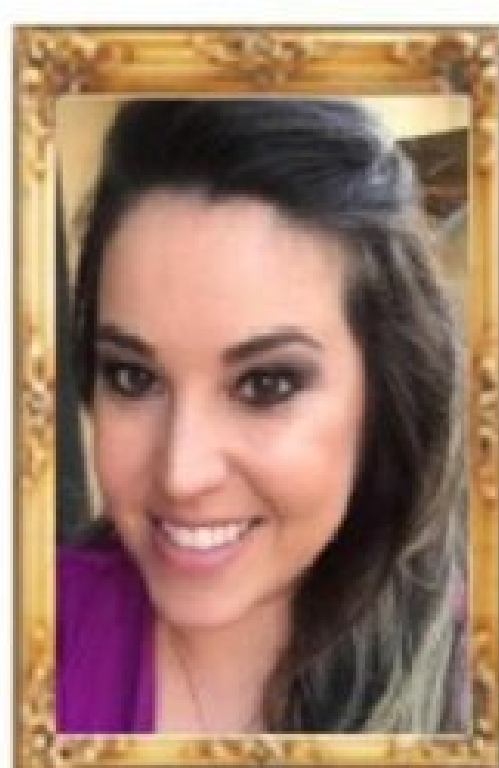
Karin De kroes

Daniel Chaieb

Bela Mottin Vellinho

Roberto Heming

Larissa Dall´Agnese Martins Jaskulski

André Zambam

Adriana Contieri Abad

Pedro Nercessian

Natalia Covre de Melo

Jack Fox

Mariana Lima

Tiago kütter

Cassandra Peterson

Leandro Luz

Clarice Cruz

Isaac Ortiz

Anja Franke

Amélio Tazoniero Júnior

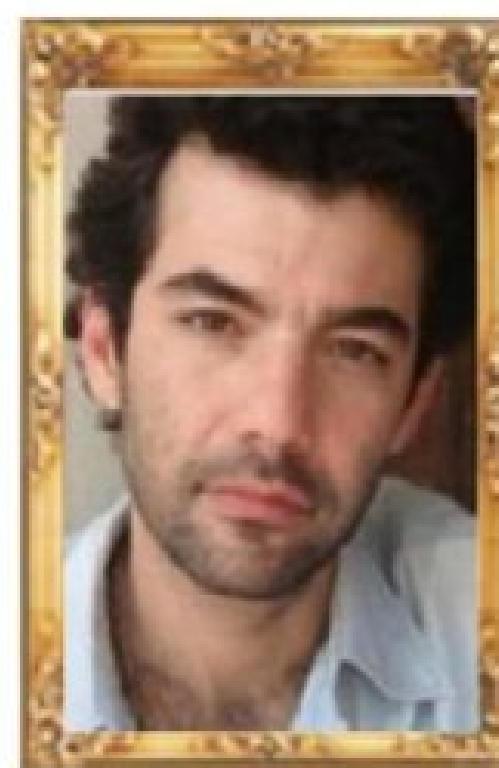
Gabriela Berto

Negra Li

Austin St. John

Otto Fonseca Cardoso

Tiago Dutra

Lenir Ribeiro

Gustavo Machado

Annabelle Apsion

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ETANOL NO LIVRE MERCADO DEVE DERRUBAR OS PREÇOS

O Brasil deve passar por silenciosa revolução após a medida provisória nº 1069/21, assinada na segunda (13), que libertou o etanol do controle da Petrobras e das distribuidoras/atravessadoras de combustíveis. A principal consequência será a queda de preços. Afinal, a Petrobras não fixará mais o valor a ser pago pelo consumidor pelo etanol, o produtor se livra das distribuidoras sanguessugas e, como cereja do bolo, o ICMS do etanol, em alguns estados, custa até metade do ICMS da gasolina.

Redução, já
O desafio dos produtores de etanol, para ganhar apoio dos brasileiros, será materializar na bomba a aguardada redução de preços.

Preferência nacional
A expectativa é que a venda direta reduza os preços e, com isso, o etanol se transforme finalmente no combustível preferido dos brasileiros.

Custo atravessador
Desde 2009, a intermediação rendeu bilhões às distribuidoras, e representa acréscimo mínimo de 15% no preço final para o consumidor.

De pai para filho
Produzindo apenas notas fiscais, as distribuidoras receberam da ANP a exclusividade na venda de combustíveis aos postos.

Mendonça é bola da vez no velho jogo do Senado
Quando presidiu o Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) costumava travar indicações de embaixadores ou de dirigentes de agências reguladoras, para forçar o governo a atender, digamos, as suas demandas. Repete agora velha atitude na indicação de André Mendonça para a vaga de Marco Aurélio no Supremo Tribunal Federal (STF). Mendonça não sofre restrições no Senado ou STF. É apenas a bola da vez nas "pendências" do atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Vacância prejudica
O cargo de ministro do STF está vago há 65 dias e já se fala em Augusto Aras para substituir a indicação do ex-ministro André Mendonça.

Um senador 'se achão'
No Planalto prospera a certeza de que o "se achão" Alcolumbre achava que deveria ter sido consultado sobre a escolha do presidente.

Esqueceram de mim
Outra razão para o boicote seria uma vingança contra o fato de o mesmo Alcolumbre não ter sido convidado para o ministério de Bolsonaro.

Pedala, Senado
A direção nacional e os líderes do Pros no Congresso pediram celeridade na avaliação do ex-ministro André Mendonça para o STF. O Senado tem o papel de sabatinar e aprovar ou rejeitar e não de postergar a indicação.

'Reforma' é piada
O substitutivo do relator Arthur Oliveira Maia (BA) conseguiu piorar a proposta original da reforma administrativa, que já não reformava coisa alguma, adiando medidas urgentes para futuras gerações de servidores.

Afronta à verdade
A reforma administrativa vai manter regalias, privilégios, mordomias e penduricalhos do setor público, mas ainda tem sindicalista reclamando de barriga cheia. Chamam-na enganosamente de "afronta à democracia".

Impressão
O presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, será observador da eleição na Rússia, que usa o voto impresso. A expectativa é pela avaliação do ministro, militante contra a impressão do voto.

Dois pesos
Nem 24 horas depois de o TSE afirmar que vai investigar se manifestações do 7 de setembro foram financiadas, partidos políticos divulgam patrocínio a ato por impeachment de Bolsonaro: "se vai investigar, que investiguem todos os financiamentos", criticou a deputada estadual Janaína Paschoal.

Sincericídio
Âncora da Fox News, Tucker Carlson causou controvérsia ao parecer revelar o segredo de muitos jornalistas. Em entrevista, afirmou que mente apenas quando está encurralado, mas "tenta nunca mentir na TV".

São uns artistas
Opositores foram ao STF para obrigar Alcolumbre a marcar a sabatina de André Mendonça, alegando razões "republicanas". São uns artistas. Na verdade, eles apenas apostam que há um clima para barrar a indicação.

Não sairá do papel
O deputado Marco Feliciano adorou a ideia de CPI para investigar se a facada em Bolsonaro foi fake. "Que se faça CPI. Vamos convocar Adélio, os advogados, vamos quebrar os sigilos bancário e telefônico de todos".

Pensando bem...
... se Alcolumbre sentar em cima das próximas dez indicações, fecha o STF.

PODER SEM PUDOR

Defunto não reclama
Moura Cavalcanti era governador de Pernambuco quando um jovem parente de quem não gostava concluiu Medicina. Ele comentou com o secretário de Planejamento, Luiz Otávio: "Já sei o que vai acontecer. Este garoto não tem consultório e vou ter que acabar nomeando-o para algum lugar no governo do Estado." O secretário teve uma ideia: "Há um jeito de amenizar o problema. O senhor pode nomeá-lo médico legista. Pelo menos os pacientes não vão reclamar..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

AFROUXOU

A vergonhosa decisão do plenário do Senado em afrouxar a Lei da Ficha Limpa, aprovando projeto de lei que derruba a pena de inelegibilidade para quem for condenado em crimes eleitorais com pagamento de multas, já rende repercussão no meio jurídico. Ex-juiz idealizador da Ficha Limpa, que barrou muita gente enrolada com a Justiça nas eleições, Márlon Reis reclama à Coluna: "Essa medida do Congresso, composto por uma maioria que conta com o apoio do Governo Bolsonaro, é um golpe no anseio da sociedade por transferência e integridade na gestão da coisa pública. Não nos deixaremos abater. Precisamos preservar essa lei que é uma conquista de todos os brasileiros".

Tentativa

Já existe um forte movimento suprapartidário para tentar convencer o presidente Bolsonaro a não sancionar o projeto aprovado na última quarta-feira.

Aras na pista

O PGR Augusto Aras jantou com três ministros do STF na residência de um ministro do Governo Bolsonaro, e ganhou o apoio do trio para a vaga do aposentado Marco Aurélio.

Mas...

Falta combinar com Bolsonaro, que por ora mantém a indicação do super-rejeitado André Mendonça (ex-AGU). O leitor encontra os bastidores na 'Coluna do Mazzini' que estreia amanhã na Revista Isto É nas bancas.

São Tomés

O PSL e o DEM dão na segunda-feira o primeiro passo para a fusão, data informada à reportagem para a primeira reunião dos dirigentes das legendas. Mas tem quem aposte contra e só acredita vendo a ata do novo partido homologada no TSE.

Eminência parda

O que consta é que ACM Neto, acostumado a protagonismo nacional, dá um passo à discrição, estratégico. Ele quer focar a sua candidatura ao Governo da Bahia e vai escalar o aliado Elmar Nascimento para cuidar das negociações de palanques nos Estados para as eleições de 2022 – pela parte do futuro extinto DEM.

Em baixa

O Ministério da Família e Direitos Humanos está perdendo voz no Governo e protagonismo no Congresso. Estão paradas as pautas de combate ao infanticídio indígena e pedofilia, e a de apoio ao homeschooling.

Entre amigos

O ex-deputado Benício Tavares, hoje cadeirante, e ex-presidente da Câmara Legislativa do DF, aposentou-se e foi lotado na Segunda Secretaria do Senado Federal.

Segredos da guerrilha

O jornalista mineiro Lucas Ferraz, residente na Itália, mexeu num vespeiro polêmico, e ainda tabu para estudiosos e repórteres sobre um episódio da História do Brasil. Em 'Injustiçados - Execuções de militantes nos tribunais revolucionários durante a ditadura' (Cia das Letras, 256 pág), ele narra as mortes dentro dos grupos armados da militância de esquerda, por supostas traições. Com nomes das vítimas e detalhes.

Fazer o bem

Nem só de notícia ruim vive o brasileiro. O '1º Prêmio Razões para Acreditar' vai homenagear pessoas comuns que fizeram a diferença em 2021. O evento será anual e trará premiação para 16 categorias, com votação aberta ao público. Com o slogan 'Não é que o mundo esteja pior, você que não fica sabendo das coisas boas que acontecem' a plataforma soma mais de 30 mil histórias inspiradoras desde a sua fundação, em 2012.

LGPD na pauta

A recém-implantada Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais ainda é um mistério para empresas. A Every Cybersecurity and GRC, e a One Trust, líderes de mercado, uniram-se para realizar na terça (21) um webinar para mostrar que a gestão de segurança, privacidade e riscos pode ficar mais fácil e barata.

ESPLANADEIRA

Gente que Faz, promovido pela Associação dos Embaixadores de Turismo do RJ, recebe Yvonne Bezerra, fundadora do projeto Uerê, dia 30, no @embaixadoresrio.
JouJou Design promove curso de pintura no Carioca Shopping e no Shopping Metropolitano, no Rio de Janeiro.
Isabela Lauriano, produtora executiva da Rádio Rio de Janeiro, fala sobre "Os bastidores da produção jornalística em radio", dia 20, na Universidade Veiga de Almeida.
Escola Digitalista está com inscrições abertas, até dia 19, para curso online Redes Sociais para Jornalistas.
Presidente do STF, Luiz Fux, fala sobre "Segurança jurídica nos tempos atuais", na Conseguro 2021, dia 1º de outubro.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

FUSÃO DEM-PSL CRIA MEGAPARTIDO COM 81 DEPUTADOS PARA APOIO A BOLSONARO

Avançou bastante esta semana, o diálogo das cúpulas do Democratas e do PSL com foco na fusão que dará ao ovo partido uma impressionante bancada com 81 deputados federais. O presidente do DEM no Rio Grande do Sul, Rodrigo Lorenzoni retornou de Brasília depois de muitas articulações. Segundo ele, "há um consenso de que estaremos alinhados com o presidente Jair Bolsonaro, e estaremos acompanhando o processo de fusão estimulando muito diálogo".
Um dos encontros em Brasília, com o ministro do Trabalho Onyx Lorenzoni, o ex-senador Magno Malta e o deputado federal Pedro Lupion, atualizou esse trabalho. Há ainda, a necessidade de um diálogo com as bancadas e a base, para esclarecer todo o contexto da proposta.
O projeto é arrojado: além de criar o maior partido da Câmara, a nova legenda deve controlar o maior número de Estados, favorecendo a formação de palanques regionais nas disputas eleitorais. O PSL governa Santa Catarina, com Carlos Moisés, e Tocantins, com Mauro Carlesse. O DEM administra Goiás, com Ronaldo Caiado, e Mato Grosso, com Mauro Mendes.

MDB gaúcho busca candidato ao Piratini

Esta semana, o presidente do MDB gaúcho, o deputado federal Alceu Moreira anunciou que o partido vai apresentar candidatura própria para o governo do Estado em 2022. Até agora, o único nome apresentado informalmente como balão de ensaio, o do próprio Alceu, ainda não empolgou o partido.

Rigotto na Câmara dos Deputados

Lideres peemedebistas conseguiram convencer o ex-governador Germano Rigotto a disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados em 2022.

Fraude no vestibular da UFRGS?

Estão se avolumando graves denúncias envolvendo irregularidades protagonizadas pelo reitor da UFRGS, Carlos Bulhões, para favorecer alunos no ingresso irregular, burlando o processo vestibular. Alguns casos estão na mesa do ministro da Educação, Milton Ribeiro que estuda pedir providências à Polícia Federal. As suspeitas de fraude, colocam em xeque a credibilidade do vestibular da UFRGS um dos mais concorridos do Brasil.

No TSE, humor dos ministros decidirá cassação de Bolsonaro

Dependendo dos humores dos seus ministros, ou de outros interesses (no mais amplo sentido), o Tribunal Superior Eleitoral poderá instruir uma decretação da inelegibilidade de Bolsonaro, medida que impediria o presidente de disputar a reeleição. Para o TSE, esse tipo de procedimento é tão simples, que não depende de denúncia da Procuradoria-Geral. Para um país onde ministros supremos já tiveram a ousadia de anular processos e as condenações de diversas instâncias contra o maior ladrão da sua história, tudo é possível.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1776 — Espanhóis inauguram o Presídio de São Francisco.
1787 — É assinada a Constituição dos Estados Unidos da América.
1793 — Revolução Francesa: o Comitê de Salvação Pública inicia a repressão sanguinária conhecida como “O Terror”.
1843 — Inaugurada a Universidade do Chile.
1861 — Enfrentamento armado entre tropas nacionais argentinas e as de Buenos Aires, com vitória das primeiras, significando um importante avanço para a unificação do país.
1894 — A Confeitaria Colombo é inaugurada no Rio de Janeiro.
1934 — A União Soviética passa a fazer parte da Sociedade das Nações.
1948 — O Conde Folke Bernadotte é assassinado em Israel quando exercia seu trabalho de mediador para a resolução da questão Palestina.
1957 — Malásia é admitida como Estado-Membro da ONU.
1971 — Carlos Lamarca, guerrilheiro do VPR (Vanguarda Popular Revolucionária), é morto com cinco tiros por uma patrulha militar em Ipupiara, no interior da Bahia.
1978 — Dado o primeiro passo para um acordo de paz entre Israel e Egito.
1980 — O ex-presidente da Nicarágua, Anastásio Somoza, é assassinado em Assunção, no Paraguai.
1985 — No Brasil, ocorre o primeiro grande apagão de sua história.
1988 — Iniciam os Jogos Olímpicos de Seul, marcado pela quebra do recorde olímpico dos 100 metros rasos por Ben Johnson, que pouco tempo depois seria afastado das competições por doping.
1994 — Começa a funcionar a maior estação de vigilância de ozônio e gases que causam o aquecimento da atmosfera, no monte Waliguan, na China.
2001 — A bolsa de Nova York fecha com perdas históricas no primeiro dia de cotação, após os atentados terroristas de 11 de Setembro.
2001 — A Organização Mundial do Comércio aprova o texto de adesão da China; e Bolsa de Valores de Nova Iorque reabre para negociação após os ataques de 11 de setembro, o fechamento mais longo desde a Grande Depressão.
2011 — O movimento Occupy Wall Street começa no Zuccotti Park, Nova Iorque.
2013 — O jogo eletrônico Grand Theft Auto V arrecada mais de meio bilhão de dólares no seu primeiro dia de venda.

Nascimentos

1552 — Papa Paulo V (m. 1621).
1688 — Maria Luísa de Saboia, quinta esposa do rei Filipe V de Espanha (m. 1714).
1883 — William Carlos Williams, poeta e dramaturgo norte-americano (m. 1963).
1899 — José Régio, escritor português (m. 1969).
1931 — Anne Bancroft, atriz estadunidense (m. 2005); e Jean-Claude Carrière, ator e roteirista francês.
1941 — Fernando Gabeira, jornalista, ex-guerrilheiro e político brasileiro.
1944 — Reinhold Messner, alpinista italiano (primeiro homem a escalar todas as montanhas com mais de 8.000 metros do mundo).
1946 — Jerzy Milewski, violinista polonês, naturalizado brasileiro.
1947 — João Carlos Taveira, poeta brasileiro.
1948 — John Ritter, ator norte-americano (m. 2003).
1952 — Odir Cunha, jornalista e escritor brasileiro.
1954 — Sandra Pêra, atriz, cantora e diretora de cinema brasileira.
1955 — Marina Lima, cantora e compositora brasileira.
1956 — Rita Rudner, escritora e comediante norte-americana.
1957 — Richie Ramone, músico norte-americano (Ramones).
1962 — Fátima Bernardes, jornalista brasileira.
1972 — Mariana Lima, atriz brasileira.
1975 — Austin St. John, ator norte-americano.
1979 — Antônio “Pezão” Silva, lutador brasileiro de MMA.
1980 — Millena Machado, jornalista brasileira.
1983 — Jennifer Peña, atriz, cantora e produtora musical norte-americana.
1985 — Jon Walker, ex-baixista da banda Panic! at the Disco.

Falecimentos

1179 — Hildegarda de Bingen, abadessa, compositora, escritora (n. 1098).
1665 — Rei Filipe IV de Espanha, III de Portugal (n. 1605).
1961 — Adnan Menderes, primeiro-ministro turco deposto por um golpe militar, é executado por enforcamento (n. 1899).
1968 — Mascarenhas de Morais, um dos comandantes da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
1997 — Red Skelton, ator estadunidense (n. 1913).
2015 — Carlos Manga, montador, roteirista, diretor de cinema e televisão brasileiro (n. 1928).

Com exercícios de posse de bola e troca de passes, elenco do Inter segue com preparação para o fim de semana.

O elenco do Inter segue com as preparações para o próximo duelo no Campeonato Brasileiro. Com seis jogos de invencibilidade na competição, a equipe mira mais três pontos para seguir subindo na tabela de classificação. Na manhã desta quinta-feira (16), o treinador Diego Aguirre comandou mais um trabalho forte de olho no embate contra o Fortaleza.

Os trabalhos começaram no gramado do CT Parque Gigante com exercícios de posse de bola em campo reduzido. Depois a comissão dividiu o grupo em dois. Enquanto um realizava uma atividade técnica de troca de passes e movimentação, o outro trabalhava a parte ofensiva. Depois o treinamento seguiu com finalizações e encerrou com um treino intenso de oito contra oito em curto espaço de campo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O grupo colorado volta a trabalhar na manhã desta sexta-feira (17), dando sequência à preparação para o jogo com o Fortaleza.

Em relação à vitória diante do Sport fora de casa, o treinador uruguaio terá os retornos de Rodrigo Dourado e Palacios, que cumpriram suspensão. O zagueiro Gabriel Mercado voltou a treinar normalmente e está à disposição da comissão técnica.

Ainda sem condições de jogo, Taison não deve ser relacionado para a partida. O capitão colorado está em fase de transição física e a tendência é que fique disponível no dia 22 de setembro, podendo estar dentre os 11 titulares na partida diante do Bahia, no dia 26.

O grupo colorado volta a trabalhar na manhã desta sexta-feira (17), dando sequência à preparação para o jogo com o Fortaleza. A partida está marcada para domingo (19), às 11h, no estádio Beira-Rio, pela 21ª rodada do Brasileirão.

Diretor jurídico do Grêmio não poupa críticas ao Flamengo.

Após a eliminação para o Flamengo na Copa do Brasil, o Grêmio tenta ainda entender o duro golpe sofrido após um placar agregado de 6 a 0 na desclassificação. Em entrevista exclusiva à Rádio Grenal, o diretor jurídico do Clube, Nestor Hein, fez duras críticas às situações que rondaram o âmbito tricolor nos últimos dias.

Na conversa, Hein foi incisivo ao falar a respeito do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva). Horas após o jogo da noite de quarta-feira (15), a entidade suspendeu a liminar que favorecia o Flamengo em relação a presença do público nas suas partidas do Campeonato Brasileiro. Anteriormente, o ponto também era debatido acerca do confrontos na Copa do Brasil, que, gerou o debate da possibilidade do time gaúcho não entrar em campo contra os cariocas.

O advogado relatou que todo o colegiado estava contra as decisões do presidente do STJD, Otávio Noronha. Hein fez duras críticas ao mandatário: "Não tem condições de estar onde está, não tem bunda para aquela cadeira". "Ele que criou toda essa situação vexatória do futebol brasileiro", completou.

O diretor jurídico gremista também não poupou palavras ao falar do Rubro-Negro. "Se deixar, o Flamengo não quer o dedo, quer o braço inteiro, é um clube que não tem ética."

Grêmio FBPA/Divulgação

Nestor Hein fez duras críticas às situações que rondaram o âmbito tricolor nos últimos dias.

Analisando o resultado do jogo deste meio de semana, o advogado achou o placar de 2 a 0 no Maracanã condizente com o que as equipes apresentaram, em especial no segundo tempo.

Apesar da derrota, outro alvo de Hein foi o árbitro do confronto, Rodolfo Marques: "Ele é um mau árbitro, deixou todo mundo nervoso. Quem dá aula de arbitragem ao ponto de controlar situações emocionais é o Nestor Pitana".

Entenda como os clubes deram um xeque-mate no Flamengo sobre a volta do público e por que não haverá recurso.

Marcelo Cortes/CRF

Liminar deixava que o Flamengo tivesse público no jogo com o Grêmio, no domingo.

O cenário já estava todo armado para a paralisação do Campeonato Brasileiro. Tanto os 17 clubes contrários à liberação de público apenas em jogos do Flamengo, quanto a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), deixaram essa possibilidade acordada para o martelo ser batido nesta sexta-feira (17), enquanto nos bastidores preparavam um xeque-mate em relação às últimas decisões do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva).

Especificamente, o alvo era o presidente do STJD, Otávio Noronha, que deu a liminar da qual o Flamengo se beneficiava para ter público no jogo com o Grêmio, no domingo. O clube ainda poderia pedir reconsideração, o que não será feito, pois teria que endereçar o pedido ao auditor Felipe Bevilacqua, que proferiu a decisão nesta quinta-feira (16).

Bevilacqua é alinhado a Noronha, mas na visão dos clubes percebeu que a paralisação do Brasileiro já engatilhada poderia gerar consequências muito mais complicadas, e entrou em cena. Com isso, adiou a decisão liminar de Noronha até que o Conselho Técnico dos clubes da Série A se reúna no dia 28 de setembro.

A decisão caiu em suas mãos porque os clubes entraram na quarta-feira com o chamado recurso voluntário, que obrigatoriamente deveria ser distribuído no STJD entre seus auditores, de forma livre. Caiu com Bevilacqua.

No caso da decisão liminar obtida pelo Flamengo, proferida por Otávio Noronha, o pedido de reconsideração feito pelos clubes foi endereçado obrigatoriamente ao presidente do STJD, que negou esta reconsideração. Contra esta negativa que foi dado entrada no recurso voluntário.

Com o adiamento da decisão liminar, o julgamento segue marcado para o dia 23, na próxima semana, no Pleno do STJD, do qual Bevilacqua também é relator.

Segundo os clubes, já havia movimentação do tribunal em seu colegiado contra a posição individual de Noronha. O que deve se confirmar no julgamento. Até lá, a articulação para o retorno da torcida de forma equilibrada entre as cidades estará encaminhada para a decisão sair de forma oficial no Conselho Técnico no dia 28.

Desta forma, a vitória dos clubes sobre o Flamengo se estabelece em respeito ao que eles alegam ter sido decidido no encontro de agosto, do qual o rubro-negro participou: que quem tem que decidir sobre o campeonato são os clubes, não o tribunal.

A movimentação de bastidores teve contatos recorrentes por telefone entre os presidentes de Grêmio, Romildo Bolzan, do Palmeiras, Maurício Galliote, do Bahia, Guilherme Belintani, e do Fortaleza, Marcelo Paz, todos muito ativos pela derrubada da liminar e perplexos com a ação unilateral do Flamengo. A postura, inclusive, enfraqueceu as conversas pela criação de uma liga de clubes no futebol brasileiro, na visão dos dirigentes. As informações do jornal O Globo.

Tite convocará Seleção Brasileira no dia 24 para mais três jogos das Eliminatórias e terá atletas da Inglaterra.

Líder das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022, que será no Catar, com oito vitórias em oito jogos disputados, a seleção brasileira voltará a se reunir em outubro para mais três rodadas seguidas. Os adversários serão Venezuela (dia 7), Colômbia (10) e Uruguai (14), em Caracas, Barranquilla e Manaus, respectivamente. O técnico Tite divulgará a lista de convocados para os confrontos no próximo dia 24, uma sexta-feira, às 11 horas.

A expectativa, antes, era de que a divulgação fosse realizada nesta sexta-feira (17) – data limite para envio da lista para a Fifa. Desta forma, Tite definirá os nomes ainda nesta semana, respeitando o prazo para a relação dos convocados. Porém, a confirmação dos atletas para imprensa e torcedores só ocorrerá uma semana depois.

Após acordo costurado com o governo britânico, costurado pela Associação de Futebol da Inglaterra (FA, na sigla em inglês) e pela Fifa, Tite voltará a contar com os jogadores que atuam no Campeonato Inglês, o que não aconteceu no último chamado.

Lucas Figueiredo/CBF

Tite definirá os nomes ainda nesta semana, respeitando o prazo para a relação dos convocados.

Portanto, nomes como os de Alisson, Fabinho e Roberto Firmino (Liverpool), Ederson e Gabriel Jesus (Manchester City), Thiago Silva (Chelsea), Fred (Manchester United) e Raphinha (Leeds United) poderão reaparecer na convocação.

Jogando duas partidas como visitante e novamente com um cenário de três jogos em 11 dias, a seleção brasileira terá uma programação diferenciada para o período. A apresentação da comissão técnica e dos atletas terá início no dia 4 de outubro, uma segunda-feira, em Bogotá. Na capital colombiana, Tite fará os três primeiros treinos da equipe. A viagem para a Venezuela será na véspera do confronto.

Brasil e Venezuela se enfrentam no dia 7, uma quinta-feira, com horário ainda indefinido. Após o jogo, a delegação retornará ao hotel. No dia seguinte haverá treino e a volta da equipe para a Colômbia, mais precisamente para Barranquilla, sede do jogo contra os colombianos no dia 10, um domingo, também sem horário definido.

A seleção chegará a Manaus na madrugada de segunda-feira, dia 11. Serão três treinos na capital amazonense até o clássico com o Uruguai na quinta-feira, dia 14, às 21h30 (de Brasília), na Arena Amazônia.

A Fifa ainda não definiu o que pretende fazer com a partida adiada aos 5 minutos entre Brasil e Argentina, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pediu a paralisação do jogo porque o time de Messi se valia em campo de três jogadores que não podiam estar ali por causa da quarentena da covid-19. A parada causou muita polêmica. Representantes da Anvisa disseram que os jogadores em questão mentiram em seus formulários para entrar no Brasil, uma vez que eles vieram da Inglaterra e tinham de cumprir 14 dias de isolamento, o que não aconteceu. A Fifa ficou de analisar as informações e tomar uma decisão. Ela tem três caminhos: marcar outra data para o jogo no Brasil, dar a vitória para a seleção brasileira ou entender que os argentinos devem ter os três pontos válidos da partida. As informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Governador do Amazonas confirma presença de público no jogo entre Brasil e Uruguai em outubro.

O governador do Amazonas, Wilson Lima, confirmou, nesta quinta-feira (16), que o clássico sul-americano entre Brasil e Uruguai, válido pelas Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA Catar 2022, terá público limitado à 30% da capacidade da Arena da Amazônia, entre pagantes e convidados. O jogo está marcado para o dia 14 de outubro deste ano.

"Ontem, eu tive uma reunião com representantes da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e entramos no entendimento de que vamos ter público, aproximadamente 12 mil pessoas lá na Arena da Amazônia. E aí, no momento oportuno, a CBF vai divulgar essa questão da venda dos ingressos porque são eles quem coordenam isso", declarou.

Para isso, serão cumpridos os protocolos de segurança sanitária para evitar a proliferação do novo coronavírus. Outras definições sobre o evento esportivo sairão após nova reunião com a CBF, o que deve ocorrer na próxima semana.

Agência Brasil/Bianca Paiva

A Arena da Amazônia receberá 30% da capacidade de público na partida entre Brasil e Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022.

Segundo o governador, a presença de público é possível devido ao avanço da vacinação contra a Covid-19 e redução do número de casos da doença em todo estado. Ele destacou que 58 municípios estão sem internação pelo novo coronavírus e que já teve início a aplicação da dose de reforço – terceira dose – para idosos com 70 anos ou mais.

A CBF assumiu, juntamente ao governo do Estado do Amazonas, a responsabilidade pelos ajustes necessários para preparar a Arena da Amazônia para a partida. O técnico Tite convoca a seleção para a próxima rodada tripla de eliminatórias no dia 24.

A novidade é que, graças a um acordo costurado com o governo britânico, os jogadores que atuam no Campeonato Inglês poderão participar da partida contra os uruguaios, além dos confrontos contra Venezuela, no dia 7, e Colômbia, no dia 10, em Caracas e Barranquilla, respectivamente.

Portanto, nomes como os de Alisson, Fabinho e Roberto Firmino (Liverpool), Ederson e Gabriel Jesus (Manchester City), Thiago Silva (Chelsea), Fred (Manchester United) e Raphinha (Leeds United) poderão reaparecer na convocação.

Jogando duas partidas como visitante e novamente com um cenário de três jogos em 11 dias, a seleção brasileira terá uma programação diferenciada para o período. A apresentação da comissão técnica e dos atletas terá início no dia 4 de outubro, uma segunda-feira, em Bogotá. Na capital colombiana, Tite fará os três primeiros treinos da equipe. A viagem para a Venezuela será na véspera do confronto. As informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Em novo ciclo, Pia Sundhage renova seleção brasileira feminina de futebol e cobra estilo mais imprevisível.

A Seleção Brasileira Feminina de futebol está pronta para encarar o primeiro desafio previsto na janela da Data FIFA, que se estende até o dia 21 de setembro. Nesta sexta-feira (17), as jogadoras brasileiras entram em campo diante da Argentina no primeiro de dois jogos preparatórios agendados para o período contra as "Hermanas". A bola rola às 16h no Estádio Governador Ernani Sátiro, o Amigão, em Campina Grande (PB).

Às vésperas do confronto, a técnica Pia Sundhage participou de coletiva de imprensa virtual para atender aos questionamentos de imprensa. Em um novo ciclo no time, a treinadora renovou a seleção feminina de futebol e agora quer um estilo mais imprevisível de jogo. Animada com a nova fase da equipe, a treinadora da Canarinho elogiou a rivalidade contra a Argentina e frisou que os compromissos diante das "vizinhas" serão de extrema importância vislumbrando o futuro de sua equipe.

"Sobre a Argentina, é interessante de analisar. Assistimos ao jogo delas contra a Venezuela, elas estão com um técnico novo. Acreditamos que elas jogarão com o meio bastante congestionado, com ao menos quatro jogadoras nesse setor. Então será importante para nós acelerar as jogadas. Mas também temos que nos atentar na defesa quando elas atacarem, para não permitir tantas bolas longas, porque elas usarão isso para tentar colocar pressão em nós. Os primeiros 45 minutos serão interessantes para ver como elas jogarão, porque a expectativa é que elas atuem um pouco diferente", previu Pia, antes de falar sobre a peculiaridade que gira em torno de um clássico sul-americano:

"Eu realmente gosto deste tipo de jogo, de lutar, competir contra o seu 'vizinho'. Até porque temos que ter isso para vencer algo. Sinto que esse é um jogo contra um bom oponente, que tirará a melhor performance de nós no campo. Isso é bom para todos nós, incluindo a comissão técnica. Não podemos dar nada como vencido. O fato de futebol feminino evoluir tão rápido, faz com que todas as equipes e seleções estejam cada vez melhores. Jogar com a Argentina duas vezes será de extrema importância para nós, será divertido".

Para este período de preparação, Pia Sundhage apostou na renovação. Ao todo, seis estreantes compõem o grupo reunido na Paraíba. Com novas caras no elenco, a técnica do Brasil pretende implementar algumas mudanças no estilo de jogo – sobretudo na parte ofensiva.

Talita Gouvêa/CBF

Animada com a nova fase da equipe, a treinadora da Canarinho elogiou a rivalidade contra a Argentina.

"Sobre o novo ciclo com as novas jogadoras, algo importante é criarmos um time que acredite no que está fazendo. Sobre o estilo de jogo, queremos achar uma forma diferente de atacar, temos que nos tornar um pouco mais imprevisíveis. Para fazer isso, temos que mudar a velocidade de jogo. Isso significa também que não tem a bola precisa correr um pouco mais, realizar esses 'sprints' imprevisíveis, nas costas das linhas de defesa adversárias. Espero que possamos absorver um pouco desse novo estilo nesse primeiro passo pensando no futuro", explicou a técnica.

Animada com a atmosfera presente na concentração da Canarinho, Pia fez questão de elogiar o carinho da torcida paraibana. De acordo com a sueca, a receptividade calorosa do público da região renova as energias de suas atletas e comissão técnica.

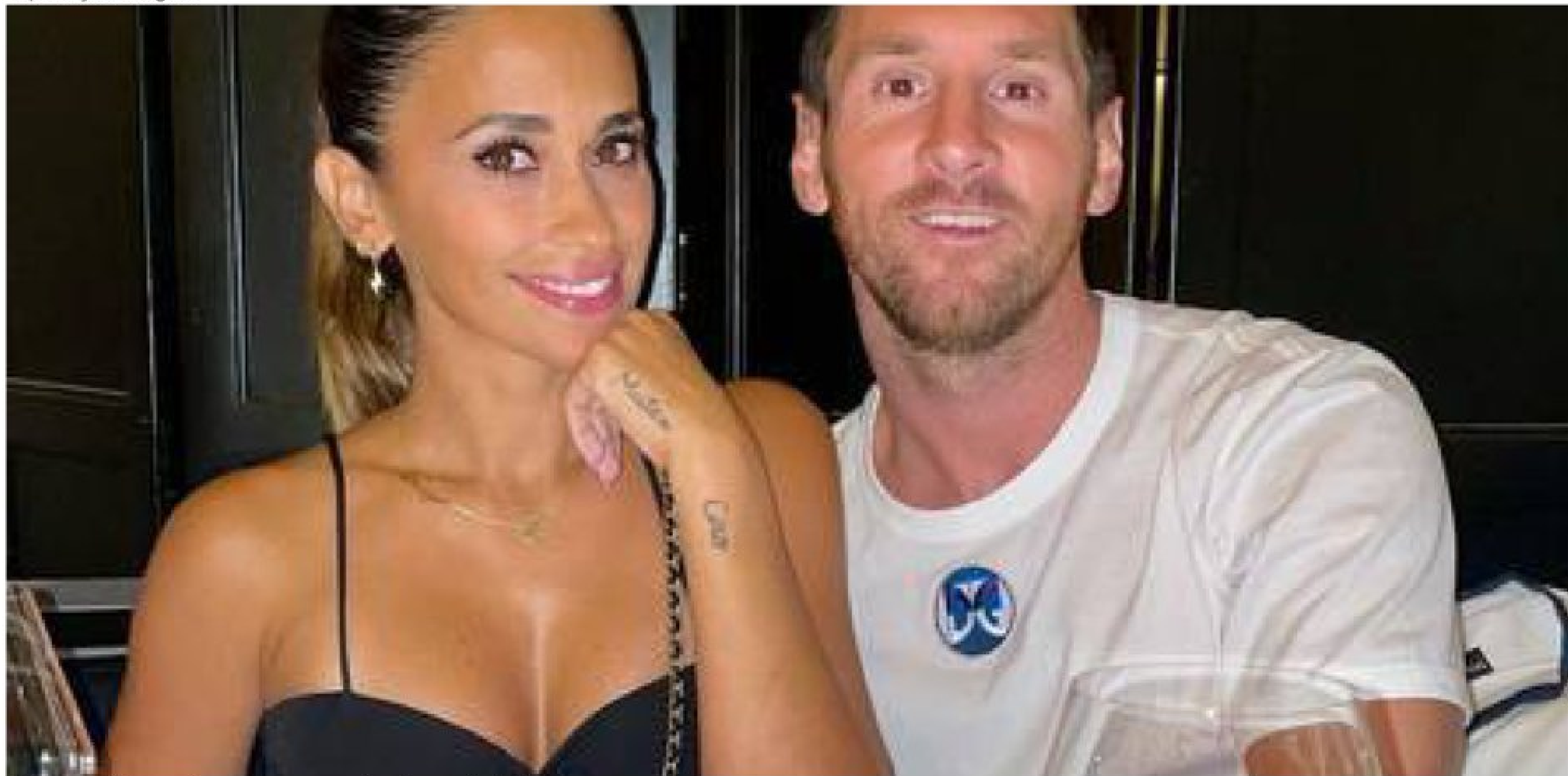
"A recepção (dos torcedores) tem sido fantástica, muitas pessoas acenando, querendo fotos. Então imagine quando a Marta passa pelo hotel. Então é algo que traz um frescor. Algo que também traz esse frescor são as novas jogadoras. Agora estamos lidando com as ideias de jogo. A Erica, por exemplo, já ouviu isso muitas vezes. Mas para Katrine será a primeira vez que ela escutará sobre isso. Então é algo interessante, gosto da nossa atmosfera. Estou bem ansiosa para o jogo de amanhã. Espero ver algo um pouco diferente do que vimos nas Olimpíadas", concluiu.

Messi está procurando uma casa para morar na França.

No lado profissional, tudo acertado: Lionel Messi foi contrado pelo Paris Saint-Germain (PSG), estreou com a nova camisa do time e foi com a família para a França. Já no lado pessoal, nem tanto: o jogador argentino ainda não encontrou aquele cantinho para chamar de seu. Enquanto isso não acontece, ele tem vivido com a com a família hotel de luxo em Paris. Mulher do craque, Antonela Roccuzzo está com a missão de encontrar o novo lar para ela, o marido e os três filhos: Thiago, Matero e Ciro.

A tarefa não tem sido tão fácil. De acordo com o jornal françês "RMC Sport", Antonela gostou de uma residência na região de Neuilly. O proprietário, porém, aumentou o preço do aluguel do imóvel em 10 mil Euros (R$ 61, 7 mil) quando descobriu quem seria o inquilino em potencial. O que deixou Antonela decepcionada. As buscas da mulher de Messi, então, continuaram. Gostou de imóveis que ficam próximos à escola dos filhos.

Conforme destaca a publicação francesa, algumas das casas (ou palacetes) chamaram atenção de Antonela em três cidades: Chatou (2 propriedades), Bougival (2 propriedades), além de Le Vésinet (6 propriedades). Em comum, ela sempre cita o que não abre mão de ter em sua futura residência: piscina interior, ginásio, quartos para os meninos, parque com estacionamento protegido, jardim e ar condicionado.

Reprodução/Instagram

Lionel Messi e esposa, Antonela Roccuzzo.

Antonela visita as propriedades, mas não bate o martelo antes de retornar a visita com o marido. O "RMC Sport" informou ainda que ela visitou um palácio na cidade de Vésinet (78), que fica a apenas 15 minutos do centro de formação do PSG. O valor do imóvel é estimado em 48 milhões de Euros (cerca de R$ 296 milhões). O jornal francês deu detalhes sobre o que a propriedade oferece: "um castelo clasificado como monumento histórico, com os seus 30 quartos, 2.000 metros quadrados de espaço familiar, uma villa de caseiro, quartos de empregados, garagens, um cinema e a famosa piscina interior tão desejada. Tudo inspirado no famoso Petit Trianon de Versalhes". Antonela, porém, ainda não deu resposta sobre a propriedade.

Derrota

O Barcelona sofreu uma derrota acachapante para o Bayern de Munique pela estreia da Champions League. No Camp Nou, o 3 a 0 aplicado pelos alemães fez o diretor do clube, Karl-Heinz Rummenigge, afirmar que "arrancaram a alma" do clube.

Em entrevista ao jornal alemão Bild, o dirigente, que é ex-atacante e um dos maiores ídolos da Alemanha, chegou a citar Lionel Messi para falar do difícil momento atravessado pelo clube do Camp Nou.

"Se olharmos para a equipe do Barcelona, para o desempenho tático sem Messi, arrancaram a alma. Vivem tempos difíceis, era imprescindível vendê-lo", disse Karl-Heinz Rummenigge, antes de dizer que a contratação do argentino pelo Bayern jamais foi pensada. "Esse assunto nunca foi colocado na mesa." As informações do jornal Extra e da ESPN.

Obesidade: escolha dos alimentos interfere mais do que a quantidade.

A obesidade, infelizmente, é uma condição muito presente na atual sociedade. Não é novidade para quase ninguém que ela pode ser a responsável pelo desenvolvimento de uma série de doenças, como diabetes, hipertensão e complicações cardiovasculares. Pode, inclusive, aumentar o risco de morte por Covid-19.

Existe também uma espécie de crença popular que aponta como causa da obesidade o excesso de comida. Porém, pesquisadores norte-americanos sugerem que – quando o assunto é ganho de peso – a qualidade dos alimentos ingeridos interfere mais do que a quantidade.

Foi o que disse um estudo produzido pela Harvard Medical School e publicado pelo The American Journal of Clinical Nutrition. De acordo com a pesquisa, o consumo de carboidratos com alto índice glicêmico, como doces e refrigerantes, associado a ingestão de produtos altamente processados e industrializados, como fast-food e biscoitos recheados são os grandes vilões da história. Eles podem acelerar o ganho de peso, mesmo quando não são consumidos em grandes quantidades.

Segundo David Ludwig, um dos principais autores do estudo, a redução de carboidratos de rápida digestão na dieta pode diminuir a capacidade do organismo estocar gordura. O resultado disso, segundo ele, é que as pessoas poderiam perder peso sem ter que passar fome. Algo que facilitaria o combate à obesidade no mundo todo.

Entenda mais sobre a obesidade

De acordo com o último censo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a obesidade é realidade para um a cada quatro brasileiros. Sem falar que mais de 60% dos adultos do país estão acima do peso. Tudo isso configura a situação como um grave problema de saúde pública.

Para a médica nutróloga Dra. Marcella Garcez, professora e diretora da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), o problema exige atenção e tratamento. “Em primeiro lugar as pessoas têm que entender que a obesidade não é uma condição estética e sim uma doença crônica. E, como doença crônica, deve ser tratada de forma crônica, para o resto da vida. É uma doença que não tem cura”, conta.

A principal maneira de evitar que o excesso de peso chegue no estágio da obesidade e se torne um problema crônico, é ficar atento aos sinais que o corpo dá. Pessoas que possuem apenas alguns quilos a mais também precisam ficar em estado de alerta. “Uma pessoa deve começar a se preocupar quando ela sai da faixa de normalidade de peso. E como que ela descobre isso? É quando faz a mesma conta para o cálculo do IMC, que é dividir a sua altura em cm² pelo peso. Se ela encontrar qualquer valor acima de 25, ela está em sobrepeso”, explica a especialista.

Reprodução

O consumo de carboidratos com alto índice glicêmico são os grandes vilões da história.

Como frear o ganho de peso

O ideal nessa hora é analisar o estilo de vida e procurar mudanças. Apostar em uma dieta mais saudável, longe de carboidratos de alto índice glicêmico – como sugeriu o estudo da universidade de Harvard – e começar a praticar atividades físicas. São essas atitudes que vão favorecer a perda de peso e evitar complicações.

Por outro lado, a pandemia tornou as pessoas mais sedentárias e piorou a qualidade alimentar de muita gente. “Dados – tanto oficiais, quanto observacionais – mostram que as pessoas, ao invés de melhorarem o seu consumo alimentar, passaram a comer muito pior. Nós observamos na nossa clínica, pessoas aumentando grandes quantidades de peso e transformando-se em obesas ao longo da pandemia”, conta a Dra. Garcez, que também aponta a mudança do estilo alimentar como grande solução para o problema.

“Dentre as várias etapas do tratamento médico para a obesidade, nós temos a orientação com relação a mudanças de comportamento cognitivo, orientação de mudanças de hábitos alimentares, orientação com relação a prática adequada de atividade física e a eventual prescrição de suplementos, medicamentos e terapias associadas para que esse paciente consiga manejar e tratar a doença”, finaliza a médica.

Inteligência artificial prevê formas de moléculas desconhecidas.

Já há alguns anos, John McGeehan, biólogo e diretor do Centro para Inovação em Enzimas, em Portsmouth, Inglaterra, procura uma molécula capaz de decompor as 150 milhões de toneladas de garrafas de refrigerantes e outros resíduos plásticos despejados no planeta.

Trabalhando com pesquisadores de ambos os lados do Oceano Atlântico, ele descobriu algumas boas opções. Mas sua tarefa é similar à de um chaveiro: localizar compostos químicos que, por conta própria, reagem até entrar em um formato microscópico capaz de se encaixar perfeitamente nas moléculas de uma garrafa de plástico e, dessa maneira, desagregá-las, da mesma maneira que uma chave abre uma fechadura.

Determinar os exatos componentes químicos de qualquer enzima é bem mais simples nos dias de hoje. Mas identificar sua forma tridimensional pode envolver anos de experimentos bioquímicos. Então, depois de ler que um laboratório de inteligência artificial em Londres chamado DeepMind tinha fabricado um sistema que prevê automaticamente as formas de enzimas e outras proteínas, McGeehan pediu ao laboratório que o ajudasse em seu projeto.

Ao longo de uma semana de trabalho, ele enviou à DeepMind uma lista de sete enzimas. Na segunda-feira seguinte, o laboratório retornou com as formas de todas. "Isso nos fez avançar um ano em relação a onde estávamos, talvez dois", afirmou McGeehan.

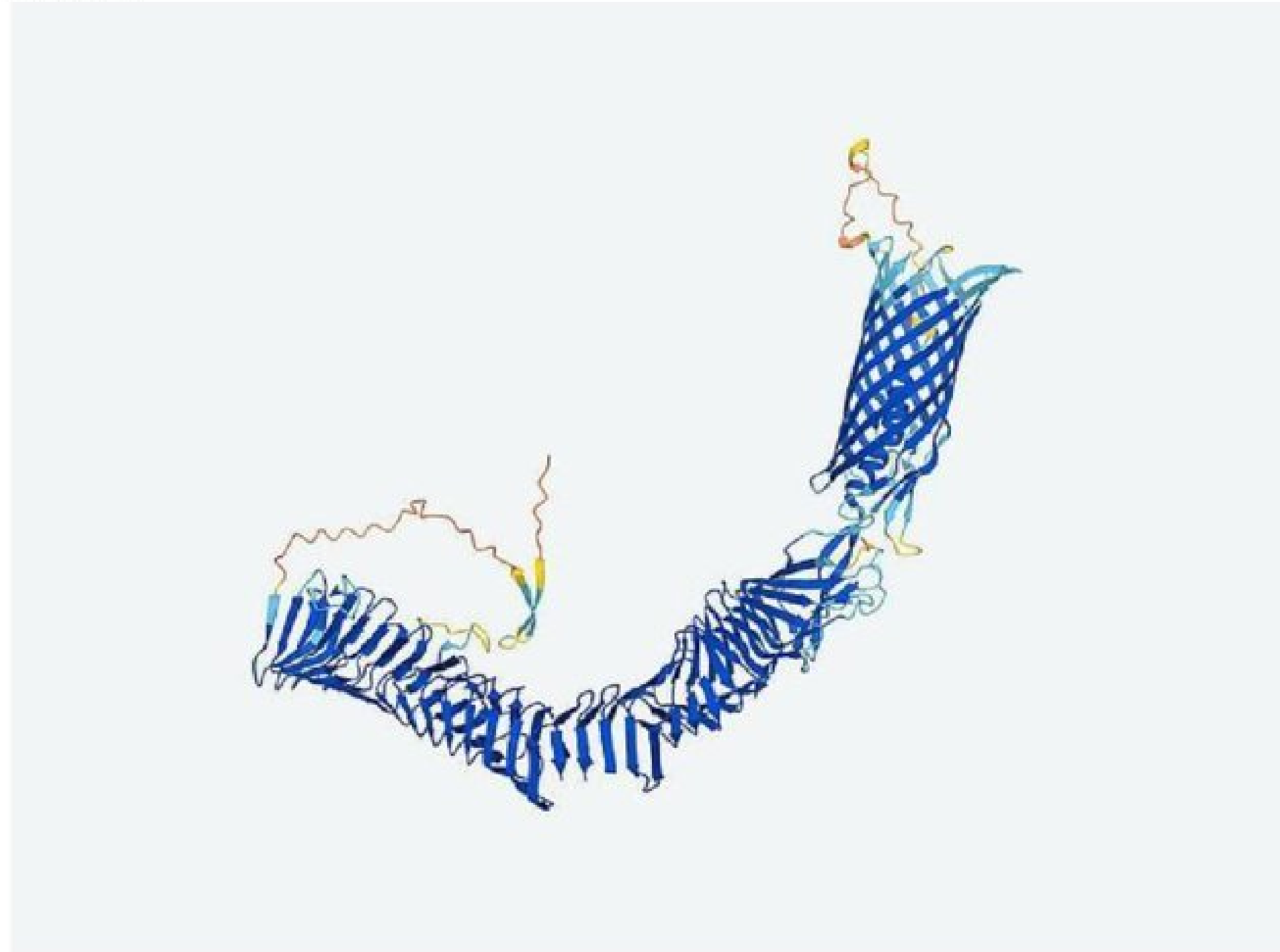
Agora, qualquer bioquímico pode acelerar seu trabalho em grande parte da mesma maneira. Na quinta-feira, a DeepMind publicou formas que previu para 350 mil proteínas — os mecanismos microscópicos que orientam o comportamento de bactérias, vírus, do corpo humano e de todas as outras criaturas vivas. Essa nova base de dados inclui as estruturas tridimensionais de todas as proteínas produzidas pelo genoma humano, assim como proteínas que aparecem em 20 outros organismos, incluindo ratos, moscas de fruta e bactérias E. coli.

Esse vasto e detalhado mapa biológico — que agrega aproximadamente 250 mil formas às previamente conhecidas — pode acelerar nossa capacidade de entender doenças, desenvolver novos medicamentos e determinar novos usos a drogas conhecidas. Também pode nos levar a novos tipos de ferramentas biológicas, tais como enzimas que decomponham de maneira eficiente garrafas de plástico e as converta em materiais facilmente reutilizáveis e recicláveis.

"Isso pode nos fazer avançar para o futuro — influenciar a maneira que pensamos a respeito dos nossos problemas e ajudar-nos a resolvê-los mais facilmente", afirmou Gira Bhabha, professora assistente do departamento de biologia celular da Universidade de Nova York. "Você pode estudar qualquer campo da biologia, isso pode ser útil da neurociência à imunologia."

Esse novo conhecimento funciona como uma chave em si: se os cientistas conseguem determinar a forma de uma proteína, conseguirão determinar como outras moléculas se conectam a ela. Isso pode revelar, digamos, a maneira como bactérias resistem a antibióticos — e como combater essa resistência. Bactérias resistem a antibióticos produzindo certas proteínas; se os cientistas conseguem identificar as formas dessas proteínas, podem desenvolver novos antibióticos e novos medicamentos para suprimi-las.

No passado, determinar a forma de uma proteína era um trabalho que exigia meses, anos ou até décadas de experimentos de tentativa e erro, envolvendo raios-x, microscópios e outras ferramentas de laboratório. Mas a DeepMind pode diminuir significativamente esse tempo com sua tecnologia de inteligência artificial, conhecida como AlphaFold.

Quando McGeehan mandou à DeepMind sua lista de sete enzimas, ele disse ao laboratório que já tinha identificado as formas de duas delas, mas não disse quais. Foi uma maneira de testar se o sistema da empresa funcionava bem; o AlphaFold passou no teste, prevendo corretamente ambas as formas.

Uma proteína expressa pela bactéria E. coli.

O mais notável, afirmou McGeehan, foi que as previsões chegaram a ele em poucos dias. Eles soube depois que, na verdade, o AlphaFold tinha completado a tarefa em apenas algumas horas.

O AlphaFold prevê estruturas de proteínas usando a chamada rede neural, um sistema matemático capaz de solucionar tarefas a partir da análise de vastas quantidades de dados — nesse caso, milhares de proteínas conhecidas e suas formas físicas — e extrapolando-os para o desconhecido.

É a mesma tecnologia que identifica os comandos de voz que você usa em seu smartphone, que reconhece rostos em fotos que você posta no Facebook e que realiza traduções no Google Translate e outras ferramentas. Mas muitos especialistas acreditam que o AlphaFold é uma das mais poderosas aplicações dessa tecnologia.

"Isso mostra que inteligência artificial é capaz de produzir coisas úteis em meio à complexidade do mundo real", afirmou Jack Clark, um dos autores do AI Index, um esforço para rastrear o progresso de tecnologias de inteligência artificial ao redor do mundo.

Conforme constatou McGeehan, o AlphaFold pode ser notavelmente preciso. A tecnologia consegue prever a forma de uma proteína com uma precisão comparável à de experimentos empíricos em cerca de 63% das vezes, de acordo com testes de referência que comparam suas previsões a estruturas conhecidas de proteínas. A maioria dos especialistas pensava que uma tecnologia tão poderosa ainda tardaria anos para ser desenvolvida.

"Eu achava que levaria ainda uns 10 anos", afirmou Randy Read, professor da Universidade de Cambridge. "Isso foi uma completa reviravolta."

Mesmo antes de a DeepMind começar a divulgar sua tecnologia e dados, o AlphaFold já alimentava uma vasta gama de projetos. Pesquisadores da Universidade do Colorado estão usando a tecnologia para entender a maneira que bactérias como E. coli e salmonelas desenvolvem resistência a antibióticos; e como combatê-la. Na Universidade da Califórnia, em São Francisco, pesquisadores usaram a ferramenta para melhorar seu entendimento a respeito do coronavírus.

O coronavírus causa estragos em nosso organismo por meio de 26 proteínas diferentes. Com a ajuda do AlphaFold, os pesquisadores aumentaram seu entendimento a respeito de uma das principais proteínas e esperam que a tecnologia possa ajudá-los a compreender as outras 25.

Argiloterapia capilar: entenda o que é, benefícios e tipos.

Certamente você já ouviu falar que a argila é ótima para a pele, mas você sabia que para os cabelos também? Com a argiloterapia capilar os fios podem ficar mais sedosos, com um bom crescimento e livre da oleosidade. Mas a boa notícia é que este é um tratamento superacessível.

Para alcançar o resultado esperado você não precisa gastar fortunas no salão. Afinal, este tratamento pode ser feito em casa mesmo; basta seguir alguns cuidados e saber o tipo de argila mais indicado para o seu caso. Conheça a seguir cada tipo e sua função e saiba como fazer a argiloterapia em casa.

O que é argiloterapia?

A argila é um componente de origem mineral que possui diversos elementos que trazem benefícios para a pele e o couro cabeludo. Por isso, seu uso é tão comum em cuidados de beleza. Na argiloterapia não é diferente, pois trata-se de um procedimento de desintoxicação capilar que alcança resultados incríveis.

Entretanto, vale dizer que, apesar de ser um tratamento capilar, seu uso deve ser exclusivo no couro cabeludo. A aplicação de argila nos fios pode causar danos em sua estrutura e quebrá-lo em toda a extensão. Portanto, a função da argiloterapia é cuidar do cabelo a partir da sua base e também antes de nascer.

Os elementos que compõem a argila – silício, magnésio, cobre, zinco, cálcio, potássio, cobalto e ferro, dependendo da cor – auxiliam no crescimento do fio, agindo, desde a papila capilar, na circulação sanguínea do couro cabeludo e no controle da oleosidade. Mas os benefícios podem ser ainda maiores.

Tipos de argiloterapia

O tratamento de argiloterapia capilar tem diferentes funções. Pode atuar na recuperação de nutrientes e até tratar problemas de pele, como dermatite e psoríase. Mas, quando o assunto é a parte estética, tudo dependerá do seu objetivo.

Para cada necessidade, uma cor de argila será a ideal. Portanto, é preciso conhecer bem as propriedades de cada argila e sua composição para alcançar o resultado desejado. Além disso, saber o preparo adequado de cada tipo para a aplicação; sempre no couro cabeludo! Veja as cores de argila mais comuns de achar:

Preta

A argila preta é considerada a mais nobre das argilas. Conhecida também como lama vulcânica, ela é a mais indicada para cuidar da queda de cabelo e dos fios quebradiços e oleosos. Sua aplicação deve ser feita de acordo com as orientações do fabricante. Algumas podem ser diluídas em água, enquanto outras, em um creme específico. Porém, não faça o tratamento mais de 1 vez por semana.

Verde

Se você tem o cabelo oleoso, com caspa e seborreia, a argila ideal para você é a verde. Além de ter ação adstringente, ela tem o poder de desintoxicar o couro cabeludo e nutri-lo como nenhuma outra, pois é a mais rica em minerais. Também é ótima para controlar a produção de óleo no couro cabeludo.

Branca

A argila branca é a mais indicada para aplicar em cabelos loiros e platinados, pois não corre o risco de manchá-los. Além disso, ela repõe os nutrientes perdidos com o uso de químicas e tintura, controla a oleosidade e hidrata. Por ser a argila mais leve de todas, é a única que pode ser aplicada no comprimento dos fios.

Vermelha

Para fazer uma limpeza profunda no couro cabeludo, não há outra argila mais indicada

Reprodução

A argila tem propriedades que ajudam no crescimento e fortalecimento dos fios.

que a vermelha. Por ter uma alta concentração de ferro, ajuda a eliminar os resíduos que se acumulam com o tempo e, ao mesmo tempo, traz brilho aos fios.

Amarela

Uma ótima opção para limpar o couro cabeludo, a argila amarela é rica em silício e alumínio. Porém, se você tiver feito algum tratamento químico, como relaxamento ou alisamento, espere no mínimo 2 meses para aplicar a argila. Pois ela pode retirar componentes químicos do cabelo e alterar o resultado final.

Cinza

Com ação anti-inflamatória, a argila cinza é um grande aliado no combate à queda de cabelo. Além de estimular a circulação sanguínea, ela ajuda no crescimento de novos fios saudáveis.

Argiloterapia em casa

Agora que você já sabe o que é argiloterapia capilar, pode aproveitar todos os benefícios que ela traz para os seus cabelos. Mas antes de aplicar no couro cabeludo, veja como fazer o tratamento de maneira correta.

Como fazer

Como dito anteriormente, com exceção da argila branca, todos os tipos devem ser aplicados somente no couro cabeludo. Mas primeiro, é preciso deixá-lo limpo e pronto para receber a argila. Portanto, lave bem o couro cabeludo com um sabonete neutro ou óleo essencial.

Em seguida, prepare a argila de acordo com as instruções do fabricante; geralmente, ela pode ser diluída em água (mineral ou termal), creme ou óleos essenciais. No caso de cabelos oleosos, vale a pena misturar com shampoo. Não aplique a argila sem diluir, pois pode causar danos ao fio.

Coloque o produto no couro cabeludo com a ajuda de um pincel de tintura e deixe agir por no máximo 20 minutos. Logo em seguida, coloque a cabeça em água morna corrente e deixe a argila amolecer e sair naturalmente. Nunca esfregue os fios durante o processo, retire a argila com cuidado e paciência.

Por fim, se o seu cabelo for seco, lave-o com condicionador ou aplique uma máscara de tratamento para hidratar os fios. Você pode realizar a argiloterapia capilar de 15 em 15 dias ou de 3 em 3 semanas. Avalie sempre a necessidade dos seus fios, mas não faça mais de uma vez por semana.

Estudo indica tapetes como possíveis vilões para a qualidade do ar em casa.

Segundo um estudo publicado pela revista científica Environmental Research Letters, tapetes e carpetes velhos podem ser grandes vilões para a qualidade do ar dentro de casa. Mais especificamente, o estudo fala dos materiais desse tipo que foram tratados para serem resistentes a manchas com uma classe de produtos químicos conhecidos como PFAs (substâncias alquil polifluoradas).

Os PFAs são produtos usados mais popularmente no tratamento de têxteis, mas também em tintas e utensílios de cozinha, por exemplo. Essas substâncias são incrivelmente persistentes, nunca se degradam no meio ambiente e permanecem em nossos corpos por anos. Além disso, décadas de uso já resultaram na contaminação da água e do solo.

Os cientistas descobriram altas concentrações de substâncias alquil polifluoradas no ar de todas as nove classes de jardim de infância que fizeram parte do estudo, além de escritórios, salas de aula de faculdade e lojas de roupas. De acordo com o resultado, os tapetes e carpetes antigos são o ponto em comum entre todos os ambientes.

Reprodução

Tapeçarias antigas podem conter PFAs, substâncias químicas tóxicas usadas para evitar manchas nos materiais.

Os jardins de infância foram uma preocupação especial para os pesquisadores, já que as crianças são conhecidas por serem mais propensas a respirar poeira e mais suscetíveis aos efeitos de produtos químicos tóxicos.

Uma das maiores complicações sobre o assunto é o fato de ser muito difícil saber se as substâncias alquil polifluoradas são uma preocupação dentro de casa, por exemplo. Segundo Rainer Lohmann, professor de oceanologia da Universidade de Rhode Island, que liderou o estudo, é impossível até mesmo para um cientista entrar em uma casa e saber o que tem PFAs e o que não tem. Não há regulamentação que obrigue a indicação dessas substâncias em rótulos.

Troca

Em entrevista ao Fast Company, o pesquisador indicou que a melhor forma de evitar uma possível contaminação com essas substâncias é fazer a troca dos tapetes ou carpetes velhos à prova de mancha, se os tiver, além de assegurar uma ventilação adequada nos locais onde possa haver tais itens.

Pesquisa sobre higiene

A crise de saúde global parece ter nos impulsionado a olhar para a higiene não só como uma forma de reduzir o risco de contrair o novo coronavírus, mas como uma "aliada" na manutenção de nosso bem-estar emocional, segundo uma pesquisa qualitativa conduzida pela empresa alemã do ramo da perfumaria Symrise divulgada em coletiva virtual nesta quinta-feira (16).

Termos como "cuidado", "aconchego", "vivacidade", "calma" e "bem-estar" foram utilizados pela maioria dos entrevistados para descrever as sensações associadas à higiene no mundo pandêmico. "A higiene agora não está mais só associada a funcionalidade. A limpeza se transformou em algo muito múltiplo, complexo e até mesmo emocional", avaliou durante o evento Fernando Levy, diretor de marketing da divisão de fragrâncias para a América Latina, da Symrise.

Facebook lança novas ferramentas de mensagens e negócios para empresas.

O Facebook anunciou nesta quinta-feira (16) o lançamento de novas ferramentas para as empresas encontrarem e conversarem com potenciais clientes em seus aplicativos. O objetivo é se tornar o principal destino para compras online, utilizando as redes sociais da empresa (dona também do Instagram e WhatsApp) para expandir o público.

Reprodução

Facebook amplia foco em soluções para e-commerce nas redes sociais.

Empresas poderão adicionar um botão em seus perfis do Instagram para permitir que as pessoas enviem uma mensagem por WhatsApp para a empresa com um clique.

Integrar o WhatsApp é particularmente importante para clientes em países como Índia e Brasil, onde o aplicativo de mensagens é amplamente usado, declarou Karandeep Anand, vice-presidente de produtos de negócios do Facebook.

O Facebook disse que vai começar a testar a capacidade das marcas de enviar e-mails por meio de um recurso que permite gerenciar a presença nos aplicativos do site de mídia social, a fim de simplificar a forma como as empresas chegam aos clientes.

A empresa também testará novas contas de trabalho para permitir que os funcionários gerenciem páginas de negócios sem precisar fazer login com suas contas pessoais.

Os recursos ajudarão o Facebook, já líder em publicidade digital, a oferecer experiências de compra personalizadas aos usuários, disse Anand

O anúncio ocorreu um dia após o WhatsApp começar a oferecer um novo recurso exclusivo à cidade de São Paulo para permitir que usuários encontrem lojas e serviços por meio de um diretório no aplicativo, dentro da estratégia de reforçar o comércio eletrônico no mensageiro.

Levantamento

Uma matéria publicada pelo jornal norte-americano The Wall Street Journal, nesta semana, revela, a partir de documentos, que o Facebook sabe que o Instagram é prejudicial para jovens meninas.

Anastasia Vlasova, uma adolescente entrevistada pela reportagem, afirmou que que há cerca de um ano começou a fazer terapia, depois que desenvolveu um distúrbio alimentar causado pelo tempo em que passava no Instagram.

No mesmo período em que Anastasia começou seu tratamento, pesquisadores que pertencem ao Facebook estudavam o problema.

Em uma apresentação de slides feita em março de 2020, a equipe anunciou que 32% das adolescentes disseram que, quando se sentiam mal com seus corpos, o Instagram contribuía para piorar esse sentimento.

O levantamento foi revisado pelo WSJ e mostra que comparações no aplicativo podem mudar a forma como jovens mulheres se veem e se descrevem.

Nos últimos três anos, o Facebook realizou estudos sobre como o Instagram afeta seus milhões de usuários, principalmente adolescentes. Um slide de 2019 aponta que o aplicativo piorou os problemas de imagem corporal para uma em cada três garotas. Outros dados mostram que elas culpam a plataforma pelo aumento nas taxas de ansiedade e depressão.

Celular com tela dobrável ainda é para poucos.

No início do ano passado, aparelhos celulares dobráveis, de fabricantes como Motorola e Samsung, começaram a chegar ao mercado brasileiro. Os preços, no entanto, ainda restringem os aparelhos a consumidores de alto poder aquisitivo.

No ano passado, os aparelhos dobráveis representaram 0,3% das vendas globais de 1,29 bilhão de smartphones no mundo, segundo a consultoria IDC.

O segmento vendeu 4 milhões de unidades em 2020, um avanço de 106,6% sobre 1,9 milhão de aparelhos vendidos em 2019. A expectativa é vender 13,9 milhões em 2025, o que equivale a uma taxa anual de crescimento composto de 48%.

Após uma estreia problemática no mercado de aparelhos dobráveis, que levou ao adiamento de seu primeiro aparelho na categoria, em 2019, a Samsung anunciou, nesta semana, os modelos Galaxy Z Fold 3 e Galaxy Z Flip 3 para o Brasil.

Reprodução

Celulares podem entrar em contato com a água.

Galaxy Z Flip 3

O Galaxy Z Flip 3 chega ao mercado em versões de 128 GB (R$ 6.999) e 256 GB (R$ 7.499). Há uma grande diferença em relação ao Flip original, o último lançamento da empresa no país, que era ofertado por a partir de R$ 8.999 com 256 GB. Note que a fabricante optou por diminuir o espaço interno a fim de baratear o aparelho.

A ficha técnica agora inclui tela externa Super AMOLED de 1,9 polegada com resolução de 300 x 112 pixels. Nela são exibidas notificações e alguns controles rápidos. Já a tela principal de 6,7 polegadas é constituída em AMOLED Dinâmico 2X e conta com taxa de atualização de 120 Hz, que garante mais fluidez em games, vídeos e animações gráficas de sistema.

O sistema fotográfico se divide da seguinte forma: Câmera principal – 12 MP (f/1.8); Ultra wide – 12 MP (f/2.2); Câmera frontal – 10 MP (f/2.4).

A empresa anunciou quatro opções de cor no Brasil: creme, verde, violeta e preto.

Galaxy Z Fold 3

O Galaxy Z Fold 3 tem versões de 256 GB (R$ 12.799) e 512 GB (R$ 13.799). É o menor patamar para esta linha desde que o Fold original desembarcou por aqui custando R$ 12.999. Em 2020 foi a vez do lançamento do Galaxy Z Fold 2 por ainda mais: R$ 13.999, então considerado o telefone mais caro do país.

Sua tela externa de 6,2 polegadas conta com painel AMOLED Dinâmico 2X e resolução HD+ (2268 x 832 pixels). Já a tela interna de 7,6 polegadas traz resolução de 2208 x 1768 pixels. Ambas seguem o formato de 120 Hz.

Nesta geração, uma grande novidade fica por conta da câmera oculta sob o display interno. Com isso, a tela não expõe intervenções como furos, notches e similares para abrigar o sensor fotográfico.

Na tela menor fica a câmera frontal de 10 MP (f/2.2). Já na traseira está o mais robusto conjunto fotográfico, composto por três câmeras de 12 MP – principal (f/1.8), ultra wide (f/2.2) e teleobjetiva (f/2.4).

Foram anunciadas três cores para o mercado brasileiro: preto, verde e prata.

De olho na colonização de Marte, chineses projetam frota de aviões especiais para transportar passageiros.

Enquanto o turismo espacial já é uma realidade, cientistas chineses almejam apresentar, em 2035, uma frota de aviões espaciais que poderiam transportar passageiros para a órbita próxima à Terra, à Lua ou até mesmo a Marte. Pensando numa possibilidade de colonizar o planeta vermelho, eles já trabalham no desenvolvimento de um drone que possa percorrer longas distâncias em Marte.

China National Space Administration

Superfície em Marte fotografada pelo robô chinês Zhurong.

"Um voo hipersônico em Marte não será tão fácil como aqui na Terra, de modo geral. Mas há boas notícias", disse o professor Xu Xu ao jornal "South China Morning Post" na segunda-feira.

A ideia é desenvolver, portanto, um drone de 500 quilos com combustível representando cerca de metade de seu peso que poderia sobrevoar o terreno marciano a cinco vezes a velocidade do som, ou seja, 6,1 mil quilômetros por hora, conforme indicam os cálculos do professor.

Portanto, antes das viagens a Marte, o objetivo da equipe liderada por ele é usar essa tecnologia para construir aeronaves hipersônicas capazes de fazer um trajeto para qualquer ponto da Terra num intervalo de apenas uma hora, com expectativa de ficarem prontas em 2025.

"O primeiro voo hipersônico em Marte pode não acontecer em 30 anos porque muitos problemas técnicos precisam ser resolvidos", declarou o professor. "Mas quando os humanos começarem a colonizar Marte, com alguns assentamentos construídos em diferentes locais do planeta, haverá uma demanda por transporte de longa distância".

Alguns dos resultados da pesquisa liderada por ele na Escola de Aeronáutica da Universidade Beihang, em Pequim, foram divulgados recentemente pela revista científica "Manned Spaceflight".

Segundo Xu, agora o projeto está na fase de provar sua viabilidade, equivalente ao "nível três de prontidão de tecnologia". Para realizar os primeiros testes, o professor explicou que um protótipo deve ser colocado num espaço que simularia o ambiente marciano. Ele acredita que, se bem-sucedida, essa proposta de voo hipersônico pela superfície de Marte resolveria uma peça do quebra-cabeça da colonização do planeta vermelho.

O professor explicou que, embora o helicóptero Ingenuity, da Nasa, possa voar uma distância de mais de 600 metros, a atmosfera de Marte, 100 vezes mais fina do que a da Terra, não é adequada para suas hélices. Além disso, a gravidade em Marte é cerca de um terço da gravidade da Terra, e a densidade mais baixa do ar também significa que menos calor é produzido pela turbulência na mesma altitude.

Essas observações levaram a equipe a pensar na utilização de magnésio como combustível, considerando também a baixa quantidade de oxigênio em Marte.

Segundo as autoridades chinesas, o pouso do robô Zhurong, cujo nome faz alusão ao deus do fogo, foi bem-sucedido na superfície marciana devido ao uso de partes da tecnologia já desenvolvida para o programa de voo hipersônico do país. As informações da revista Época.

O mais antigo cinema ao ar livre do mundo fica numa cidade praiana da Austrália.

A casa estava cheia quando o cinema Sun Pictures Gardens foi inaugurado, em 9 de dezembro de 1916, na cidade praiana de Broome, na Austrália, como um dos primeiros cinemas ao ar livre do mundo. O primeiro filme exibido no local foi o britânico "Taça de Beijos", de 1913, ainda durante a era do cinema mudo, e somente em 1933 o local passaria a exibir filmes com som. O que provavelmente os presentes na abertura não previam era que o simpático local se tornaria não somente um dos mais charmosos espaços de exibição do mundo, como o mais antigo cinema ao ar livre em atividade hoje, mais de 100 anos após sua inauguração.

Reprodução

O espaço segue com programação diária e público fiel.

Pois desde 1916 o Sun Pictures Gardens segue em plena atividade, exibindo mais de um filme por noite, com capacidade de acomodar, em todos os espaços, até 320 pessoas. E se hoje o local combina tecnologias modernas na tela e no equipamento de exibição com clima e cadeiras de praia e descontração em sua disposição – o jardim onde os filmes são exibidos é original – ao longo de sua história o espaço apresentou diversas singularidades – a começar pelo fato de que durante décadas o local costumava ser inundado pela alta das marés todas as noites, de tal forma que a lenda reza que era possível pegar peixes com as mãos no chão do cinema durante a exibição de filmes.

Como em todo espaço centenário, a própria história do país e da humanidade, com suas tantas mudanças e contrariedades, atravessa o Sun Pictures Gardens na costa da Austrália Ocidental. Durante a Segunda Guerra mundial, quando o país foi atacado pelas tropas japonesas, o equipamento de exibição foi vandalizado, mas rapidamente consertado para ser utilizado para diversão do próprio exército durante o confronto. Outro aspecto sombrio da realidade também se faz visível local, já que até meados dos anos 1960, a disposição do público no espaço era segregada entre europeus, asiáticos e negros – um boicote foi mobilizado, e novas leis encerraram tais divisões a partir de 1967.

Uma obra em 1974 passou a impedir a maré de invadir o cinema, e no final dos anos 1980 o espaço foi tombado pelas autoridades australianas, determinando que o cinema possa ser somente reformado, mas jamais demolido ou alterado em sua aparência essencial ou função. Em 2002 uma sala fechada foi construída nas acomodações, e em 2004 o Sun Pictures Gardens foi reconhecido pelo Livro dos Recordes – e o espaço segue em plena atividade, com dois filmes por noite, ao vento praieiro e com vasta programação, divulgada pelo perfil do mais antigo cinema ao ar livre do mundo no Instagram.

Disco de Fernanda Abreu traz 30 anos da obra da cantora na visão de 15 DJs que remixaram canções como "Veneno da Lata" e "Rio 40 Graus".

Era início de 1990 e Fernanda Abreu preparava seu primeiro voo solo após o fim da Blitz, banda na qual foi backing vocal e comandou as rádios com sucessos como Você Não Soube me Amar, além de vender milhões de cópias de seu primeiro álbum nos anos 1980. Longe da seara segura do pop-rock que sagrou o grupo, Abreu mergulhou na pista pop que fez seu primeiro disco, SLA Radical Dance Disco Club, figurar entre os favoritos dos DJs nas pistas do Rio e de São Paulo.

Não, claro, sem gerar temor no então presidente da gravadora EMI, Jorge Davidson, que apostou na carreira solo da artista. "Não tem mercado no Brasil pra essa coisa dançante", anunciou. No que a carioca rebateu: "Não tinha, vamos inaugurar!". E assim foi feito. Com 10 canções compostas com base em samples de nomes como Madonna, Prince e Cheryl Lynn, Abreu viu as pistas e os sets de DJs se abrirem para seu som.

E é quase como um agradecimento que a cantora lança nas plataformas digitais "Fernanda Abreu: 30 Anos de Baile", disco no qual celebra sua obra na visão de 15 DJs convidados a remixar canções como Veneno da Lata, Rio 40 Graus e a dobradinha Você pra Mim e Outro Sim, com a participação de Projota e Emicida.

"É uma celebração dessa cena do baile, da festa e especialmente dos DJs, que sempre estiveram muito próximos desde o primeiro disco, que receberam com muito carinho e entusiasmo. É muito prazeroso celebrar essa parceria lançando esse projeto e prestando uma homenagem a essa cena que amo tanto, fortalecendo ainda mais essa parceria nas pistas, nas festas e nos bailes", conta a cantora, que teve de adiar o projeto duas vezes.

A primeira, ainda em 2020, por um bom motivo. Desde o início da pandemia, quando foi obrigada a gravar um DVD, Amor Geral (A)live, sem público, a artista pôs no mercado pelo menos cinco produtos: o single Do Ben, em homenagem a Jorge Ben Jor composta em parceria com Pedro Luís, o CD e DVD com o registro do show Amor Geral, e duas coletâneas: uma contendo Lados B de sua carreira, e outra com as principais baladas que lançou ao longo de 30 anos de trajetória solo, comemorados no ano passado.

"Eu queria ter lançado antes, mas tinha muito produto, e a pandemia tinha dado uma piorada, então achei que não era o clima. Agora que a gente tá com todo mundo vacinado, a galera com noção ainda usando máscara e indo para o teatro, para shows, achei que seria bom para comemorar esse novo perfil da pandemia com as pessoas um pouco mais seguras", diz.

O segundo foi o fato de o lançamento original ter sido agendado para o dia 8 de setembro, aniversário de 60 anos da cantora, e o dia seguinte às manifestações convocadas por Jair Bolsonaro e seus apoiadores. "Aí não dá. Ia ficar com aquele ranço de todo mundo só falando sobre isso. Eu preferi mudar", conta a artista que enxerga no futuro uma esperança de reconstrução do que foi sucateado pelo atual governo.

Fernanda Abreu: relação com DJs é celebrada em disco comemorativo. (Foto: Divulgação)

"Vamos passar por um momento de reconstrução da nossa identidade, da nossa cultura que foi esmagada, demonizada, porque a arte é muito maior, e os artistas e o que eles produzem, é tudo muito maior que isso. A minha expectativa é que a gente venha com tudo ao fim desse período que tivemos com Bolsonaro", afirma.

Aos 60 anos, Fernanda Abreu se vê como uma figura política que não se importa com o preço a pagar pela tomada de posições. Foi eleitora de Eduardo Paes contra Crivella ("É como você ter que escolher namorar alguém que é apaixonado por você e alguém que te despreza"), acredita na candidatura de Marcelo Freixo para o governo do Rio e acompanha a CPI da covid "como se fosse House of Cards".

Prestes a celebrar 40 anos de carreira desde que pisou no palco pela primeira vez em 1982, com a Blitz, Abreu segue repleta de projetos, entre eles um novo disco de remixes, mas apenas com mulheres. É também com uma seleção de cantoras que a artista pretende gravar um álbum de "feats", enquanto não tira da vista um possível disco de sambas e um álbum de inéditas, além de uma exposição e dois documentários. No futuro, talvez, uma autobiografia.

"Fiz 60 anos e sinto que tem sido bacana para as mulheres, talvez por eu ter essa naturalidade de falar como é legal, como me sinto bem, como sigo produtiva, criando, dançando, com energia e saúde. Eu estou me sentindo super bem, porque muitos momentos difíceis e desafiadores já passaram. Tenho duas filhas lindas, estou vivendo um baita casamento, moro em uma casa legal, minha carreira é bem-sucedida, só tenho que agradecer e celebrar. O que posso dizer é que tenho muito a fazer", conclui.

Paolla Oliveira rebate fake news sobre seu nome, Globo e Bolsonaro: "É mentira".

Paolla Oliveira negou uma informação veiculada por um site que afirma que a atriz de 39 anos teria dito que a prostituição seria a única forma de sobrevivência de atrizes da TV Globo caso o presidente Jair Bolsonaro seja reeleito em 2022.

Em um longo texto publicado em seu Instagram, Paolla disse que se trata de fake news publicada pelo site Grupo Notícias Online e afirmou que jamais desrespeitaria mulheres que se prostituem por qualquer motivo.

Indignada, ela afirmou jamais ter dado a entrevista à revistas Caras na qual a nota seria baseada e insinuou que o texto falso seria uma forma de tentar calá-la por seus posicionamentos contra a opressão, o abuso infantil, a exploração da mulher, o machismo, o sexismo, a misoginia. ”No Dia Internacional da Democracia, temos um exemplo de como tiranias agem contra cidadãos”, desabafou.

Reprodução/Instagram

A atriz afirmou que jamais desrespeitaria mulheres que se prostituem por qualquer motivo.

Leia o texto de Paolla na íntegra:

”Está circulando uma MENTIRA (famosa FAKE NEWS) por aí, de um site que eu nunca ouvi falar, sendo compartilhada sobre uma suposta declaração que eu NUNCA DEI à revista Caras. Nunca existiu.

É MENTIRA e é tão ÓBVIO que é mentira. Primeiro que você nunca vai encontrar essa declaração minha falando sobre esse assunto, porque eu simplesmente nunca diria isso, envolvendo uma empresa e outras colegas e profissionais, inclusive. Não tem sentido. Pode jogar palavra por palavra no google e não encontrará NADA, além da mentira plantada.

Mais uma narrativa tentando intimidar quem se posiciona ou se opõe a esse governo. Dessa vez fui eu a vítima. Sempre tive compromisso com a verdade e não vai ser agora que meu nome estará envolvido em notícias falsas (fake news)!

Outra coisa, a prostituição não deveria servir como forma de atacar alguém. Eu tenho muito respeito por todas as mulheres, elas estejam desempenhando a função que for, por necessidade ou por vontade. Combato a opressão, o abuso infantil, a exploração da mulher, o machismo, o sexismo, a misoginia, mas JAMAIS julgarei alguém por suas decisões. Porque eu tenho respeito pelo ser humano, ao contrário de quem perde tempo pra inventar mentiras.

Não vão me calar sobre absolutamente nenhum dos meus posicionamentos, porque eles são meus e sou livre pra fazê-los. E no Dia Internacional da Democracia, temos um exemplo de como tiranias agem contra cidadãos.”

Mãe de Neymar é processada por corretor após comprar mansão de 13 milhões de reais.

A mãe do craque Neymar Júnior foi acionada na Justiça de São Paulo após a compra de uma mansão por R$ 13 milhões, localizada no condomínio Park Palace, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro, segundo informações da coluna de Fábia Oliveira, do jornal O Dia. De acordo com o processo movido no mês de março deste ano, além de Nadine, um corretor autônomo também cobra a imobiliária que anunciava a mansão por R$ 14 milhões.

Segundo o corretor, teria sido ele quem recebeu a mãe do jogador, em julho do ano passado, no Rio, e quem apresentou a ela o imóvel em questão, tendo inclusive combinado de buscá-la no aeroporto.

Somente depois, o profissional descobriu que "Neymar Pai" havia procurado diretamente a "Primo e Vaz Empreendimentos Imobiliários" e fechado por um valor menor do que o anunciado (que era R$ 14 milhões). Um cheque no valor de R$ 780 mil, assinado por Neymar Silva Santos, pai de Neymar Jr., foi emitido por uma conta conjunta que Nadine possui com ex-marido, a título de comissão – já que é Neymar Pai quem administra o dinheiro e realiza os negócios da família, que incluem o jogador. Contudo, o valor de corretagem teria sido repassado separadamente a pedido da própria imobiliária, que também era a proprietária da luxuosa mansão.

Segundo o autor da ação, por ter intermediado a transação, ele considera que foi o responsável pelo resultado útil do negócio. Para a Justiça, o corretor afirmou ainda que teria direito a receber os 6% sobre o valor registrado da mansão após a compra (R$ 611 mil), mas que corrigidos, já ultrapassaria os R$ 650 mil.

O corretor alega que, após a mãe do craque do Paris Saint-Germain ter visitado a mansão, ele ainda teria enviado mensagens para saber se Nadine havia se interessado pela compra, bem como se desejava avançar a negociação, entretanto, Nadine teria afirmado que passou as informações para o ex-marido, quem cuidaria das negociações da compra. Somente após ser bloqueado no WhatsApp, o profissional descobriu que foi tirado do negócio.

Escriturado por R$ 12,2 milhões em nome de Nadine, cerca de 9 milhões do valor do imóvel foram financiados pelo Santander. Na ação que tramita perante 10ª Vara Cível de Santos, São Paulo, Nadine já apresentou defesa. Seus advogados afirmam que o negócio foi concretizado por R$ 13 milhões, sendo que Marco Antônio Pinheiro Loureiro é quem estaria intermediando o negócio há vários meses. A comissão de R$ 780 mil teria sido paga por pura conveniência da empresa imobiliária "Primo e Vaz", na pessoa de Marcelo de Moura Vaz, que fez a solicitação.

Reprodução

Os advogados de Nadine alegam que, se há alguma responsabilidade pelo pagamento de comissão, seria então da imobiliária.

A defesa da mãe de Neymar Jr. alega, ainda, que o autor, há vários anos, prestava a ela e a sua família serviços avulsos de motorista – o que, segundo seus advogados, explicaria o fato dele tê-la buscado no aeroporto – e que em função disso Nadine o considerava um amigo.

Segundo Nadine, o autor enviava fotos dos imóveis, retiradas dos próprios sites de vendas, sem a existência de vínculo profissional entre eles, pois Nadine não gerencia os negócios da família. A ré também afirma nunca ter tratado de valores, condições de pagamento ou algo que pudesse representar a sua manifestação de vontade.

A ré relatou que, ao contatar o seu ex-marido, Neymar Pai teria informado que o imóvel já vinha sendo negociado desde fevereiro de 2020, e que as negociações já estavam bem avançadas - por intermédio da empresa NN Administração (empresa patrimonial cujos sócios são Nadine e Neymar Silva Santos) e do CEO Altamiro Bezerra. O pai do jogador teria orientado a Nadine que ninguém deveria falar em nome da família, segundo ela.

Os advogados de Nadine alegam que, se há alguma responsabilidade pelo pagamento de comissão, seria então da imobiliária, que já teria recebido R$ 13 milhões de reais pela venda. As informações do jornal O Dia.

Marina Ruy Barbosa realiza sonho de fã que não tinha dinheiro para comprar vestido de formatura.

Marina Ruy Barbosa realizou o sonho especial de uma fã. A atriz contou em seu Instagram que deu de presente o vestido de formatura usado pela estudante mineira Anna Clara, de 18 anos, que recentemente concluiu o Ensino Médio e conseguiu uma vaga na UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro).

"Linda, linda, linda na sua formatura usando o vestido especial que fizemos para realizar o sonho dela", contou Marina, ao compartilhar uma foto da fã na festa.

A atriz também postou as publicações de Anna, narrando como tudo aconteceu e que sua mãe, Valéria Reis, foi quem orquestrou a surpresa. "No início do ano, eu falei pra minha mãe que queria fazer um vestido que desenhei para usar na minha formatura, mas ela disse que não daria, por motivos financeiros. Eu entendi e deixei pra lá. Fui entrar no Insta da Marina pra ver umas coisas e achei isso", relatou a estudante, exibindo a mensagem que a mãe mandou para Marina.

Reprodução/Instagram

Atriz contou que foi a mãe da estudante que entrou em contato com ela, falando sobre o desejo da jovem.

No texto, Valéria faz elogios para a atriz e explica a história de que a filha ia ter uma festa de formatura, mas não tinha "nada bacana para vestir" e que queria muito usar um vestido que desenhou. "Eu não mereço nem metade do que essa mulher faz pra mim", disse Anna, emocionada, que depois contou que Marina entrou em contato com ela: "Foi supercarinhosa comigo, disse que faria, sim, meu vestido e que iríamos combinar pra isso dar certo".

Depois da festa de Anna, Marina respostou diversas fotos dela usando o vestido. "Muito feliz de ter ajudado a deixar sua noite mais especial. E espero que tenha sido tudo do jeitinho que você sonhou", declarou a atriz.

Sergio Marone alfineta Mario Frias: "Não fosse seus olhos azuis jamais teria tido oportunidade na TV".

O ator e apresentador Sergio Marone, de 40 anos de idade, e o secretário especial de cultura Mario Frias, de 49, trocaram farpas nas redes sociais, nessa quarta-feira (15). Tudo começou quando Frias, que também é ator e cantor, criticou o projeto de lei Paulo Gustavo, que forneceria um auxílio à cultura.

"Quero agradecer o senador @fhezermcoelho , líder do governo no Senado, por ter retirado de pauta o projeto de lei Paulo Gustavo. Este projeto é completamente absurdo!", detonou Frias.

Marone compartilhou a mensagem do ex-colega de profissão e criticou a atitude. "Isso, deixa um monte de ex colegas seus passando fome. Entendo seu amargor por não ter seguido na carreira artística, mas entenda.. não fosse seus olhos azuis, jamais teria tido uma oportunidade na TV", começou Marone, que ainda provocou o secretário ao falar sobre o Casinha Gamer.

"@mfriasoficial e os 4 milhões na casinha do Renanzinho? Absurdo também? Explica?", completou Marone, citando o projeto de Jair Renan, filho mais novo do presidente, Jair Bolsonaro.

Sem responder sobre o Carinha Gamer, Frias desconversou. "Claro, Morango, vou deixar de criar um curso profissionalizante, para capacitar jovens de baixa renda no mercado de trabalho, aprendendo programação, design gráfico, criação de roteiro, produção musical etc, para dar dinheiro para ex-colega famoso. Vai esperando."

Reprodução/Instagram

Os dois trocaram farpas depois de Frias criticar projeto de lei Paulo Gustavo, que destinaria auxílio à cultura.